

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 12 MILHÕES.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Ninguém acertou as seis dezenas do sorteio da Mega-Sena realizado nesse sábado (8), e o prêmio para o próximo concurso, na terça-feira (11), acumulou em R\$ 12 milhões. Os números sorteados foram: 03 – 14 – 34 – 35 – 42 – 50. As 42 apostas que fizeram a quina receberam em torno de R\$ 57 mil cada.

O SUÍ

BOLSONARO DIZ QUE SÓ ESTANDO MORTO INDICARIA UM OUTRO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Página 26

Ricardo Duarte/Internacional



NA ARENA, INTER VENCE O GRÊMIO POR 2 A 0 E ABRE VANTAGEM NA FASE FINAL DO GAUCHÃO.

Em jogo de ida disputado na Arena, o Inter largou na frente na decisão do Campeonato Gaúcho ao vencer o Grêmio por 2 a 0 nesse sábado (8). Os gols foram marcados por Carbonero e Alan Patrick. Com um desempenho eficiente, o Colorado soube aproveitar as oportunidades e garantiu uma boa vantagem na partida final. O duelo de volta será no próximo domingo (16), às 16h, no Beira-Rio. Página 64

PT VAI ABRIR MÃO DE CANDIDATURAS PELO PAÍS EM TROCA DE APOIOS PARA A REELEIÇÃO DE LULA.

Página 25

Supremo forma maioria para tornar réus deputados do partido de Bolsonaro por desvio de emendas.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos nesse sábado (8) para tornar réus três deputados do PL denunciados por supostos desvios de dinheiro de emendas parlamentares. Os ministros julgam denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE), que atualmente é suplente de deputado.

Votaram pelo recebimento da denúncia o relator ministro Cristiano Zanin, ministro Alexandre de Moraes e ministra Cármen Lúcia. Os ministros Flávio Dino e Luiz Fux ainda precisam apresentar votos. O julgamento ocorre no plenário virtual e os votos podem ser apresentados até esta terça-feira (11).

Com a denúncia recebida, os deputados viram réus e vão responder pelos crimes de organização criminosa e corrupção passiva. Então, será aberta ação penal que terá instrução com depoimentos de testemunhas e interrogatórios dos réus, só depois serão julgados pela Primeira Turma do STF.

A Procuradoria apontou que, em 2020, o grupo solicitou ao então prefeito de São José de Ribamar (MA) o paga-

mento de propina de R\$ 1,66 milhão em contrapartida à destinação de recursos públicos federais de R\$ 6,67 milhões ao município, por meio de emendas patrocinadas pelos parlamentares denunciados.

Conforme a denúncia, o deputado Josimar Maranhãozinho liderava o suposto esquema e tinha ingerência sobre emendas dos colegas.

A PF apontou que Bosco Costa (PL-SE) utilizava a esposa e o filho na destinação de parte dos recursos indicados pela suposta organização criminosa, que contava com agiotas, blogueiros e empresários.

De acordo com os investigadores, o grupo exigia, inclusive fazendo ameaças com armas, a devolução de 25% dos valores de emendas que indicava para a saúde do município de São José de Ribamar.

Relator do caso, Zanin afirmou que “a tese acusatória de que os denunciados referidos neste tópico se organizaram de forma arquitetada para o cometimento de delitos contra a Administração Pública reúne elementos suficientes que autorizam, neste particular, o recebimento da denúncia”.

No voto, o ministro afirmou que a investigação reuniu “elementos consistentes” em documen-

Câmara dos Deputados



Os deputados federais do PL Josimar Maranhãozinho (MA), Pastor Gil (MA) e Bosco Costa (SE) denunciados pela PGR.

tos, planilhas e depoimentos.

“Contra os três parlamentares há evidências produzidas ao longo da investigação criminal indicando que teriam atuado em concertação ilícita para solicitar ao prefeito José Eudes Sampaio Nunes o pagamento de vantagem indevida, o que caracteriza, em tese, o delito de corrupção passiva”.

O ministro Alexandre de Moraes afirmou que a denúncia possui os elementos que justificam a abertura de uma ação penal contra os deputados.

“Por meio da Operação Ágio Final, foi possível indicar o efetivo desvio de dispêndios financeiros, por meio da prática de corrupção institucionalizada, entre os meses de janeiro e agosto de 2020, período em que os denunciados Josimar, Gildenemir e João Bosco encontravam-se no pleno

exercício de seus mandatos parlamentares”.

Para o ministro, a denúncia mostra que os acusados “estariam unidos, com unidade de desígnios e propósitos, solicitando, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, em razão de função pública, vantagem indevida”.

Moraes ressaltou ainda que “a criminalidade organizada é, hoje, um dos maiores problemas do mundo moderno. Apesar de não se tratar de fenômeno recente, o crescimento das organizações criminosas representa uma grave ameaça à sociedade, especialmente pelo grau de lesividade dos crimes por ela praticados e pela influência negativa que exercem dentro do próprio Estado”.

A ministra Cármen Lúcia acompanhou o voto do relator, mas não divulgou a íntegra do voto.

O fator que pode acelerar o desembarque do partido União Brasil do governo Lula.

A cúpula do União Brasil está otimista sobre o avanço da federação com o PP (Partido Progressistas). Os relatos de aliados do presidente da legenda, Antonio Rueda, é que a reunião que ele teve com o senador Ciro Nogueira, do PP, na quarta-feira, foi “o melhor possível” e que o negócio estaria praticamente fechado.

Ciro Nogueira disse que à coluna que as tratativas estão avançadas, mas destacou a necessidade de definir o estatuto e de os deputados aprovarem a medida.

Se a federação avançar, lideranças do União admitem que a chance da legenda desembarcar do governo Lula “cresce consideravelmente”. Hoje, o partido tem três pastas na Esplanada, sendo elas a das Comunicações, com Juscelino Filho, do Turismo, com Celso Sabino, e da Integração Nacional, Waldez Góes.

Como informou a colunista Vera Magalhães, Nogueira tem capitaneado um movimento para que o PP deixe o Ministério dos Esportes e promete exercer a mesma pressão sobre o União.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Se a federação com o PP avançar, lideranças do União admitem que a chance da legenda desembarcar do governo Lula “cresce consideravelmente”.

Em entrevista à coluna, na semana passada, o ministro Celso Sabino defendeu que o União permaneça no governo e até dispute o posto de vice de Lula na eleição de 2026. O ministro afirmou que esse “é o desejo de boa parte do partido”.

O presidente da legenda, Antonio Rueda, porém, dá sinais trocados. No Carnaval, ele fez uma visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro em Angra dos Reis (RJ) e apareceu em fotos compartilhadas nas redes.

Ceticismo

Mesmo após o início da discussão interna do PP sobre um eventual desembarque do governo, parte da sigla ainda vê com ceticismo o movimento ser concretizado no curto prazo. Além do Ministério do

Esporte, comandado por André Fufuca (PP-MA), contribuem para a permanência da sigla indicações que rendem dividendos eleitorais, como a Caixa, considerada uma joia sob influência do Centrão, e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), órgão responsável por tocar projetos hídricos no Nordeste. A saída da Esplanada tem sido defendida publicamente pelo presidente do partido, o senador Ciro Nogueira (PI), ex-ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro.

No cenário atual, há preocupação de uma ala do PP com a possibilidade de perder o comando do banco estatal, cujo presidente, Carlos Antônio Vieira Fernandes,

foi indicado pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL). A Caixa é responsável por gerenciar parte das transferências de recursos da União para os estados, municípios, Distrito Federal, além de ser patrocinador de eventos regionais.

Uma reunião marcada pela cúpula do partido na próxima semana deve definir os rumos que a sigla deverá seguir. Irá pesar ainda a possibilidade de o PP finalmente selar uma federação com o União Brasil, o que também pode ser definido na semana que vem. Ciro Nogueira tem conversa agendada com o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, neste domingo. As informações são do jornal O Globo.

Desembarque do Partido Progressistas do governo Lula esbarra em cargos como o comando da Caixa.

Mesmo após o início da discussão interna do PP (Partido Progressistas) sobre um eventual desembarque do governo, parte da sigla ainda vê com ceticismo o movimento ser concretizado no curto prazo. Além do Ministério do Esporte, comandado por André Fufuca (PP-MA), contribuem para a permanência da sigla indicações que rendem dividendos eleitorais, como a Caixa Econômica Federal, considerada uma joia sob influência do Centrão, e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), órgão responsável por tocar projetos hídricos no Nordeste. A saída da Esplanada tem sido defendida publicamente pelo presidente do partido, o senador Ciro Nogueira (PI), ex-ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro.

No cenário atual, há preocupação de uma ala do PP com a possibilidade de perder o comando do banco estatal, cujo presidente, Carlos Antônio Vieira Fernandes, foi indicado pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL). A Caixa é responsável por gerenciar parte das transferências de recursos da União para os estados, municípios, Distrito Federal, além de ser patrocinador de eventos regionais.

Uma reunião marcada pela cúpula do partido na próxima semana deve definir os rumos que a sigla deverá seguir. Irá pesar ainda a possibilidade de o PP finalmente selar uma federação com o União Brasil, o que também pode ser definido na semana que vem. Ciro Nogueira tem conversa agendada com o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, neste domingo.

Histórico governista

Desde 1995, quando o an-

tigo PPB foi fundado, a sigla integrou a Esplanada em todos os governos. Passou pelas gestões Fernando Henrique Cardoso, dois mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro. O próprio Bolsonaro é egresso das fileiras da sigla e teve relação próxima com Francisco Dornelles, que a comandou por seis anos.

O movimento pelo desembarque acontece enquanto há uma discussão sobre reforma ministerial e disputa por espaço entre os partidos. A pressão cresce também diante da queda de popularidade de Lula.

“Há uma pressão muito forte no partido, os deputados querem a entrega desse ministério (do Esporte), mas ainda não há nada decidido”, diz Nogueira.

Nas últimas semanas, por duas vezes a bancada do PP na Câmara se reuniu e houve pedidos pela saída de Fufuca do ministério. Os apelos foram direcionados ao líder, Dr. Luizinho (RJ).

Sobre a Caixa, no entanto, nada foi falado. Em público, os parlamentares argumentam que a indicação de Vieira Fernandes foi negociada diretamente por Lula e Lira e não seria afetada por um desembarque.

“(A decisão do PP) não seria deixar o governo, porque na verdade a gente nunca entrou, não teve benesses para o partido esse Ministério (do Esporte)”, disse o deputado Júlio Arcoverde (PP-PI).

Essa opinião não é compartilhada por todos os integrantes do partido. Há caciques da sigla que se preocupam com a perda dessa influência.

A indicação de Vieira Fernandes fez parte, em 2023, da longa negociação que selou a aliança do Centrão com o governo. As vice-presidências

Reprodução



O ministro André Fufuca ao lado do senador Ciro Nogueira, presidente do PP, que defende a saída do partido do governo.

do banco também entraram na partilha e foram entregues a partidos que apoiavam o então presidente da Câmara.

O PP tem ainda nomes na diretoria do Sebrae. A ex-deputada federal Margarete Coelho, próxima a Lira, é diretora de administração e finanças da entidade. O PP, no entanto, não considera essa uma indicação da cota do partido, mas da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA). Há ainda Fernando Marcondes Leão no comando do Dnocs, uma indicação do PP que data do governo Bolsonaro.

Parlamentares avaliam que o arranjo para a estatal que desenvolve ações contra as secas também é importante para dar visibilidade a quadros da sigla.

Integrantes de outros partidos veem no movimento do PP uma forma de influenciar as mexidas que o governo ainda pretende fazer. Segundo aliados, Fufuca nega que vá contrariar qualquer decisão do partido, ainda que seja pelo desembarque do governo.

Ciro Nogueira sempre se posicionou contra a participação da sigla no Executivo e afirmou que a nomeação era uma relação direta entre o

parlamentar e o governo. Fufuca é próximo a Nogueira e foi presidente do PP no período em que o senador se afastou da função para chefiar a Casa Civil no governo de Jair Bolsonaro.

A nomeação do deputado do PP fez parte de uma reforma promovida por Lula em 2023. Na mesma época, Silvío Costa Filho (Republicanos) também tomou posse no Ministério de Portos e Aeroportos.

Com os seguidos percalços do governo, as cúpulas do União Brasil, PP e PSD buscam se afastar de Lula, com críticas à atual gestão. O União Brasil tem três ministérios no governo Lula, com Celso Sabino no comando do Turismo; Juscelino Filho, nas Comunicações; e com Waldez Góes, que é do PDT, mas foi indicado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para Integração e Desenvolvimento Regional. O PSD também tem três, com Alexandre Silveira (Minas e Energia), Carlos Fávaro (Agricultura) e André de Paula (Pesca), embora haja insatisfação com esse último posto. As informações são do jornal O Globo.

TROFÉU BRASIL EXPODIRETO 2025



**ACOMPANHE AS EDITORIAS ESPECIAIS
EM NOSSOS VEÍCULOS:**

TV Pampa

Ao vivo, às 20h30, pelo canal
da TV Pampa no YouTube
Programa especial:
dia 15 de março.

Jornal O Sul

Caderno especial,
dia 15/03, sábado.
Editoria Especial.

Rádio Liberdade

Transmissão ao vivo
do evento, domingo,
09/03, às 20h30.
Editoria Especial.



rede pampa

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:



DIVULGAÇÃO:



OFERECIMENTO:



O presidente do Senado baixou atos que ampliam folga de servidores, que podem revertê-las em salário, reajustam cotas e dão gratificações que podem até dobrar os vencimentos.

No momento em que o Congresso Nacional debate a limitação de supersalários no serviço público, benesses concedidas pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a servidores da Casa na véspera do carnaval abriram brecha para que um funcionário de alto escalão do Legislativo receba acima do teto constitucional do funcionalismo, que é de R\$ 46.366,19. A Transparência Brasil pediu na sexta-feira ao Tribunal de Contas da União (TCU) a suspensão dos novos “penduricalhos”.

Cinco atos administrativos assinados pelo presidente do Senado incrementaram gratificação por desempenho e permitiram indenização por “venda de folgas”. Com o pagamento do dinheiro extra, servidores poderão receber até mais que um senador.

Antes, a gratificação por desempenho poderia ir de 60% a 100% do vencimento básico da categoria, a depender da avaliação do trabalho do servidor. Agora, será de 100%. O novo percentual valerá até que a Mesa Diretora do Senado se reúna novamente para alterar o critério – o que está previsto no ato do presidente da Casa, mas sem definição de data.

Procurado, Alcolumbre não quis se manifestar.

Em reação, a Transparência Brasil protocolou uma representação no TCU questionando os benefícios, que ficam de fora da linha de corte do teto. “O ato de Alcolumbre abre caminho para os chamados supersalários, ao permitir que o servidor converta a licença em indenização, um tipo de pagamento sobre o qual não se aplicam descontos (abate-teto). E sequer fica claro quem exatamente teria direito ao benefício, porque a definição de ‘função relevante singular’ é genérica”, disse Marina Atoji, diretora de Programas

da Transparência Brasil.

A especialista também chama atenção para o fato de as decisões não especificarem qual seria o impacto fiscal: “A criação do benefício foi feita de forma contrária à Lei de Responsabilidade Fiscal. O ato não indica a estimativa de impacto financeiro da medida nem a fonte do recurso necessário para cobrir a despesa criada.”

Como justificativa para uma das medidas, a que permite aumentar a gratificação, o ato assinado pelo presidente do Senado cita a “importância da valorização dos servidores públicos como elemento fundamental para a excelência dos serviços prestados”.

O senador registra ainda que “o reconhecimento adequado do desempenho fortalece o comprometimento e a motivação dos profissionais, contribuindo para a melhoria contínua da gestão institucional”.

Outro ato dispõe sobre o auxílio-alimentação pago a servidores, que foi reajustado em 22,19%, passando a ser de R\$ 1.784,42.

Em relação à venda de folgas, o servidor poderá tirar um dia de descanso a cada três dias trabalhados e, caso não queira usufruir do benefício, poderá pedir uma indenização. O limite do pagamento é de dez dias por mês, o que abre margem para aumentar o salário em até um terço.

A indenização por folgas não aproveitadas vale para servidores que exercem “função relevante singular”. O ato cita servidores da Diretoria-Geral, da Secretaria-Geral da Mesa, do Gabinete da Presidência, da Advocacia, da Auditoria, da Consultoria Legislativa, da Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle e da Secretaria de Comunicação Social.

Por essas regras, um con-

Jonas Pereira/Agência Senado



Todos os atos administrativos de Davi Alcolumbre foram assinados no último dia 28, em meio a um esvaziamento do Senado por conta do carnaval.

sultor legislativo, por exemplo, só com as gratificações por desempenho e auxílio-alimentação, sem contar os dias de “folgas vendidas”, poderá ter um salário de R\$ 47.952,00, superior ao teto do funcionalismo.

Todos os atos administrativos foram assinados no último dia 28, em meio a um esvaziamento do Senado por conta do carnaval. As novas regras estimulam outros setores do serviço público a fazer as mesmas reivindicações.

O Sindilegis, que representa servidores da Câmara, Senado e do TCU, por exemplo, definiu que entre as prioridades para 2025 está pedir reajuste no auxílio-alimentação e a criação de avaliação e gratificação por desempenho para servidores da Câmara.

Marcus Pestana, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado e que tem o objetivo de ampliar a transparência das contas públicas, minimizou os atos.

“São opções administrativas tomadas pela Mesa Diretora dentro dos parâmetros orçamentários fixados pela LRF (Lei de Responsabilidade Fis-

cal) e pelo OGU (Orçamento Geral da União) para cada Poder. São remanejamentos dentro do teto orçamentário do Senado, não gerando impacto extra sobre a meta fiscal”, disse o ex-deputado federal pelo PSDB de Minas.

Outra decisão também beneficia senadores ao determinar o aumento da cota parlamentar. As novas regras permitem a contratação de mais assessores para os gabinetes, além de reajustar os valores da verba. A cota é calculada de forma diferente por estado, já que as passagens aéreas para o deslocamento ao reduto eleitoral variam. Para senadores do Amapá, estado de Alcolumbre, a cota aumentou de R\$ 46.933,20 para R\$ 52.798,82.

Os atos do presidente do Senado ocorrem em meio a um esforço de ajuste das contas públicas e medidas de contenção fiscal. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, enviou um pacote nesse sentido, que foi desidratado pelo Congresso. As informações são do jornal O Globo.

O melhor da cobertura da **Expodireto Cotrijal** é na **Rede Pampa**.

De 09 a 14 de março, acompanhe todos os detalhes de uma das maiores feiras agrícolas da América Latina, direto de nossos estúdios, em Não-Me-Toque/RS.



rede pampa

Oferecimento:



Lula volta a fazer crítica indireta a Elon Musk: “Ele acha que pode tudo, mas vai ter que respeitar o povo brasileiro”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar indiretamente o bilionário Elon Musk e afirmou que o sul-africano “acha que pode tudo”, mas que, no Brasil, terá que “respeitar o povo”. Lula não citou Musk nominalmente mas já vinha se referindo ao dono da rede social X (antigo Twitter) em outras ocasiões.

“Tem até o dono de uma empresa americana, que é o dono de uma dessas empresas muito fortes aí, que divulga essas notícias na internet, que ele não quer nem respeitar governo, não quer nem respeitar a Justiça, ele acha que ele pode tudo. Ele pode tudo no país dele, aqui no Brasil ele vai ter que respeitar o povo brasileiro, ele vai ter que respeitar o povo brasileiro e não tem outra coisa”, afirmou Lula na sexta-feira (7), durante evento realizado em Campo do Meio (MG).

Durante o discurso, Lula disse que o mundo atravessa um momento em que a mentira é difundida

Ricardo Stuckert/PR



Durante o discurso, Lula disse que o mundo atravessa um momento em que a mentira é difundida livremente pelas redes sociais.

livremente pelas redes sociais.

“Quem tem celular e fica na internet às vezes fica horrorizado com aquele tanto de mentira, e eles inventam qualquer coisa contra toda e qualquer pessoa. É uma coisa sem desfaçatez. Antigamente quando alguém contava mentira as pessoas pediam desculpa pela mentira. Hoje não, hoje a verdade foi pisoteada, foi jogada no lixo, não vale nada, o que vale é a mentira”, disse o presidente.

Histórico de conflitos

O bilionário e assessor do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Elon Musk, tem colecionado intri-

gas com o governo Lula e Supremo Tribunal Federal (STF) desde o ano passado, quando sua rede social X foi bloqueada no Brasil por decisão do ministro Alexandre de Moraes.

Após o bilionário e integrante do governo americano sugerir sanções contra Moraes em publicação nas redes, o Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou um projeto de lei que, na prática, permite barrar a entrada de Moraes ou até mesmo de deportá-lo.

Em novembro do ano passado, Lula já havia criticado Musk em entrevista à CNN Internacional e disse que o empresário é responsável pela di-

vulgação de notícias falsas e desrespeitar a soberania de países.

“A única coisa que nós queremos é que esse empresário trate os países com respeito e não utilize fake news para informar o povo, seja o americano ou o brasileiro. Não é possível ficar instigando o ódio, a controvérsia, quando a gente poderia estar estimulando a paz”, disse na ocasião.

No início de fevereiro o bilionário sul-africano afirmou, sem dar detalhes, que governo Joe Biden financiou a vitória do presidente Lula sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2022. As informações são do jornal O Globo.

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

O senador Humberto Costa assumiu a presidência do PT como interino no lugar de Gleisi Hoffmann, que tomará posse como ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais.

O senador Humberto Costa assumiu a presidência do PT como interino no lugar de Gleisi Hoffmann, que tomará posse como ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais nesta segunda-feira (10). Após ser aclamado, Humberto disse que o principal desafio do partido é reverter a queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e construir a unidade interna.

“Vamos contribuir para ultrapassar esse momento de dificuldade que estamos vivendo em termos de popularidade do governo e unir o PT para o processo de eleição direta, com voto dos filiados, em julho”, afirmou o senador. “Será um grande processo de renovação para chegarmos às eleições de 2026 com nosso presidente candidato a novo mandato.”

Na despedida, Gleisi chorou. “Eu saio da presidência do PT, mas o PT não sai de mim”, disse ela, com a voz embargada, na reunião da Executiva Nacional do partido. Gleisi comandava o PT desde julho de 2017. Durante o encontro de ontem houve 32 manifestações de dirigentes em homenagem à futura ministra, que também vai se licenciar do cargo de deputada federal.

Gleisi destacou, ainda, a importância dos partidos aliados na base de sustentação do governo no Congresso. Quando estava no comando do PT, ela fazia muitas críticas ao Centrão, principalmente por causa da “influência desmedida” desse bloco sobre o Palácio do Planalto, e sempre foi considerada ra-

dical.

Gleisi recebeu uma placa de agradecimento dos colegas. “Sob sua firme e corajosa condução, o PT seguiu forte na luta pelos direitos do povo brasileiro, na defesa da soberania nacional e na construção de um País mais justo e igualitário”, escreveram representantes de Secretarias do partido.

Humberto convocará o Diretório Nacional em até 60 dias. É uma exigência do estatuto, em caso de renúncia ou licença do presidente, para oficializar o nome do substituto. No dia 6 de julho, o PT promoverá eleições diretas para renovar sua direção em todo o País.

A exemplo de Lula, que enfrenta o pior período de todos os seus mandatos, o PT vive uma crise, dividido em várias alas que não se entendem sobre os rumos do partido e do governo. Há os que pregam uma guinada à esquerda e outros que defendem a necessidade de diálogo com todos os setores para pôr fim à polarização no País.

O ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva é o favorito de Lula para comandar o PT a partir de julho, mas sua candidatura tem enfrentado resistências em seu próprio grupo político justamente por ele propor mais diálogo e menos enfrentamento. Com o racha, uma ala do PT quer agora que Humberto entre na disputa com Edinho, em julho, mas, até o momento, ele não manifestou interesse nesse duelo.

“O meu compromisso é de um mandato tampão, até para que eu possa cumprir

Ricardo Stuckert/PR



Para ele, Lula é o nome mais forte e será candidato em 2026.

a minha principal responsabilidade, que é a de tentar fazer com que esse processo de eleição interna se dê de forma democrática e seja de mobilização nacional dos nossos filiados”, disse Humberto. “Queremos fortalecer já o partido para a disputa de 2026.”

Na reunião da Executiva Nacional do PT, ontem, apenas a tendência Articulação de Esquerda abriu divergência sobre o método de escolha de Humberto. Natália Sena, representante da corrente, registrou em ata que a prerrogativa de escolher o sucessor de Gleisi deveria caber, desde já, ao Diretório Nacional, uma vez que o PT tem cinco vice-presidentes, sem hierarquia entre eles. Humberto é um desses nomes.

“A convocação de uma reunião da Executiva do PT para homologar um nome escolhido pela CNB (corrente Construindo um Novo Brasil) não é um ‘gesto nobre’; na verdade, é um método equivocado (...). Não

ter feito isto é também revelador da concepção de partido que prevalece na atual maioria”, criticou a dirigente.

A indicação de Humberto para assumir o PT como interino foi decidida na noite da última quinta-feira, em reunião da CNB, que é majoritária no partido. Não houve votação sobre a escolha na reunião da Executiva. A CNB é a tendência de Lula, Gleisi, Humberto, Edinho e da maior parte dos ministros do PT que integram a Esplanada, como Fernando Haddad (Fazenda).

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), também é um dos vice-presidentes do partido e chegou a ter o nome citado para a vaga de Gleisi, mas o grupo de Lula optou por Humberto. Ao que tudo indica, Guimarães permanecerá como líder do governo na Câmara. “Nosso sentimento é que a continuidade dele nessa função é boa para o PT”, avaliou o presidente em exercício do partido. (Estadão Conteúdo)

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Ministro da Fazenda minimiza disputa com Gleisi Hoffmann e anuncia reunião marcada para esta semana.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na sexta-feira (7) que tem uma reunião marcada para esta próxima semana com Gleisi Hoffmann, que vai assumir o comando da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), pasta responsável pela articulação política do governo. Haddad minimizou divergências políticas com a deputada que ocupava a presidência do PT.

“Uma das primeiras coisas que ela fez quando foi indicada para assumir a Secretaria de Relações Institucionais foi me ligar ‘estou aqui, vamos conversar’. Já marcamos para semana que vem. Na boa, cara. Tenho uma relação ótima com ela. E nossas divergências estão ali. Não tem problema nenhum”, afirmou o ministro durante entrevista ao podcast Flow.

Após mencionar notícias de que a indicação de Gleisi enfraquece a sua posição no governo, Haddad fez elogios à futura ministra. Nesse ponto, citou a forma como Gleisi expõe de forma “frontal, clara e transparente” suas divergências no debate público, sem plantar notícias na imprensa.

“A Gleisi é uma pes-

soa muito transparente. Quando ela pensa diferente de você, ela não planta uma notícia no jornal. Ela fala contigo. Ela não liga para um jornalista que vai escrever ‘fontes do PT’, ‘fontes do Palácio do Planalto’, fontes não sei de onde”, destacou o ministro. “A Gleisi põe no twitter dela o que ela pensa. Ela põe no jornal, numa entrevista o que ela pensa”, acrescentou.

Alimentos

Em outra frente, Haddad afirmou que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está “querendo taxar o mundo inteiro” enquanto o presidente Luiz Inácio da Silva reduz imposto de importação de alimentos no Brasil.

“O cara que o (ex-presidente Jair) Bolsonaro apoia nos Estados Unidos está querendo taxar o mundo inteiro e o Lula acabou de anunciar redução do imposto de importação de alimentos”, afirmou o ministro.

Na quinta-feira, 6, o governo anunciou a zeragem da alíquota de importação de produtos como carne, café, açúcar, azeite e macarrão na tentativa de frear a inflação dos alimentos - que entrou na mira do Planalto por puxar para baixo a popularidade do

Diogo Zacarias/MF



Após mencionar notícias de que a indicação de Gleisi enfraquece a sua posição no governo, Haddad fez elogios à futura ministra.

presidente, hoje no patamar mais baixo de seus três mandatos.

Questionado sobre a efetividade das propostas para baixar os preços, Haddad afirmou que o controle da inflação não vai acontecer apenas com as medidas anunciadas ontem pelo governo. Para o ministro, as medidas têm alcance, mas a produção agrícola, apoiada pelo Plano Safra, e a correção do câmbio devem ser mais efetivos em derrubar a inflação de alimentos.

Segundo Haddad, a decisão de zerar o imposto de importação não tem o objetivo de derrubar os preços imediatamente, mas sim segurar o apetite dos produtores que estão com a intenção de subir os preços. “Tem alcance, mas há outros fatores que vão ajudar

mais a baixar o preço”, comentou o ministro da Fazenda, que não participou do anúncio das medidas.

Ele ressaltou que um “bom Plano Safra” é metade do caminho para conter a inflação dos alimentos. Em paralelo, emendou, o dólar precisa voltar a um patamar civilizado. “Então, não é uma coisa que vai resolver. Não acredito que tenha uma decisão que vai resolver”, comentou.

O ministro da Fazenda frisou também que o presidente Lula fez um apelo para os governadores anteciparem a redução do ICMS sobre cesta básica, cujos produtos foram zerados do imposto sobre valor agregado, o IVA, criado pela reforma tributária, e que ainda será implementado. (Estadão Conteúdo)

Lula indica advogada Verônica Abdalla Sterman para ministra do Superior Tribunal Militar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou nesse sábado (8) a advogada Verônica Abdalla Sterman para exercer o cargo de ministra do Superior Tribunal Militar. A indicação foi publicada em edição extra do "Diário Oficial da União".

A indicada do presidente da República precisa ser sabatinada e ter o nome aprovado pelo Senado Federal para assumir cargo no tribunal superior que julga crimes militares.

Atualmente, o STM tem atualmente apenas uma ministra mulher. Maria Elizabeth Rocha também foi indicada pelo presidente Lula, em 2007, é a primeira ministra a compor o tribunal e também a primeira mulher eleita para ser presidente do tribunal. Elizabeth toma posse no próximo dia 12 de março.

No STM, se aprovada pelos senadores, Verônica Sterman vai ocupar vaga destinada à advocacia, decorrente da aposentadoria do ministro José Coêlho Ferreira, a partir de 10 de abril de 2025.

"Tive a honra de indicar a advogada Verônica Abdalla Sterman para o Superior Tribunal Militar. Se sua indicação for aceita pelo Senado, ela se juntará à primeira mulher ministra da Corte, Maria Elizabeth Rocha, também indicada por mim em 2007", afirmou Lula em uma rede social.

"Recebo com muita honra e emoção a indi-

cação do presidente Lula. Como advogada criminalista militante há 20 anos, sempre louvei o papel que a Justiça Militar e, em especial o Superior Tribunal Militar, representam na história de nosso país e do direito de defesa. O fato de ser mulher, ainda mais numa data especial como a de hoje, me enche ainda mais de responsabilidade de honrar essa indicação. Coloco-me, humildemente, à disposição do Senado Federal para a sabatina e estarei visitando cada um dos excelentíssimos senhores senadores para apresentar meu currículo e história na defesa de nossa Constituição", disse Verônica Sterman.

Publicada no Dia Internacional das Mulheres, a indicação de Verônica Sterman é feita em um contexto de cobrança sobre Lula por mais mulheres em postos importantes do funcionalismo público.

Para o Supremo Tribunal Federal, após nomear Cristiano Zanin para a vaga de Ricardo Lewandowski e Flávio Dino à cadeira deixada por Rosa Weber, o presidente tem utilizado vagas em tribunais e outras cortes superiores para amenizar as críticas.

Lula nomeou Vera Lúcia Santana Araújo e Edilene Lobo para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para o Superior Tribunal de Justiça, o presidente escolheu Daniela Teixeira.

Perfil

De acordo com um per-

Ricardo Stuckert/PR



A indicada precisa ser sabatinada e ter o nome aprovado pelo Senado para assumir o cargo.

fil em rede social profissional, Verônica Sterman é sócia proprietária de um escritório de advocacia especializado em Direito Penal e Direito Penal Empresarial.

Segundo esse perfil, ela é graduada em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Também fez uma especialização em Direito Penal Econômico pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e um mestrado em Direito de Processo Penal na Universidade de São Paulo (USP).

Em junho de 2024, antes de ser indicada ao STM, Sterman esteve em lista tríplice de indicação ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que abrange os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A lista referia-se a uma vaga do Quinto Constitucional destinada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para o tribunal.

No entanto, o escolhido do presidente Lula para a vaga foi o advogado Marcos Moreira de Carvalho, que tomou posse em setembro com desembargador.

STM

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros sendo:

A corte é composta por quinze ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma:

- Três almirantes da Marinha;
- quatro generais do Exército;
- três brigadeiros da Aeronáutica;
- cinco civis.

Lula faz sua primeira visita a uma área do MST no seu terceiro mandato.

Ao visitar pela primeira vez em seu terceiro mandato um acampamento do Movimento dos Sem Terra (MST), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na sexta-feira que não há motivo para o Estado ter terras. Essas áreas, afirmou ele, precisam “estar na mão do povo para que ele possa produzir”. O petista discursou em assentamento do movimento em Campo do Meio, no sul de Minas Gerais.

A relação entre o atual governo do petista e o MST, seu aliado histórico, vem sendo marcada por desgastes. Em janeiro, durante a reunião de sua coordenação nacional, o movimento publicou uma carta aberta criticando o que chamou de “estagnação da reforma agrária no Brasil”. Dias depois, Lula recebeu representantes do movimento para uma reunião no Palácio do Planalto. Na saída, os militantes classificaram como “ridículo” o ritmo da reforma agrária.

Por outro lado, o MST gerou incômodo para o Planalto na

Ricardo Stuckert/PR



O petista visitou um assentamento do movimento em Campo do Meio, no sul de Minas Gerais.

atual gestão ao promover invasões de áreas produtivas e de pesquisa da Embrapa.

A agenda de sexta-feira reforçou a impressão de que Lula está disposto a restabelecer conexão com sua base mais fiel após pesquisas indicarem forte queda de sua popularidade e ampliação da rejeição.

No seu discurso, o presidente disse ser claro que tem “um lado”. “A companheira Esther (Dweck, ministra da Gestão) sabe que ela precisa disponibilizar todas as terras públicas, porque não tem porquê o Estado ter terra pública. Quem é o Estado? É o povo. E a terra tem que estar na mão do povo para que ele possa produzir”, afirmou.

Segundo o petista,

o governo precisa cumprir as promessas que fez. Lula disse também que o processo de inventariar as terras que podem ser destinadas à reforma agrária demorou dois anos. “As propriedades que detém até 100 hectares representam praticamente 70%, 80% de todo o alimento que nós consumimos no Brasil. De leite, de carne de boi, de carne de porco e tudo. E são um porcentual muito pequeno. Isso representa 14,5% da terra”, observou.

Em Campo do Meio, Lula participou da entrega de 12.297 lotes para famílias acampadas em 138 assentamentos rurais. No total, são 385 mil hectares espalhados em 24 estados. Durante a cerimônia, o

presidente assinou sete decretos de interesse social para fins de reforma agrária, somando 13.307 hectares e R\$ 189 milhões em investimentos.

“Quem tem causa, coragem, quem tem caráter e dignidade não foge, enfrenta. E vocês enfrentaram e hoje estão colhendo aquilo que tanto lutaram. Vocês estão orgulhosamente com todos os direitos garantidos para fazer aquilo que é o sonho de vocês. O que fizemos hoje é o início do pagamento de uma dívida de 525 anos que esse país tem com o povo brasileiro. O que queremos é dar oportunidade para todo mundo”, afirmou o presidente. (Estadão Conteúdo e Palácio do Planalto)

Lula volta a atacar Bolsonaro: “Se diz inocente, mas pede anistia”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a dizer que o ex-presidente Jair Bolsonaro deveria “provar sua inocência” em vez de pedir anistia. O chefe do Executivo criticou a gestão do antigo mandatário durante discurso em evento em Campo do Meio, em Minas Gerais, na sexta-feira (7), e afirmou que Bolsonaro sabe que “cometeu um deslize” no País e “tem medo”.

“O mundo está tomado por muita mentira, as pessoas mentem, não vocês, mas as pessoas. A fábrica da mentira nesse país que foi divulgada por um presidente da República que esse País teve, que eu não quero citar o nome, que se diz inocente, mas está pedindo anistia antes de ser julgado. Ele deveria ter coragem de esperar o julgamento, provar sua inocência antes de ficar pedindo anistia. Ele, na verdade, está com medo, porque ele sabe que ele cometeu um deslize nesse país”, afirmou Lula.

Valter Campanato/Agência Brasil



Bolsonaro foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado.

O petista ainda sugeriu que Bolsonaro “fugiu para Miami” e “deixou os parceiros” no Brasil. O ex-presidente viajou para os Estados Unidos logo após as eleições de 2022.

“Ele foi covarde, tramou um golpe, tramou a morte de um presidente da República, tramou a morte do presidente da Justiça Eleitoral, e quando ele não conseguiu, ele meteu o rabo no meio das pernas e fugiu para Miami e deixou os parceiros dele aqui. É por isso que ele tem que ser julgado. Ele que tenha a coragem que eu tive. Inocente briga pela sua inocência”, continuou.

Bolsonaro foi

denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado. A defesa do ex-presidente rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária” e “incoerente”. Aliados de Bolsonaro apostam em estratégias legislativas para livrar o ex-presidente de possíveis condenações, como um projeto de lei complementar que propõe alterações na Lei da Ficha Limpa e as propostas de anistia, que concedem perdão aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro.

Essa não é a primeira vez que Lula fala sobre o posicionamento de Bolsonaro frente à de-

núncia. No último mês, o petista afirmou que as articulações do ex-presidente pela aprovação da anistia “está provando que é culpado”. “Quando o ex-presidente fica pedindo anistia, está provando que é culpado, que cometeu crime. Ele deveria estar falando: ‘Vou provar minha inocência’”, afirmou Lula em entrevista à Rádio Tupi.

Lula também ironizou a proposta ainda em 2024, em entrevista à Record, sem mencionar o ex-presidente. “Tem um monte de gente que nem foi condenado e já quer anistia”, disse Lula, sem citar o adversário. (Estadão Conteúdo)

Denunciados por tentativa de golpe cobram acesso a provas e questionam a imparcialidade de Alexandre de Moraes.

Questionamentos sobre regras processuais e sobre a imparcialidade do ministro Alexandre de Moraes dominam as primeiras manifestações das defesas dos denunciados no inquérito do golpe. Os advogados apresentaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma série de objeções envolvendo a tramitação do caso e a organização da denúncia.

Com base em argumentos técnicos sobre o que consideram “vícios” formais no andamento da investigação, as defesas dos acusados tentam encerrar o inquérito sem a análise do mérito. Todas as questões preliminares precisam ser consideradas pelos ministros no julgamento da admissão da denúncia. A tendência, porém, é de que a acusação seja recebida neste primeiro semestre.

Desde quarta-feira, os denunciados estão encaminhando ao STF suas defesas prévias – conjunto de argumentos para tentar convencer os ministros a recusar a denúncia e, assim, encerrar o caso. É a primeira oportunidade que as defesas têm de se manifestar formalmente sobre as acusações da Procuradoria-Geral da República (PGR). Os advogados tiveram 15 dias para analisar a denúncia e as provas e enviar suas versões.

Os memoriais dos denunciados questionam, por exemplo, a competência do STF para processar e julgar o caso. As defesas alegam que os acusados não têm mais foro por prerrogativa de função e, por isso, o processo deveria tramitar na primeira instância. Alguns ocupam cargos públicos, como o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), mas os advogados afirmam que as acusações não têm relação com o exercício do mandato.

Ramagem, ex-chefe da Abin, usou a eleição dele para a Câmara como argumento para rebater a denúncia. A defesa afirma que não faria sentido acreditar que “uma pessoa que acabara de ser eleita deputado federal, após tanto esforço e dispêndio de recursos materiais e pessoais, fosse capaz de atentar contra os ‘Poderes constitucionais’”.

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres – que era secretário de Segurança do Distrito Federal no 8 de Janeiro – foi outro que pediu que o processo seja remetido à primeira instância. Caso isso não ocorra, defende o julgamento no plenário do STF, e não na Primeira Turma – o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fez o mesmo pedido.

Torres declarou que foi denunciado “apenas e tão somente pelo fato de ter integrado o governo do ex-presidente”. E negou que tenha escrito a minuta golpista apreendida na sua casa. O documento previa a anulação das eleições de 2022. Os advogados alegam que o documento é apócrifo.

As defesas também insistem que não tiveram acesso a todas as provas da investigação. Advogados do general Mário Fernandes – ex-número 2 da Secretaria-Geral da Presidência e acusado de ser o autor de plano para matar Moraes e outras autoridades – alegam cerceamento de defesa por falta de acesso aos autos, queixando-se do método como Fernandes, que está em prisão preventiva, foi notificado sobre a denúncia. Segundo eles, o general recebeu um pen drive para acessar os autos, mas, sem acesso a computador, não pôde visualizá-los.

Moraes levantou o sigilo dos autos após receber a denúncia. A delação do tenente-coronel Mauro Cid também foi tornada pública. O ministro ainda compartilhou com todos os 34 denunciados provas de investigações sigilosas que têm relação com a denúncia – elas envolvem o “aparelhamento” da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e o 8 de Janeiro. Segundo os advogados, o material não está completo e inviabiliza o exercício integral do direito de defesa.

Os questionamentos sobre a imparcialidade de Moraes para conduzir o caso também dominam os memoriais. As defesas alegam que ele não poderia relatar a ação porque a denúncia menciona um plano para executá-lo em meio à trama golpista. Dessa forma, sustentam os advogados, o ministro seria vítima e julgador. O STF, no en-

Antonio Augusto/SCO/STF



As defesas alegam que Moraes não poderia relatar a ação porque a denúncia menciona um plano para executá-lo em meio à trama golpista.

tanto, trabalha com a noção de que a vítima de atos antidemocráticos é o Estado e não deve ser personalizada.

A defesa de Bolsonaro pediu o afastamento de Moraes da relatoria do inquérito, mas apostou em outra estratégia. Para os advogados, devem ser aplicadas ao caso as regras do juiz de garantias, que preveem a divisão dos processos criminais entre dois magistrados, um responsável por conduzir a fase pré-processual e outro por analisar provas e julgar a ação.

Outro ponto contestado é a organização da denúncia. Ao enquadrar o ex-presidente como líder de organização criminosa armada que tentou dar um golpe de Estado, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, conectou diferentes episódios que, na avaliação dele, culminaram no plano golpista. Os fatos são encadeados a partir de 2021, marco do discurso de ruptura adotado por Bolsonaro, até a invasão da Praça dos Três Poderes, o clímax do movimento golpista, segundo a linha do tempo traçada por Gonet. Os advogados alegam que as acusações são genéricas e que os crimes não foram individualizados, o que prejudicaria o trabalho das defesas.

Os advogados do ex-presidente afirmam que não há provas que liguem Bolsonaro diretamente ao 8 de Janeiro. Argumentam que um golpe “de-

manda emprego de violência ou grave ameaça, aptas a impedir ou restringir o exercício dos Poderes constitucionais”, o que não ocorreu. “Ainda que se deseje criticar os discursos de Bolsonaro, ou censurar o conteúdo de reuniões com comandantes militares e assessores, tais eventos não se confundem nem minimamente com atos de execução.”

O general Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), alegou que não teve acesso a todas as provas do inquérito e não poderia se “manifestar mais detidamente”. Agenda apreendida na casa dele levantou suspeitas sobre o uso da Abin para espionagens. A defesa diz que a PGR usou “anotações como se fossem apanhado de ideias” para “casar-se com a conclusão a que pretendia chegar”. “Verdadeiro terraplanismo argumentativo.”

Ex-ministro da Defesa e ex-comandante do Exército, o general Paulo Sérgio Nogueira, foi acusado de pressionar a cúpula das Forças Armadas a apoiarem o golpe. Ele nega. “O general aconselhava o presidente que nada poderia ser feito diante do resultado das eleições e era totalmente contrário a golpe.” (Estado Conteúdo)

Ministro Alexandre de Moraes envia para análise da Procuradoria-Geral da República as defesas do núcleo de Bolsonaro e Braga Netto sobre golpe.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou nesse sábado (8) para análise da Procuradoria-Geral da República (PGR) a defesa apresentada por parte dos denunciados pela suposta tentativa de golpe de Estado.

A PGR terá cinco dias, a partir desta segunda-feira (10), para se manifestar sobre os argumentos apresentados pelos advogados.

A decisão de Moraes se refere ao núcleo de denunciados que incluem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ex-integrantes de sua gestão:

- Jair Bolsonaro, ex-presidente;
- Alexandre Ramagem, ex-diretor-geral da Abin;
- Almir Garnier Santos; ex-comandante da Marinha do Brasil;
- Anderson Torres; ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal;
- Augusto Heleno; ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência;
- Mauro Cid; ex-chefe da Ajudância de Ordens da Presidência;
- Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil.

Antonio Augusto/STF



A PGR terá cinco dias, a partir desta segunda-feira (10), para se manifestar.

Essa nova manifestação está prevista no regimento do Supremo. Em linhas gerais, os advogados dos acusados negaram a participação dos investigados no planejamento e atos preparatórios de um golpe de Estado.

As defesas ainda apresentaram questões processuais para pedir a rejeição da denúncia da PGR como:

- alegação de que STF não é o foro competente para julgar o caso;
- argumentaram que o relator do caso tomou medidas por iniciativa própria, extrapolando papel de magistrado;
- afirmaram também que não tiveram acesso a todas as provas;
- disseram que a PGR não apontou provas que comprovem os crimes imputados.

Após essa fase da nova manifestação da PGR, Moraes pode preparar seu voto sobre cada um dos denunciados e depois levar o caso para julgamento na Primeira Turma do STF, que vai decidir se a acusação será arquivada ou se os denunciados viram réus e passam a responder pelos crimes.

O ministro Alexandre de Moraes também encaminhou à PGR as defesas de integrantes de outro núcleo. Este grupo era responsável pelas ações coercitivas executadas por membros das forças de segurança pública que se alinharam ao plano antidemocrático, de acordo com as investigações.

O general Estevam Theopilo, como Comandante do Comando de Operações Terrestres (COTER) do Exército à época, teria aceitado coordenar o emprego das forças terrestres conforme as diretrizes do grupo.

Outros integrantes do grupo lideraram ações de campo voltadas ao monitoramento e neutralização de autoridades públicas.

As defesas apresentadas ao STF pelos denunciados no caso da tentativa de golpe de Estado seguem estratégias semelhantes e buscam descaracterizar as acusações feitas pela PGR.

Até agora, advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro, de assessores e de ex-integrantes das Forças Armadas argumentam que não houve crime e negam qualquer articulação para desrespeitar o resultado das eleições de 2022.

Os argumentos das defesas foram entregues ao STF na sexta-feira (7). O tribunal ainda vai decidir se aceita a denúncia da PGR. Só então os investigados viram réus. As informações são do portal de notícias g1.

Entenda o argumento da defesa de Bolsonaro para rebater a denúncia da Procuradoria-Geral da República.

Ao apresentar na quinta-feira (6) ao Supremo Tribunal Federal (STF) sua defesa à acusação feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de que liderou uma tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu que o caso seja apreciado pelo plenário do tribunal, e não pela Primeira Turma da Corte – colegiado hoje responsável pela investigação – e a anulação da delação do ex-ajudante de ordens Mauro Cid. Ao apontar que não teve acesso à íntegra da prova produzida no processo, o advogado Celso Vilardi sustentou também que haveria uma “tática” chamada “document dump”, uma vez que “os defensores também se encontram soterrados em uma quantidade gigantesca não só de documentos, mas de autos, apensos e feitos apartados”.

“A leitura da denúncia, que deveria servir de guia das imputações e indícios não só para a defesa, mas também para os julgadores, não tem método, lógica ou qualquer tipo de organização. Pois não se trata apenas de ter autos volumosos. Antes, é a desorganização das informações postas pela acusação em um processo que já é volumoso”, disse Vilardi.

O advogado alegou que haveria necessidade da participação de todos os ministros da Corte na análise do caso e listou, entre outros pontos, o fato de se tratar de uma denúncia apresentada contra um ex-

presidente da República.

“Parece ser inadmissível que um julgamento que envolve o ex-presidente da República não ocorra no Tribunal Pleno. E não se diz isso apenas em função da envergadura do caso, do envolvimento de um ex-presidente e de diversos ex-ministros de Estado. A necessidade deriva da Constituição Federal e do regimento interno da Corte”, escreveu Vilardi.

O advogado também afirmou que o acesso aos elementos de prova foi negado e que houve um excesso de documentos disponibilizados de forma desordenada, ao argumentar que há um “cerceamento” da defesa do ex-presidente. Ele ressaltou ainda que Bolsonaro é inocente e não compactuou com qualquer tentativa de ruptura democrática.

Primeira instância

Na quinta-feira, ao desembarcar no aeroporto de Brasília, Bolsonaro reclamou do fato de o julgamento sobre a trama golpista acontecer na Primeira Turma, com uma composição com histórico de decisões alinhadas ao relator, Alexandre de Moraes. O ex-presidente indicou preferência por ser julgado na Justiça de primeira instância, mas defendeu que o caso seja remetido ao plenário, onde todos os ministros votam, caso siga no Supremo.

“Primeiro, meu foro não é esse. Onde o Lula foi julgado? Foi Curitiba? 13ª Vara? Meu foro

Fernando Frazão/Agência Brasil



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu que o caso seja apreciado pelo plenário do tribunal, e não pela Primeira Turma da Corte.

não é esse”, afirmou o ex-presidente. “Se fosse aqui (STF) é pelo pleno, não é por aquela Turma.”

Em dezembro de 2023, o tribunal alterou o regimento interno e permitiu que as ações penais e denúncias passassem a ser julgadas pelos colegiados menores, compostos por cinco ministros, e não mais pelo plenário, como ocorria desde 2021. De acordo com o regimento, as ações penais ficam a cargo da Turma integrada pelo relator. Como Moraes é da Primeira Turma, a análise da denúncia cabe ao colegiado. Também compõem esse grupo Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Outra contestação sobre onde deve ocorrer o julgamento partiu da defesa do general Mário Fernandes, apontado como uma das lideranças operacionais da tentativa de golpe. O militar pediu ao STF que a análise da acusação seja feita pela primeira instância. A alegação é que falta requi-

sito de foro privilegiado e que houve suposta arbitrariedade da Corte ao mudar o seu entendimento sobre o tema.

Na manifestação enviada na quinta-feira, a defesa de Bolsonaro pediu que a delação de Cid seja anulada por “ausência de voluntariedade” e a nulidade da investigação desde a quebra de sigilo de Cid pela Polícia Federal, em 2021. Segundo o advogado de Bolsonaro, o ex-ajudante de ordens teria sido pressionado e mudou de versão sobre os fatos narrados.

Para a PGR, Bolsonaro cometeu os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Caso a denúncia seja aceita no STF, ele vira réu. As informações são do jornal O Globo.

Estratégia de advogado: saiba quem são as 13 testemunhas escolhidas pela defesa de Bolsonaro na acusação de golpe.

Na manifestação de defesa apresentada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro na última quinta-feira (6), 13 nomes foram solicitados como testemunhas no caso que apura seu suposto envolvimento para instaurar um golpe de Estado no País.

Entre as testemunhas incluídas no rol, os advogados do ex-mandatário adicionaram o aliado de Bolsonaro e governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Tarcísio, que foi ministro da Infraestrutura no antigo governo, disse à CNN na sexta-feira (7) que aceita, "sem dúvida", o convite.

Além do governador paulista, há outros cinco ex-ministros na lista: Gilson Machado, do Turismo, o ex-ministro da Saúde e hoje deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ) e os senadores Rogério Marinho (PL-RN), que chefiava a pasta de Desenvolvimento Regional, e Ciro Nogueira (PP-PI), antigo ministro-chefe da Casa Civil. O nome do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), vice-presidente de Bolsonaro, também consta no documento.

Compõem os outros sete nomes o do advogado Amaury Feres Saad, acusado pela Polícia Federal (PF) de ser um dos autores da "minuta do golpe"; o do coronel Wagner Oliveira da Silva, representante

Valter Campanato/Agência Brasil



O ex-presidente foi denunciado pela PGR por cinco crimes.

da Aeronáutica que na Comissão de Transparência Eleitoral, que verificou a veracidade do resultado das eleições de 2022; Renato de Lima França, ex-subchefe para Assuntos Jurídicos do governo Bolsonaro; o general Freire Gomes e o brigadeiro Carlos de Almeida Batista Júnior, que teriam negado aderir ao suposto golpe; general Júlio César de Arruda, ex-comandante do Exército citado no relatório final da PF, e Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro.

Lista completa

- Amaury Feres Saad;
- Coronel Wagner Oliveira da Silva;
- Renato de Lima França;
- General Eduardo Pazuello;
- Senador Rogério Marinho;
- General Hamilton Mourão;

- Senador Ciro Nogueira;
- Governador Tarcísio Gomes de Freitas;
- Gilson Machado;
- General Marco Antônio Freire Gomes;
- Brigadeiro Carlos de Almeida Batista Júnior;
- General Júlio César de Arruda;
- Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro.

O caso tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) e deve ser analisado pela primeira turma da corte, composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. A defesa de Bolsonaro, contudo, pede que a ação seja analisada pelo plenário do Supremo, e chegou a pedir o afastamento de Moraes, Dino e Zanin.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) ofereceu uma denúncia em fevereiro deste ano contra 34 pessoas no âmbito da tentativa de golpe de Estado. Dentre elas, estão Bolsonaro, militares de alta patente e ex-ministros.

O ex-presidente foi denunciado pela PGR por cinco crimes:

- organização criminosa armada;
- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- golpe de Estado;
- dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima;
- e deterioração de patrimônio tomado.

Denunciado por tentativa de golpe, Bolsonaro se refere ao fato de estar nos Estados Unidos em 8 de janeiro de 2023 e ironiza: “Tramei com o Pateta e com o Mickey”.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a questionar a legalidade das investigações que embasaram a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra ele por tentativa de golpe de Estado. Pouco antes de apresentar sua defesa ao Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira (6), o ex-presidente ironizou as acusações.

“Eu tramei com o Pateta, com o Pato Donald, com o Mickey Mouse, só pode ser isso aí”, disse a jornalistas. O ex-presidente se refere a ter estado nos Estados Unidos quando ocorreram os ataques aos prédios dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro de 2023.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, já deu declarações semelhantes, e até mesmo publicou uma imagem do pai no parque temático da Flórida, gerada por inteligência artificial.

Reprodução



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a questionar a legalidade das investigações que embasaram a denúncia da Procuradoria-Geral da República.

Durante participação na Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC, na sigla em inglês), no mês passado, o parlamentar falou em “um golpe de Estado da Disneylândia, sem armas, sem um plano, e enquanto ele estava em Orlando, provavelmente debatendo estratégias com o Pateta e recebendo conselhos de segurança nacional com o Mickey Mouse”.

Na entrevista a jornalistas no Aeroporto de Brasília, Jair Bolsonaro disse que não teria “força nenhuma” para executar um golpe e afirmou que havia nomeado em de-

zembro de 2022, ainda durante seu governo, dois comandantes das Forças Armadas para o presidente recém-eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O ex-presidente também negou que o 8 de Janeiro tivesse relação com a trama golpista. “Estou sendo acusado de destruição de patrimônio, só se for por telepatia. E digo, esse pessoal que estava aqui foi atrás de uma armadilha, e mesmo que não fosse, isso não é golpe. Não existe golpe de Estado em cima de prédio, de pessoas”, disse.

A defesa do ex-presidente pediu que

o caso fosse levado ao plenário do STF em vez de julgado pela Primeira Turma da Corte. O colegiado é composto pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Segundo Bolsonaro, também foi solicitada a íntegra da delação premiada de seu ex-ajudante de ordens, o tenente-coronel Mauro Cid. Ele afirmou que o Supremo teria divulgado o conteúdo da delação de forma “seletiva”. (Estadão Conteúdo)

"A Globo tá aí?": Bolsonaro reclama da ausência da emissora e repete desafio.

Na quinta-feira (6), na área de desembarque do aeroporto de Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro se deparou com alguns jornalistas à sua espera.

"Todo mundo aí? A Globo tá aí?", questionou. "Não", ouviu de alguém. "A Globo não tá aí?", admirou-se. Ele pareceu decepcionado por alguns segundos.

"Impressionante. Me ataca 24 horas por dia há 10 anos e não tá aí?", comentou. "TV Globo, estou duas horas ao vivo à disposição de vocês", propôs. "Me perguntem sobre tudo, tá ok?"

Reclamou que a emissora não dá a ele espaço ao vivo para falar. Bolsonaro já havia lançado o mesmo desafio ao canal em dezembro de 2024.

"Rede Globo, estou à disposição de vocês para duas ou três horas ao vivo, vocês me inquirirem sobre o que bem entender. Joias, vacina, golpe, baleia, leite condensado, carpas, moedinhas do lago. Seja o que for, estou à disposição de vocês. Tenho certeza que vocês terão a maior audiência da história do Brasil", disse na ocasião.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Bolsonaro reclamou que a emissora não dá a ele espaço ao vivo para falar.

O ex-presidente insistiu. "E mais ainda, eu quero só 30 minutos para falar sobre o nosso Brasil. Como está a vida do brasileiro hoje em dia e como estava há dois atrás", pediu.

"E aí, Rede Globo, está lançado o desafio. Vão me sabatar ou vão ficar com medinho?", questionou. "Rede Globo, estou aguardando a resposta de vocês."

Em dezembro de 2024 Bolsonaro também desafiou a TV Globo a entrevistá-lo ao vivo. Chamou os jornalistas da emissora de "fracos" e disse que o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e o delegado Fábio Shor, que conduz investigações contra pessoas ligadas ao ex-chefe do Executivo, poderiam

sabatiná-lo.

"Rede Globo, estou à disposição de vocês para duas ou 3 horas ao vivo, vocês me inquirirem sobre o que bem entenderem. Joias, vacinas, golpe, baleia, leite condensado, carpas, moedinhas do lago. Seja o que for, estou à disposição. Tenho certeza que vocês terão a maior audiência da história do Brasil", afirmou.

A declaração de Bolsonaro se dá depois de o jornal O Globo publicar uma reportagem sobre a reforma de sua casa em Angra dos Reis (RJ). "E aí, Rede Globo, vão me sabatar ou vão continuar com medinho? E fazendo essas matérias porcas, como, por exemplo, a de hoje. Repito: obra de Bolsonaro não teve alvará e

usou firma do cunhado de aliado do PL. Ficou feio! Rede Globo, estou aguardando a resposta de vocês", disse Bolsonaro.

O veículo noticiou que uma reforma de R\$ 900 mil na residência do ex-presidente não teve alvará. Bolsonaro nega irregularidades e declarou ter feito o pagamento dos serviços conforme às leis nacionais. "Fiz a reforma, sim, de R\$ 900 mil e paguei em Pix. Tudo declarado no Imposto de Renda, inclusive o valor da reforma. Essa casa eu adquiri, ou melhor, a construí nos anos 1990, sem problema nenhum. Não tem nada de ilegal. Paguei com Pix", disse. As informações são dos portais Terra e Poder 360.

General preso nega plano para matar autoridades e diz que não mostrou arquivo a ninguém.

O general da reserva Mário Fernandes afirmou ao STF (Supremo Tribunal Federal) na quinta-feira (6) que o arquivo "Punhal Verde e Amarelo" encontrado no seu computador não tem relação com a suposta operação para matar autoridades e manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder a partir de 2023.

A manifestação foi feita pela defesa do militar em resposta à denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra acusados de participação na trama golpista de 2022.

"O arquivo eletrônico encontrado em seu HD – desconectado do computador – não foi apresentado a absolutamente ninguém, por isso, a nenhuma das pessoas envolvidas na investigação, agora denunciadas – trata-se de conclusão objetiva e concreta, pois o relatório policial não indica

Isac Nóbrega/PR/Arquivo



General Mário Fernandes, à época comandante de Operações Especiais do Exército, cumprimenta o então presidente Jair Bolsonaro, em julho de 2019.

dado nem conclusão em sentido contrário", dizem os advogados.

Segundo a denúncia, o documento Planejamento Punhal Verde Amarelo "tramava contra a liberdade e mesmo a vida" do ministro do Alexandre de Moraes, de Lula e do vice Geraldo Alckmin. O plano citava alvos como "Jeca", "Joca" e "Juca".

De acordo com a defesa do general, o plano não foi discutido nem encontrado com quaisquer dos investigados.

"Na mesma toada, nem a representação policial nem o relatório policial indicaram

contato entre o agravante e os envolvidos no evento 'Copa 22', o que afasta por completo a suposta gravidade em concreto", dizem.

A chamada operação "Copa 2022" se refere, segundo as investigações, à preparação de um grupo de militares para colocar em ação, em 15 de dezembro de 2022, o plano de prisão e assassinato contra autoridades, conforme o documento Punhal Verde e Amarelo. A operação não ocorreu.

O general foi preso em 19 de novembro do ano passado. Segundo as investiga-

ções, Fernandes teria imprimido o planejamento dos assassinatos em 9 de novembro de 2022 no Palácio do Planalto. Cerca de 40 minutos depois, ele teria ido até o Palácio do Alvorada, residência oficial da Presidência então ocupada por Bolsonaro.

"O requerente não endossou e muito menos praticou qualquer ação com o objetivo de consumir o suposto golpe de Estado, tal como é possível extrair da leitura das mais de 800 folhas do relatório policial", afirma a defesa. (Folhapress)

Defesa de Mauro Cid nega que o tenente-coronel tenha sido coagido e solicita rejeição da denúncia.

A defesa do tenente-coronel e ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid, enviou uma manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF) em resposta às acusações envolvendo sua suposta participação em uma tentativa de golpe após as eleições presidenciais de 2022.

A defesa refutou veementemente as alegações de coação durante o processo de colaboração com a Polícia Federal (PF) e argumentou que, em nenhum momento, Mauro Cid esteve desacompanhado durante os depoimentos. Segundo os advogados, todos os atos de delação ocorreram com a presença e o aval dos defensores do acusado, em conformidade com os direitos de defesa.

A manifestação enviada ao STF destaca que “jamais a defesa constituída admitiria qualquer espécie de coação ou induzimento na prestação de informações

Lula Marques/Agência Brasil



A defesa também levantou argumentos com relação às acusações de tentativa de golpe de Estado e de organização criminosa.

por Mauro Cid; a defesa jamais admitiria ou se submeteria a qualquer ato de coação ou na negociação de um acordo que comprometesse o seu mais amplo direito de defesa, um contraditório legalista, elementos do devido processo legal garantido pela Carta Maior”. Com isso, os advogados reforçam que o processo de colaboração foi realizado de maneira legítima, sem pressões externas ou tentativas de manipulação.

Além disso, a defesa apresentou uma série de argumentos relacionados às acusações de tentativa de golpe de Estado e de envolvimento

em uma organização criminosa. Os defensores afirmaram que Mauro Cid não tinha qualquer intenção de articular uma ação golpista, e que sua atuação se limitava exclusivamente ao cumprimento das funções de um “assessor”, sem poder de decisão sobre os rumos da administração ou sobre quaisquer ações políticas.

Para a defesa, a atuação de Cid se restringia a “comunicação” de informações que chegavam até ele, repassando essas informações às autoridades mais próximas à presidência de maneira burocrática, sem envolvimento direto nas

decisões políticas ou ilegais.

O texto enviado ao STF também solicita a manutenção dos benefícios já concedidos a Mauro Cid e argumenta a necessidade de rejeição das acusações e das denúncias apresentadas contra ele. A defesa alega que há “total ausência de justa causa para o exercício da ação penal” contra o tenente-coronel, buscando, assim, que as acusações sejam descartadas, por entender que não existem evidências suficientes que sustentem as alegações de envolvimento em um golpe ou em atividades criminosas. (Estado Conteúdo)

As discussões sobre candidaturas para a Presidência da República em 2026 se concentram em nomes de homens, ignorando a participação feminina.

As discussões sobre candidaturas para a Presidência da República em 2026 concentram-se em nomes de homens, relegando às mulheres um papel lateral, que reflete o espaço ainda limitado para elas na política brasileira, na avaliação de especialistas. Apesar de avanços nas últimas décadas, o balanço no Dia Internacional da Mulher, celebrado no sábado (8), demonstra que persistem barreiras para a ascensão nas estruturas partidárias e instâncias decisórias. No pleito de 2022, o Brasil teve seu recorde de candidatas a presidente, com quatro postulantes. A mais bem posicionada entre elas, Simone Tebet (MDB), obteve 4,16% dos votos válidos.

A um ano e meio das eleições, as conversas no universo político mencionam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como opção natural do campo governista. Além dele, há ministros que poderiam sucedê-lo, ao menos cinco governadores de oposição interessados em concorrer, “outsiders” e, mesmo estando inelegível, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se apresenta como pré-candidato. O rol é, essencialmente, masculino.

As exceções ficam por conta da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), apontada como alternativa do bolsonarismo, e de aliadas de Lula como as ministras Tebet e Marina Silva (Rede) e a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, que também irá para o governo. Seus nomes têm sido testados em pesquisas de opinião, mas não há mobilização em torno delas nos bastidores.

Michelle é, entre elas, a que alcança maior percentual nas sondagens de intenção

de voto, mas a expectativa é que ela concorra a uma vaga no Senado pelo Distrito Federal. Dirigentes ouvidos pelo Valor afirmam, em conversas reservadas, que a ex-primeira-dama teria dificuldade em atrair o apoio de outras forças, por causa da inexperience. O ex-presidente já citou a esposa como “um bom nome com chances de chegar” à Presidência, mas depois disse que “não tem nada negociado, nada conversado” sobre isso e reiterou que a meta é a vaga de senadora. Um aliado dele afirma que “é zero” a chance de Michelle concorrer a presidente.

A atual primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, chegou a ser aventada no início do governo como possível sucessora de Lula, mas a conversa esfriou diante das críticas a ela após uma série de polêmicas e da baixa popularidade. Pela lei, Janja está impedida de se candidatar enquanto o marido estiver na Presidência.

Tebet, que declarou apoio a Lula no segundo turno de 2022 e foi para o Ministério do Planejamento, está mais perto hoje de concorrer ao Senado por Mato Grosso do Sul, seu Estado natal, do que de uma nova corrida ao Planalto. Ela tem sinalizado que seus passos serão dados em alinhamento com os planos eleitorais de Lula, e enfrentá-lo novamente é algo descartado. Seu partido, o MDB, tampouco aposta em Tebet como presidenciável, enquanto discute se caminhará com o PT em 2026 ou estará no polo da oposição. Indefinição parecida recai sobre Marina Silva, hoje titular do Ministério do Meio Ambiente e que tem na biografia a participação em três eleições presidenciais (2010,

Agência Brasil



As discussões sobre candidaturas para a Presidência da República em 2026 concentram-se em nomes de homens.

2014 e 2018). Um auxiliar descreve como “fora de cogitação” uma nova candidatura nacional dela.

Apesar do discurso no entorno de Lula de que ele é o candidato do partido para 2026, outros nomes da Esplanada são ventilados como alternativas — todos homens, a começar pelo petista Fernando Haddad (Fazenda). Em dezembro, Gleisi foi a público desautorizar a inserção de seu nome em pesquisas, falar que não é candidata e reafirmar a unidade em prol de Lula. Embora o Brasil já tenha eleito uma mulher, Dilma Rousseff (PT), em 2010 e 2014, a pecha de “plano B” costuma prevalecer quando se trata de candidaturas femininas à Presidência. Outra situação recorrente é a de cogitar mulheres para vice, em chapas encabeçadas geralmente por homens.

A pesquisadora Carla Mayumi, cofundadora do movimento Vote Nelas, diz que é preciso quebrar a ideia de que eleições presidenciais são “terreno masculino, onde as mulheres só entram se os favoritos não puderem disputar”. Ela avalia que o

Brasil sofre um déficit histórico na representatividade política feminina, o que faz com que menos candidatas sejam consideradas para cargos de destaque. Mayumi acrescenta que “é impossível ignorar o impacto da estrutura patriarcal intrínseca, com barreiras invisíveis à ascensão feminina”, mas vê progressos: “O panorama muda lentamente, mas muda.”

Segundo a cientista política Malu Gatto, coautora do livro “Candidatas: Os Primeiros Passos das Mulheres na Política do Brasil”, os entraves para elas alcançarem posições altas repetem-se em outros países, mas são enfrentados no longo prazo com medidas para ampliar a presença desde a base, como cotas. “No caso brasileiro, os avanços são mais tímidos, mas vemos um avanço institucional. Pesquisas mostram que o eleitor quer votar em mulheres, mas elas têm que ser apresentadas como candidatas competitivas, porque ele busca quem tem chance de ganhar”, diz. As informações são do jornal Valor Econômico.

PT vai abrir mão de candidaturas pelo País em troca de apoios para a reeleição de Lula.

Escolhido para um mandato-tampão na presidência do PT no lugar de Gleisi Hoffmann, nomeada ministra, o senador Humberto Costa (PE) defende que o partido faça acordos com o centro, abrindo mão de candidaturas, para impedir o avanço da direita nas eleições do ano que vem. Para ele, Lula é o nome mais forte e será candidato em 2026. Acredita ainda que, ao contrário das críticas, a chegada de Gleisi na articulação política vai ampliar o diálogo do governo com partidos e parlamentares.

1) O senhor assume o partido em meio à queda de popularidade de Lula. Como acha que chegará em 2026?

Vai chegar bem, sem dúvidas. Neste terceiro ano de governo, teremos espaço para colheitas em relação ao êxito de projetos e obras. O presidente vai ter muitos apoios e competitividade para vencer a eleição.

2) O PT manteve José Guimarães na liderança do governo e não abriu esse espaço para o Centrão. Acha que isso pode acarretar perda de apoio?

Não acredito. Guimarães tem ótimo trânsito na Câmara, aprovou a maior parte dos projetos enviados pelo governo à Casa. Não haverá problema algum com os partidos de centro.

3) Até agora, a reforma ministerial só mexeu em pastas comandadas pelo PT. Acha que é necessário dar mais espaço aos partidos da base?

O presidente tem trabalhado para que a reforma amplie a base de sustenta-

ção. Ainda estamos na expectativa de que movimentos Lula vai fazer. O Centrão já tem 12 ministérios, a maioria deles é forte, com recursos e orçamento. Qualquer movimento deve garantir a reciprocidade desses partidos que têm ministérios fortes e não nos garantem apoio permanente e estável. Mas, o presidente Lula saberá o que fazer.

4) Na sua opinião, de onde vêm as resistências no Congresso ao nome de Gleisi Hoffmann para a articulação política?

Essas implicâncias advêm do desconhecimento. A Gleisi cumpre tarefas e é versátil. Eu também já achei alguém sem diálogo, mas o trabalho dela à frente do PT mostra hoje a amplitude de negociação e diálogo, até mesmo com adversários. Não se esqueçam que ela coordenou a campanha do Lula em 2022 e conseguiu apoios valiosos de outros partidos, fez a articulação muito bem feita.

5) A nomeação de Gleisi na SRI significa uma guinada de Lula à esquerda?

O governo não saiu (da linha) do que se colocava em seu programa de eleição. Não creio em guinadas neste sentido. A ida da Gleisi para lá nos ajuda.

6) Lula vacila na política econômica e deixa Haddad em situação complicada com a atual correlação de forças do Planalto?

Não. Lula tem construído em parceria com Haddad a atual política econômica. Não creio em um abandono.

7) Avalia que é necessário construir candidaturas com outros partidos da base para uma vida mais fácil do



Para ele, Lula é o nome mais forte e será candidato em 2026. Foto: José Cruz/Agência Senado)

Congresso, caso Lula seja reeleito?

Sem dúvidas. Vamos retomar o Grupo de Trabalho Eleitoral (no PT), com prioridade nas eleições parlamentares. Justamente para termos menos dificuldades na aprovação de propostas. Em muitos lugares vamos apoiar nomes de centro em nome de um projeto maior.

8) Bolsonaro já disse em várias ocasiões que quer eleger um número máximo de senadores em 2026. O que fazer para impedir a Casa comandada pela direita?

Faremos a mesma coisa: teremos isso como prioridade do GTE. Os nomes serão escolhidos a dedo em cada estado. Em alguns estados abriremos mão de candidaturas para ter apoios de outros partidos. Com esse levantamento, debatemos com Lula e teremos o melhor quadro.

9) Como vê as críticas de que Lula se encontra ilhado e sem aliados com quem dividir as decisões em seu terceiro mandato?

É uma avaliação pouco precisa. O presidente sem-

pre conversou com integrantes do Congresso. Não à toa aprovamos tantas medidas na Câmara e no Senado. Com a chegada da Gleisi, haverá ampliação do diálogo de Lula com partidos e parlamentares.

10) Qual seria o plano do PT pós-Lula, já que hoje não aparecem nomes com força suficiente?

O nome mais forte segue sendo Lula. Para 2026, ele é candidato. Até 2030 muita água ainda vai rolar. Temos governadores, ministros, prefeitos, que terão condições de disputar eleições. As pessoas se fiam em pesquisas para fazer essas avaliações.

11) Ao assumir o mandato-tampão, o senhor disse não ter interesse em permanecer no cargo depois de julho. Essa possibilidade está realmente descartada?

O compromisso que assumi é de conduzir a eleição direta do partido e transmitir a presidência. Eu não tenho pretensão alguma de me manter no posto. As informações são do portal Estadão.

Bolsonaro diz que só estando morto indicaria um outro candidato à Presidência da República.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou novamente as decisões que o tornaram inelegível por oito anos. Na semana passada, Bolsonaro afirmou que só indicaria outro candidato às eleições presidenciais de 2026 “depois de morto”.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou Bolsonaro inelegível até 2030, ao julgar acusações de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

“Eu não participar é uma negação à democracia. Só depois de morto eu indico outro candidato. Se tivesse um motivo justo, eu nem estaria falando com vocês aqui, arrumaria uma maneira de fugir”, disse ele à imprensa, após desembarcar no Aeroporto de Brasília.

O ex-presidente ressaltou que não acredita estar atrapalhando a direita ao não indicar algum outro candidato, e que considera que vários partidos têm condição de lançar nomes para a disputa presidencial. “Cada partido que se apresente, lance o candidato, comece a andar pelo Brasil, como eu fiz”, afirmou.

Em fevereiro, seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), admitiu que existem nomes da direita que pode-

riam encabeçar uma candidatura alternativa à do pai.

Segundo Flávio, presidentes de partidos estariam sondando ele próprio e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) como alguns dos quadros viáveis. Outros procurados seriam os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); de Goiás, Ronaldo Caiado (União); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

Caiado, que também está inelegível, marcou para o dia 4 de abril um evento de lançamento de sua pré-candidatura. Ele cogita a possibilidade de formar uma chapa com o cantor Gusttavo Lima, mas disse que a decisão será tomada em 2026.

Em janeiro, Bolsonaro já ponderou sobre uma possível candidatura de Michelle, Flávio ou de seu outro filho, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Na ocasião, ele disse que uma eleição sem sua presença seria “parecida com a da Venezuela”.

Além de estar inelegível, Jair Bolsonaro foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos seguintes crimes:

- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Di-

Alan Santos/PR/Arquivo



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou Bolsonaro inelegível até 2030, ao julgar acusações de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

reito;

- Golpe de Estado;
- Organização criminosa armada;
- Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima;
- Deterioração de patrimônio tombado.

Um dos pedidos da defesa é para que ele não seja julgado pela Primeira Turma do STF, composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Sobre o assunto, Bolsonaro comparou sua situação à do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que foi julgado pelo ex-juiz Sérgio Moro (União), hoje senador, ex-titular da 13.ª Vara Federal Criminal de Curitiba.

“Se eu sou tão criminoso assim, por que não seguir o devido processo legal? Onde o Lula foi julgado? Não foi em Curitiba? 13.ª Vara? O meu foro não é esse. Se fosse aqui, é pelo pleno, não é por aquela Turma. O pessoal do 8 de Janeiro está sendo julgado pelo pleno, por que para mim é diferente?”, perguntou.

Os processos contra Lula a que ele se refere, que compreendem os casos do triplex no Guarujá (SP), do sítio de Atibaia (SP) e duas ações envolvendo o Instituto Lula, foram julgados na 13.ª Vara Federal Criminal de Curitiba.

No entanto, o ministro Edson Fachin, do STF, entendeu que a Vara não tinha competência para decidir sobre os processos, que foram posteriormente anulados. As informações são do portal Estadão.

Gusttavo Lima nega filiação partidária para eleições de 2026.

Nos últimos dias, o cantor sertanejo Gustavo Lima se viu no centro de uma polêmica envolvendo sua possível entrada na política. Rumores começaram a circular sobre uma possível filiação partidária do cantor, especialmente após o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), sugerir uma aliança de chapa com ele. No entanto, Gustavo foi rápido em negar essas especulações, afirmando que qualquer decisão política só será tomada em 2026.

A origem dos rumores pode ser atribuída a uma declaração de Ronaldo Caiado, que, apesar de estar inelegível pela Justiça Eleitoral, planeja lançar sua pré-candidatura presidencial em abril de 2024, em Salvador. A assessoria de Gustavo Lima, representada pela Balada Eventos, confirmou que o cantor estará presente no evento de Caiado. No entanto, enfatizou que não há definições sobre alianças partidárias ou formação de chapa no momento.

Gusttavo Lima já

Reprodução



Gusttavo Lima confirmou sua presença no evento de lançamento da pré-candidatura de Ronaldo Caiado.

havia manifestado interesse em ingressar na política e concorrer à presidência da República em janeiro deste ano. Contudo, ele deixou claro que a possibilidade de uma candidatura conjunta com Ronaldo Caiado ou qualquer filiação partidária está descartada para agora, sendo uma decisão que ficará para 2026. Além de Caiado, o influenciador Pablo Marçal também demonstrou interesse em formar uma aliança com o cantor. Marçal, assim como Caiado, enfrenta inelegibilidade, mas isso não diminui seu interesse em uma possível parceria política.

Em nota à imprensa, Gustavo Lima confirmou sua presença no evento de

lançamento da pré-candidatura de Caiado, marcado para 4 de abril, mas ressaltou não ter "definições" sobre as eleições.

"Em relação à especulação sobre uma possível filiação partidária, enfatizamos que Gustavo Lima participará do evento em questão estritamente em apoio a Ronaldo Caiado (de quem é amigo pessoal), não havendo definições sobre esse assunto", diz um trecho do comunicado.

Além de destacar sua amizade com Caiado, o cantor reafirmou seu apoio ao governador, mas deixou claro que qualquer decisão sobre sua entrada na política será tomada em 2026.

Na última quarta-feira, em entrevista

Caiado afirmou que os dois devem ser anunciados como pré-candidatos da mesma chapa, sem definir quem ocupará a posição de cabeça de chapa ou de vice.

"Vamos sair juntos para disputar a Presidência. Em 2026, vamos decidir. No dia 4 de abril, vou receber o título de cidadão baiano e lançarei minha pré-candidatura. Gustavo Lima estará presente, e juntos percorreremos os estados. As decisões serão tomadas no decorrer da campanha. Mas uma coisa é certa: nós andaremos juntos", declarou o governador. As informações são dos portais Jovem Pan e O Globo.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,786	5,788
Dólar Turismo	5,833	6,013
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,264	6,264

Atualizado em: 08/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.035pts	+1.35%

Atualizado em 08/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 08/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	-	-	-
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/03 (SEMANA ATUAL)	01/03 (SEMANA ANTERIOR)	08/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.80	R\$ 11.00
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 9.90	R\$ 10.30
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,52	R\$ 8,79	R\$ 7,96
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,66	R\$ 10,71	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	08/03 (SEMANA ATUAL)	01/03 (SEMANA ANTERIOR)	08/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 128,85	R\$ 127,33	R\$ 126,08
Arroz	50kg	R\$ 88,16	R\$ 90,36	R\$ 99,14
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 160,00	R\$ 155,00
Milho	60kg	R\$ 87,85	R\$ 87,68	R\$ 76,42
Trigo	1Ton	R\$ 1.339,64	R\$ 1.338,62	R\$ 1.316,72

Atualizado em: 08/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

PIB engata 4º ano de bom crescimento; saiba o por que desse sentimento de fracasso na economia.

A economia brasileira cresceu 3,4% no ano passado. Isso fecha um quadriênio bastante positivo, depois do desastre da pandemia, quando houve uma queda de 3,3%. Foram altas seguidas de 4,8% (2021), 3% (2022) e 3,2% (2023), números que podem ser considerados significativos quando se trata do Brasil. Por que então temos esse sentimento de fracasso na economia?

Números são importantes, mas não mostram tudo. O Brasil tem exibido indicadores bastante positivos nos últimos tempos, mas, em geral, são a parte meio cheia do copo.

O desemprego, por exemplo, atingiu os menores níveis históricos no ano passado — a taxa média foi de 6,6%, o melhor resultado desde o início da série iniciada em 2012 pelo IBGE, praticamente um “pleno emprego”. Mas que desemprego é esse? Dos 103 milhões de pessoas que tinham uma ocupação no ano passado, 39% estavam na informalidade. Dezenove milhões de pessoas estavam “subocupadas”, ou seja, trabalhavam menos do que gostariam.

A renda média anual cresceu 1,5% em relação a 2023, e ficou em R\$ 3.225. Foi o segundo ano seguido de alta, o que poderia ser considerado bom. Mas é praticamente

o mesmo valor registrado uma década antes: em 2014, o valor foi de R\$ 3.125. Ou seja, a sensação é de que não saímos do lugar.

O número de famílias endividadas recuou no ano passado em relação a 2023, de acordo com uma pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio em janeiro. Caiu de 77,6% para 76,7%, uma diminuição que, na prática, significa bem pouco. O número continua alto e a sensação de todos é sempre de estar com a faca no pescoço.

Outro número divulgado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), mostra que a confiança do consumidor paulista na economia está em queda. Era de 100 pontos em janeiro (índice considerado como “neutro”) e ficou em 98 pontos no mês passado (já no campo “pessimista”). A ACSP avalia que a queda da confiança tem relação com uma “percepção menos positiva da situação financeira das famílias, atrelada à deterioração das expectativas futuras em relação à renda e ao emprego”.

A inflação alta — mas nem tão alta assim, considerando o nosso histórico — tem ajudado nessa percepção ruim. Como um pedaço importante da alta de preço vem dos alimentos, o governo

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O Brasil tem exibido indicadores bastante positivos nos últimos tempos, mas, em geral, são a parte meio cheia do copo.

anunciou um pacote para tentar remediar isso. Basicamente, isentou do imposto de importação produtos como carnes, café e açúcar. Na avaliação de especialistas, medidas absolutamente inócuas. Parecem apenas mais um remendo de um governo preocupado com a perda veloz de popularidade em um momento complicado — com uma eleição que ainda parece distante, mas que já permeia todas as decisões.

Para conter a inflação, os juros voltaram a subir. Muito. Há pouco tempo, estavam em 2% ao ano, e agora rumam para os 15%. É um sinal muito claro de uma economia absolutamente desarrumada.

No frigidar dos ovos, os números acabam contando uma parte pequena da história. Sem um projeto concreto de crescimento de longo prazo, estamos fadados a comemorar números positivos

num dia para lamentar indicadores negativos no outro. É assim que vivemos há décadas. Parece uma sina da qual não conseguimos nos livrar.

O remédio para escapar disso parece cada vez mais distante, em uma sociedade a cada dia mais polarizada. Seria preciso um grande pacto nacional para o País todo conseguir caminhar no mesmo rumo. Executivo, Legislativo, Judiciário e toda a sociedade precisariam de um mínimo de alinhamento, deixando de lado seus interesses particulares, para conseguir chegar a um objetivo bom para todos.

Para conseguirmos um pacto semelhante, no Plano Real, foram necessários anos de hiperinflação. Qual será o tamanho da crise necessária agora para que todos acordem? As informações são do portal Estadão.

O País registrou crescimento com o mercado aquecido e baixo nível de desemprego, mas preço dos alimentos e dólar em alta ajudam a explicar a queda de popularidade do governo.

Em 2024, a taxa média de desemprego registrou o menor patamar da história, de 6,6%. O investimento teve um salto e foi um dos motores da expansão de 3,4% do PIB no ano passado. Mas na economia da vida real, o que ficou na memória popular é a inflação.

A percepção de que o custo de vida ficou mais alto é impulsionada pelo aumento do preço dos alimentos: do azeite que se tornou item de luxo e, em muitos lares, foi substituído pelo óleo ao valor da carne bovina, o brasileiro fez ginástica no orçamento para compor o menu do dia a dia.

As estatísticas corroboram o sentimento: o IPCA, índice oficial, fechou o ano em 4,83%, acima da meta de inflação. O grupo Alimentação e Bebidas foi o que mais subiu, com alta de 7,69%. Não bastassem problemas climáticos, a alta do dólar, outro fator a minar o sentimento de bem-estar, contribuiu para aumentar os preços de alimentos.

Esse movimento afeta sobretudo a população de baixa renda, na qual a comida tem peso maior no orçamento.

"A última impressão é

a que fica, e a gente teve uma aceleração da inflação, principalmente de alimentos, exatamente no fim do ano, com toda a discussão de inflação da carne no último trimestre. Houve sensação de perda de poder de compra", diz Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners.

Leal ressalta que no ano passado o rendimento alcançou o maior patamar da série histórica do IBGE, iniciada em 2012, e chegou a R\$ 3.225. Mas a inflação mais alta corroeu essa percepção:

"Você vê o consumo das famílias crescendo forte, desemprego nos menores níveis históricos. Teoricamente, isso seria suficiente para a população estar satisfeita com o rumo da economia. Mas, no fim, o que vale é dinheiro no bolso, e a inflação é como se fosse um imposto."

Não é de hoje que a alimentação cresce acima da inflação. Dados compilados por André Braz, coordenador dos Índices de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostram que, de janeiro de 2020, logo antes de a covid-19 se abater sobre a economia

Reprodução



As estatísticas corroboram o sentimento: o IPCA, índice oficial, fechou o ano em 4,83%, acima da meta de inflação.

mundial, e janeiro deste ano, o IPCA acumulou alta de 33,68%. Já os preços médios da alimentação no domicílio saltaram 57,55%.

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, também vê a inflação como principal motivo para a discrepância entre os números e a percepção popular, mas menciona ainda a volatilidade do dólar.

"A gente viu no fim do ano passado depreciação forte do câmbio e isso também pode assustar. Ainda que tenha voltado a melhorar agora, esse movimento pode afetar a percepção e a confiança."

O impacto político da escalada de preços não tardou. Segundo pesquisa Datafolha, a avaliação positiva do governo

caiu para 24%, o menor patamar já registrado por Lula em todos os seus mandatos. Não à toa, o governo lançou nesta quinta-feira um pacote anti-inflação, que zera alíquota de importação de nove produtos, como azeite, café e carnes, entre outras medidas.

Lula indicou que poderia adotar "medidas mais drásticas" para baixar os preços. O alcance das ações divulgadas, porém, é considerado limitado pelos especialistas, que avaliam que a perspectiva de safra recorde terá mais impacto para reduzir os preços dos alimentos à mesa dos brasileiros. As informações são do portal O Globo.

Ministro da Fazenda fala em expansão de 2,5% para a economia brasileira neste ano.

A Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Fazenda, projeta um avanço de 2,3% para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, número superior aos 2% estimados pelo governo, segundo pesquisa do Projeções Broadcast feita logo depois da divulgação dos dados de 2024.

“Nós esperamos que neste ano de 2025 o crescimento do PIB seja menor que o de 2024, exatamente pelos efeitos defasados da política monetária, mas ainda um crescimento robusto para uma economia que está com a menor taxa de desemprego da sua história, maior nível de massa salarial; então, ele está numa situação positiva do ponto de vista de atividade”, disse Guilherme Mello, secretário de Política Econômica.

Mello ressaltou ainda que o desempenho da economia brasileira em 2024 representa “uma surpresa muito boa” em relação às expectativas do mercado no início do ano, que apontavam para expansão de 1,5% do PIB.

A expectativa da SPE é de que o primeiro e segundo tri-

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



A Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Fazenda, projeta um avanço de 2,3% para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano.

mestres deste ano sejam positivos, especialmente em função de uma safra agrícola muito boa. “O ano de 2025 deve ter, provavelmente, a maior safra da história, o que movimenta não só o setor agropecuário, como também o setor de serviços, armazenamento, transporte e o próprio setor industrial de máquinas e implementos agrícolas”, disse Mello.

A partir do segundo trimestre, a SPE prevê que a contribuição do setor agropecuário para o crescimento da economia se torne negativa. “Para a segunda metade do ano, a perspectiva é de que o ritmo de crescimento se mantenha próximo à estabilidade, refletindo menores impulsos vindos dos mercados de crédito e de trabalho em função do patamar contracionista da po-

lítica monetária” diz a SPE.

Para os economistas do mercado, porém, a visão da equipe econômica é excessivamente otimista, o que é um mal sinal. “O governo já não está aceitando (a desaceleração). Tudo o que tem feito até agora pressiona a economia. O que ele está fazendo é bastante ruim do ponto de vista da mensagem que precisa passar”, diz Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Ou seja, entre os economistas a dúvida que paira é se o governo vai lançar mão de medidas para tentar turbinar a economia num cenário em que a atividade caminha para desacelerar próximo da eleição presidencial de 2026.

Em entrevista ao

podcast Flow, na sexta-feira (7) à noite, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse esperar um crescimento ainda maior do que o projetado por sua pasta, em torno de 2,5%, para este ano. “Acredito que vamos continuar crescendo, com pouco mais de moderação por causa da inflação”, disse Haddad.

Ele também atribuiu ao ambiente político as dificuldades para reduzir os gastos do governo e melhorar a percepção sobre a economia. Segundo Haddad, a dificuldade em resolver o problema fiscal não está “na planilha” – ou seja, na esfera técnica –, mas na política, que sofre a pressão de grupos empresariais organizados. (Estadão Conteúdo)

Alíquota zero para importar carne, café, açúcar e massas vai baixar o preço? Economistas respondem.

Economistas consideram as medidas anunciadas pelo governo na última semana inócuas e poucos relevantes para conter a inflação de alimentos no curto prazo.

José Carlos Hausknecht, economista da MB Agro, diz que, em uma avaliação preliminar, as medidas não terão efeito significativo sobre a oferta de alimentos nos próximos meses. “Algumas não vão ter impacto nem no longo prazo”, ressalta.

Como exemplo, ele cita a zeragem da alíquota de importação da carne, do café, e do açúcar. O Brasil, observa, é o maior produtor mundial desses itens. Portanto, é muito difícil ter um volume significativo disponível para importar desses produtos no mercado, mesmo com a alíquota de importação zerada.

Em relação ao óleo de girassol, cuja alíquota de importação também será zerada, ele avalia que, além de ser um produto muito caro, é pouco consumido no País.

“Só a zeragem da alíquota de importação sobre as massas alimentícias teria algum efeito”, avalia. Também o óleo de palma, que terá uma cota de importação de 150 mil toneladas, Hausknecht diz que os preços do produto estão em alta hoje no mercado externo e, mesmo com a redução da tributação, não haveria um alívio no preço.

“As medidas são pouco relevantes”, afirma o economista Silvio Campos Neto, sócio da consultoria

Tendências. Ele ressalta que a questão inflacionária da comida está ligada a fatores estruturais de oferta e demanda, cuja solução está ligada aumento da área de plantio e da produção que ocorrem o longo prazo. Além disso, lembra que fatores climáticos e do próprio ciclo de produção, no caso da carne, afetam as safras.

Estoques reguladores

Uma das medidas proposta pelo governo, o fortalecimento dos estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), foi avaliada por Hausknecht como ineficaz neste momento.

Para formar estoques reguladores, o governo tem de entrar comprando produtos, o que eleva os preços de mercado. Num contexto de cotações em alta, isso impulsionaria a inflação. “É mais fácil falar do que fazer”, diz ele.

Já em relação ao estímulo na produção de itens da cesta básica no Plano Safra, o economista da MB Agro ressalta que os dois itens principais da cesta básica, o arroz e o feijão, estão com preços em queda no momento. Portanto, a medida seria inócua e tem o foco voltado para a próxima safra. “O Plano Safra é para o que será plantado ainda.”

Também para Hausknecht, nada, à primeira vista, terá efeito significativo sobre a inflação. Campos Neto, da Tendências, acredita que esse pacote de medidas reflete muito mais as pressões que o governo

Reprodução



Uma das medidas proposta pelo governo, o fortalecimento dos estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), foi avaliada por Hausknecht como ineficaz neste momento.

vem sofrendo pela queda de sua popularidade que está sendo corroída pela alta da inflação da comida, que afeta sobretudo a população de menor renda.

O economista-chefe da Leme Consultores, José Ronaldo Souza Júnior, prevê impacto modesto das medidas anunciadas pelo governo.

Para ele, a solução mais efetiva contra a inflação de alimentos continua sendo o ajuste fiscal, já que, ao controlar os gastos, o governo estimula menos o consumo. Ao mesmo tempo, diz, contribui para melhorar a percepção do mercado sobre os rumos das contas públicas, levando assim a uma apreciação cambial.

“O que teria mais impacto para reduzir a inflação de alimentos seria a adoção de medidas efetivas de controle dos gastos públicos, que conteria o crescimento da demanda e ajudaria a valorizar o real”, comenta o economista, que dirigiu por mais de cinco anos o departa-

mento responsável por estudos e políticas macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Como o Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do mundo, de modo que depende pouco de importações, a avaliação é de que zerar o imposto de produtos comprados do exterior não vai contribuir de forma significativa ao objetivo de conter a inflação dos alimentos.

“As reduções de alíquotas de importação são medidas positivas, mas devem ter pouco impacto na inflação. O Brasil é um dos maiores exportadores de alimentos, e nossa pauta de importações de alimentos é pequena e concentrada em poucos produtos”, diz Souza Júnior. Pelo mesmo motivo, ele não prevê perdas relevantes na arrecadação do governo. As informações são do portal Estadão.

Dólar fecha a semana em alta, cotado a R\$ 5,79, mas recua 2,13%.

O dólar fechou em alta na sexta-feira (7), a R\$ 5,79, com investidores repercutindo a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e os novos dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos.

Segundo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia brasileira cresceu 3,4% em 2024. O resultado representa uma aceleração em comparação ao observado em 2023 (3,2%) e foi a maior taxa anual do PIB desde 2021. Ainda assim, o número ficou abaixo das projeções do mercado financeiro, de 4,1% no ano.

O resultado reforça a perspectiva de que a economia brasileira deve continuar forte ainda no primeiro trimestre deste ano, com uma desaceleração gradual da atividade ao longo de 2025. Nesse cenário, a leitura é que o Comitê de Política Monetária (Copom) deve manter o ciclo de altas da taxa básica de juros brasileira, a Selic.

Além disso, investidores também repercutem as medidas anunciadas na quinta-feira (6) pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Ge-

Reprodução



Segundo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia brasileira cresceu 3,4% em 2024.

raldo Alckmin, para tentar reduzir a inflação dos alimentos.

No exterior, o destaque ficou com o relatório de emprego dos Estados Unidos conhecido como payroll. O relatório indicou que o país abriu 151 mil postos de trabalho em fevereiro, enquanto a taxa de desemprego subiu para 4,1%.

O "tarifaço" de Donald Trump também segue no radar, após o presidente dos EUA decidir adiar por mais um mês as tarifas cobradas sobre produtos importados do México e do Canadá.

O Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, fechou em alta.

O dólar avançou 0,57%, cotado a R\$ 5,7901.

Com o resultado, acumulou queda de 2,13% na semana e no

mês e perdas de 6,30% no ano.

Já o Ibovespa avançou 1,36%, aos 125.035 pontos.

Com o resultado, acumulou alta de 1,82% na semana e no mês e ganho de 3,95% no ano.

Mercados

Em um dia de agenda econômica cheia, as atenções ficaram voltadas principalmente para os novos dados de atividade do Brasil e para os indicadores de emprego dos Estados Unidos.

Por aqui, o destaque fica com o PIB do Brasil, que registrou uma alta de 3,4% em 2024. O número veio abaixo do esperado pelos analistas do mercado financeiro (4,1%), mas ainda representa uma aceleração em comparação a 2023 (3,2%) e o maior crescimento registrado no país desde 2021.

O resultado foi puxado principalmente pelos setores de serviços, que subiu 3,7%, e indústria, com alta de 3,3%. A agropecuária, porém, teve um recuo de 3,2% no ano. O forte nível de consumo das famílias também contribuiu para a alta do PIB no ano, com uma alta de 4,8% em relação a 2023.

O resultado reforça a perspectiva de que a economia brasileira ainda tenha um bom desempenho no primeiro trimestre deste ano, mas indica que deve continuar em uma desaceleração gradual ao longo dos próximos meses.

O cenário, no entanto, também aumenta a perspectiva de que o Copom do Banco Central deve continuar em seu ciclo de alta da Selic. As informações são do portal G1.

Banco Central redefine regras do Pix para reduzir risco de golpes; veja quais são as mudanças.

O Banco Central anunciou medidas para ampliar a segurança no uso do Pix. Técnicos identificaram irregularidades no CPF de oito milhões de chaves Pix. Agora, as instituições financeiras terão um prazo para analisar cadastros irregulares e combater a ação de golpistas.

A medida é para aumentar a segurança das transações por PIX e reduzir as possibilidades de fraudes e golpes. Hoje, existem 173 milhões de usuários do PIX cadastrados. Como cada pessoa física ou jurídica pode ter mais de uma chave PIX, há mais de 830 milhões de chaves uma média de cinco chaves por usuário.

De acordo com o Banco Central, cerca de 8 milhões de chaves PIX vinculadas a pessoas físicas estão com alguma inconsistência no cadastro, comparando com a base de dados da Receita Federal. As falhas mais comuns são a grafia errada de nomes ou morte do titular do CPF.

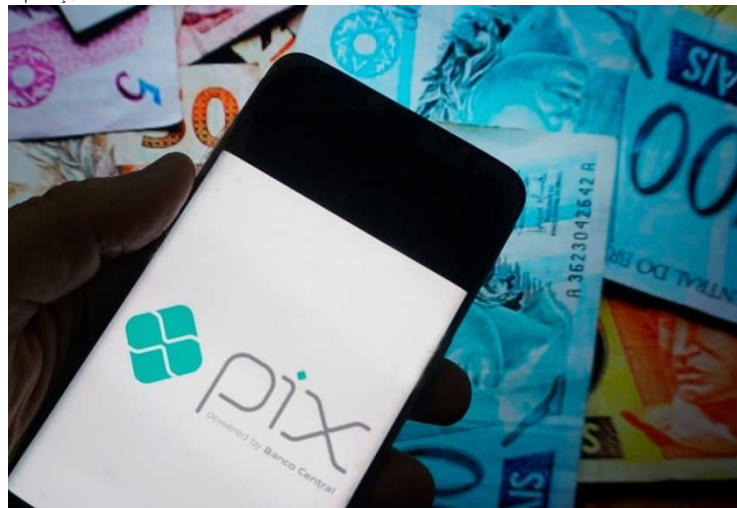
"Em outros casos tem até pessoas que vieram a falecer e que ainda continuam ativas essas chaves PIX. Mais de 3,5 milhões de casos como esses e é óbvio que faz

muito pouco sentido a gente ter pessoas falecidas, mortas, fazendo algum tipo de transação nesse sentido", afirma Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central.

Agora, o Banco Central vai encaminhar essa lista de CPFs ou CNPJs que estão com problemas para todos os bancos e instituições financeiras que participam do PIX. Nenhuma dessas situações, segundo o Banco Central, tem relação com atraso em pagamento de impostos, inadimplências ou malha fina. São casos de problemas no cadastro ou suspeita de fraude.

"Nenhum tipo de correlação com pagamento de imposto. Não há qualquer tipo de correlação com seu atraso, com você não pagou. Você esqueceu. Isso não vai afetar de maneira nenhuma a utilização de sua chave de PIX. O Banco Central está do lado das pessoas que trabalham, empreendem e querem fazer as coisas e utilizar da maneira correta, ganhar sua vida, fazer a economia crescer. Tem uma minoria, muito pequena que está ali do lado do fraudado, do crime, e que está querendo fazer a coisa equivocada. É contra isso que o Banco Central está

Reprodução



Como cada pessoa física ou jurídica pode ter mais de uma chave PIX, há mais de 830 milhões de chaves uma média de cinco chaves por usuário.

atuando", destaca o presidente do BC.

O banco ou a instituição financeira terá um prazo para analisar a lista e derrubar a chave PIX dos CPFs ou CNPJs com cadastro irregular na Receita. Seja porque estão suspensos, cancelados, anulados ou cujo titular tenha falecido. Ou, no caso do CNPJ, suspensos, inaptos, anulados ou baixados, ou seja, quando a empresa for encerrada.

A nova resolução diz que sempre que um usuário tentar atualizar, criar uma chave PIX ou pedir uma portabilidade, por exemplo, os bancos são obrigados a verificar se o cadastro da chave PIX de pessoa física ou jurídica está de acordo com as informações registradas na Receita Federal. Isso porque, segundo o Banco Central,

muitos criminosos tentam usar nomes fictícios de empresas reais para desviar dinheiro.

Além disso, os e-mails usados como chave PIX não poderão mais mudar de dono. E passa a ser proibido mudar informações vinculadas a chaves aleatórias. Para trocá-la, será preciso apagar a antiga e criar uma nova.

O Banco Central do Brasil vai verificar se os bancos estão seguindo as regras e punir, com multa por exemplo, a instituição que não cumprir as determinações.

Em nota, a Federação Brasileira de Bancos considerou que as ações do Banco Central são positivas e necessárias e que as medidas ampliam a segurança no PIX para evitar fraudes. As informações são do portal G1.

Gasto com funcionalismo ultrapassa limite de alerta em 12 Estados, diz o Tesouro Nacional.

Os gastos com pessoal ultrapassaram o limite de alerta previsto na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) em 12 Estados no ano de 2023, aponta o Tesouro Nacional. Segundo o órgão, caso os entes tivessem respeitado essa barreira, eles teriam poupado R\$ 23,7 bilhões – recursos que poderiam ser direcionados a outras despesas, como investimentos.

Os dados constam na mais recente edição do Boletim dos Entes Subnacionais, uma das publicações mais abrangentes do Tesouro Nacional sobre a situação financeira de estados e municípios. O relatório de 2024, divulgado na sexta-feira (7) – com atraso –, tem como base as informações de 2023.

Para fazer a avaliação dos gastos com pessoal, os técnicos do órgão empregam a metodologia prevista nos manuais contábeis do Tesouro. Além de padronizar os cálculos, isso evita a distorção decorrente de interpretações feitas pelos TCEs (Tribunais de Contas dos Estados), que ainda permitem o desconto de despesas —o que, na prática, favorece a maquiagem das contas.

“A importância disso está no fato de o excesso de gastos com pessoal não captado pelos demonstrativos oficiais estaduais poder ser parte relevante dos motivos de eventuais dificuldades financeiras vivenciadas pelos estados”, explica o Tesouro no boletim.

A metodologia, porém, é questionada pelos Esta-

dos. Para eles, é um equívoco contabilizar na estatística gastos com OSs (organizações sociais), como fez o Tesouro. Eles se baseiam em um parecer da AGU (Advocacia-Geral da União) de 2024 que diz que os valores gastos com essas entidades não devem caracterizar despesa com pessoal.

Seguindo o cálculo do Tesouro, as despesas com pessoal de Rio Grande do Norte, Sergipe, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro, Roraima, Paraíba, Amapá, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Paraná ficaram acima do limite de alerta, que equivale a 54% da RCL (receita corrente líquida).

O limite de alerta representa 90% do teto estipulado pela LRF para gastos com folha de pagamento, que é de 60% da RCL.

De acordo com o Tesouro, quatro desses estados estouraram até mesmo o limite de 60%: Rio Grande do Norte, Sergipe, Minas Gerais e Acre. Pela LRF, eles deveriam adotar medidas de contenção das despesas com funcionalismo.

Para os estados que possuem dívida com a União, o PAF (Programa de Ajuste Fiscal) impõe um limite até mais rigoroso, de 57% da RCL para gastos com pessoal. Nessa comparação, são nove os que furam o limite: além dos quatro acima de 60%, também estão nesse grupo Rio de Janeiro, Roraima, Paraíba, Amapá e Rio Grande do Sul.

“Verificou-se uma piora na situação agregada dos

José Cruz/Agência Brasil



Para fazer a avaliação dos gastos com pessoal, os técnicos do órgão empregam a metodologia prevista nos manuais contábeis do Tesouro.

entes, já que em 2023 foram doze entes que registraram o indicador acima de 54%, contra oito no ano anterior. Além disso, em 2022 apenas três entes haviam ultrapassado o limite de 57%, enquanto em 2023 foram nove os entes que superaram essa referência”, diz o boletim.

“O monitoramento da evolução da despesa com pessoal é importante, tendo em vista que o caráter rígido dessa despesa, somado ao agravamento da situação previdenciária, dificulta a contenção das despesas para aqueles Estados que já destinam boa parte de sua arrecadação para o pagamento de salários ou aposentadorias”, acrescenta o documento.

O diagnóstico do Tesouro é publicado logo após o Congresso Nacional aprovar e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionar um socorro para estados endividados, que pode tirar até R\$ 1,3 trilhão em receitas financeiras da União até 2048. Técnicos

do próprio governo criticam o fato de o novo programa de renegociação ter sido validado sem a exigência de contrapartidas mais fortes. Economistas, por sua vez, temem que o alívio crie espaço para uma nova rodada de aumento de despesas, inclusive com salários de servidores.

Segundo o Tesouro, em 2023, o gasto dos estados com pagamento de pessoal subiu 10% em termos nominais, uma desaceleração em relação a 2022 (quando a alta foi de 15,2%), mas ainda acima da inflação verificada no mesmo período (4,62%). Ou seja, na média, os servidores estaduais tiveram incremento real em suas remunerações.

“O aumento nas despesas como um todo privilegiou aquelas com pessoal e custeio, em detrimento dos investimentos, que apresentaram redução de 18,6% em relação ao ano anterior”, informa o órgão. (Folhapress)

Ministro de Minas e Energia cobra Petrobras: "Já é hora de analisar e reduzir o preço dos combustíveis".

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que, com a queda da cotação do petróleo no mercado internacional, é hora de a Petrobras analisar a redução dos preços no Brasil. Em entrevista ele avaliou, entretanto, que não é o preço dos combustíveis que está impactando na inflação dos alimentos - maior dor de cabeça do governo Lula no momento - e garantiu que não haverá nenhuma medida intervencionista na estatal.

"Com a queda do Brent e com o dólar a R\$ 5,75, nós estamos muito atentos para defendermos naturalmente, sem nenhuma intervenção. A Petrobras tem a sua governança e o seu direito de discricionário, mas entendo que já está na hora. Essa é a primeira vez que eu falo aqui. Já está na hora de a Petrobras analisar a possibilidade de redução de preço", declarou.

Ele acrescentou que a alta nos valores cobrados pelos alimentos não pode ser atribuída ao aumento nos custos com combustíveis. "O preço na bomba hoje é menor que em dezembro de 2022. Então

Joédson Alves/Agência Brasil



Silveira defendeu que sejam encontradas soluções de mercado, "sem malabarismo" que geraria "atropelos" mais à frente.

não é o combustível, são outros fatores que estão impactando o preço de alimento. Mas acho que há uma tendência agora de queda do preço dos combustíveis e natural queda do preço dos alimentos, em especial com essas medidas que o presidente Lula está anunciando", completou.

Silveira defendeu que sejam encontradas soluções de mercado, "sem malabarismo" que geraria "atropelos" mais à frente. Para ele, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) deve reforçar a fiscalização para evitar abusos na cadeia de combustíveis. "A ANP pode ser mais eficiente e se modernizar mais. Hoje tem equipamentos, por exemplo, para garantir a mistura de biodiesel

e diesel. Então a ANP tem que se reinventar no papel dela de órgão fiscalizador do setor de combustíveis", avaliou.

O governo indicou dois novos diretores para a ANP, no final do ano passado, mas aguarda a sabatina e votação no Senado.

Aumento

Os preços de todos os combustíveis registraram alta em fevereiro na comparação com o mês anterior, segundo o Panorama Veloe de Indicadores de Mobilidade, desenvolvido em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O destaque foi o diesel, que ficou 4,6% mais caro nos postos de abastecimento, após o aumento de 6% aplicado pela Petrobras nas suas refinarias a

partir de 1º de fevereiro.

Em seguida, o etanol teve alta de 3,9%; a gasolina comum, um aumento de 2,9%, e a aditivada de 2,8%. O Gás Natural Veicular (GNV) ficou praticamente estável na comparação, com alta de 0,1%.

Na última segunda-feira (3), a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Países Aliados (Opep+) anunciou o aumento na produção da commodity até 2026. ; especialistas projetam preço médio de US\$ 70 para este ano. A decisão teve efeito imediato no mercado e os preços atingiram o nível mais baixo do ano nos EUA: US\$ 68,37 por barril na segunda-feira, queda de 2%. As informações são do portal Estadão.

Governo federal registrou mais de mil casos de assédio sexual em 2024.

A Controladoria-Geral da União (CGU) contabilizou 1.131 denúncias de assédio sexual ao longo de 2024 dentro da esfera do governo federal. O número representa uma alta em relação aos anos anteriores. Em 2023, por exemplo, foram registrados 1.106 casos.

Os números englobam denúncias recebidas pelas ouvidorias de órgãos da administração federal e pela CGU. Do total, 888 foram consideradas habilitadas, ou seja, possuíam os requisitos mínimos para análise e encaminhamento às áreas de apuração. Outras 234 foram classificadas como não habilitadas por, entre outras hipóteses, não apresentarem informações suficientes ou manifestação duplicada.

Os dados apontam uma prevalência de casos em universidades federais. Entre os 10 órgãos mais mencionados, seis estão relacionados a instituições de ensino. São elas: Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal de Pelotas (UF-Pel), Complexo Hospitalar de Clínicas da

Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade de Brasília (UnB).

O pico de manifestações ocorreu em setembro, quando foram registradas 154 denúncias. O período coincide com a demissão de Silvio Almeida, então ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, que foi acusado de assédio sexual.

Entre as vítimas estaria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. A organização Me Too Brasil, que acolhe vítimas de violência sexual, confirmou ter sido procurada por mulheres que relataram os supostos crimes cometidos por Silvio Almeida.

A ministra Anielle Franco, em depoimento à Polícia Federal (PF), confirmou denúncias contra Silvio Almeida e relatou que os casos tiveram início em 2022, ainda durante o período de transição do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O Ministério Público do Trabalho caracteriza assédio sexual dentro do ambiente de trabalho como “conduta de natureza sexual, manifestada fisicamente, por palavras, gestos ou outros meios, propostas ou impostas a pessoas

Divulgação



Os números englobam denúncias recebidas pelas ouvidorias de órgãos da administração federal e pela CGU.

contra sua vontade, causando-lhe constrangimento e violando a sua liberdade sexual”.

Durante o governo Lula os registros de denúncias de assédio sexual praticamente dobraram em comparação com a gestão de Jair Bolsonaro (PL), entre 2022 e 2019. No entanto, isso não quer dizer que os casos tiveram aumento, e sim que a contabilização teve um aumento.

No acumulado do governo Lula, foram registrados 2.237 casos. Já nos quatro anos da gestão de Bolsonaro, foram 1.106 casos, com um salto no último ano de governo.

As denúncias de assédio sexual podem ser feitas por meio do FalaBR. Depois de reunir provas, a denúncia deve ser formalizada na ouvidoria do órgão. Se

o suposto criminoso for chefe imediato da vítima, a denúncia deve ser encaminhada a uma autoridade superior.

Depois que o caso de Silvio Almeida veio à tona, o governo federal mudou de postura em relação ao tratamento dados para evitar que casos semelhantes aconteçam dentro da estrutura do Executivo federal.

Os ministérios do governo Lula passaram a realizar uma série de palestras com os servidores informando formas de prevenção e como denunciar casos de assédio sexual dentro da estrutura do Executivo federal. As informações são do portal de notícias Metrôpoles.

Quatro mulheres morrem por dia no País vítimas de feminicídio, mostra pesquisa.

No recorde de 2020 até 2024, o Brasil registrou a morte de 7.072 mulheres vítimas do feminicídio. No ano passado, houve aumento de 7,6%. Apesar da pequena recuada em 2023, com 1.448 mortes, 2024 bateu o recorde dos últimos cinco anos, com 1.459 vidas interrompidas. Os dados fornecidos pelo portal do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp) evidenciam que cerca de quatro mulheres morrem por dia em razão do feminicídio.

Em 2024, o Mato Grosso lidera o ranking de Estado que mais matou mulheres, com cerca de 1,23 morte por 100 mil habitantes. Apesar de ter sido o segundo que mais recuou na quantidade de homicídios contra o sexo feminino, tendo em vista que em 2020 eram 1,72 morte por 100 mil habitantes, o número ainda é muito alto em relação aos demais estados.

O Mato Grosso do Sul também se destacou negativamente, com 1,21 morte, seguido pelo Piauí, que vem em uma crescente de casos, com 1,18. O Amazonas teve um crescimento de 0,31 nos últimos cinco anos no número de mortes, liderando o ranking dos estados que mais vêm apresentando crescimento na violência destinada a mulheres. Em 2024, foram 0,70 morte por 100 mil habitantes, sendo que em

2020 era apenas 0,39.

Rosana de Sant'Ana Pierucetti, advogada e presidente da ONG Recomeçar, que acolhe mulheres em situação de vulnerabilidade em Mogi das Cruzes (SP), explica que é notório o aumento dos casos de violência contra a mulher.

“Estando diariamente no atendimento às mulheres em situação de violência com risco iminente de morte, fica muito evidente o aumento dos casos”, explica.

Ela explica que muitas vezes é difícil até encontrar um padrão, uma vez que na grande maioria são homens que não possuem antecedentes criminais.

“Muitas vezes nem a família acredita nas gravidades das agressões e acabam aconselhando que ela tente conviver mais um tempo. E muitas vezes, esse tempo pode evoluir para agressões mais graves ou até mesmo um feminicídio.”

A advogada ressalta a importância das ONGs de acolhimento, pois elas muitas vezes significam a garantia de segurança da vítima e de seus filhos, oferecendo ajuda psicológica, médica e jurídica.

“Todas as atendidas que conseguem permanecer no acolhimento, aguardando todas as articulações necessárias, retomam suas vidas com segurança, lembrando que ficar em isolamento

Pixabay



2024 bateu o recorde dos últimos cinco anos.

social, sem celular e sem contado social também é danoso para a mulher, porém, necessário para garantia de sua segurança. Alguns casos mais graves são encaminhados aos programas de proteção à pessoa, tudo avaliado e discutido, respeitando-se a vontade da mulher”, explica.

Dentre os maiores desafios de prestar esse apoio, Rosana destaca “proporcionar um ambiente acolhedor em que se sintam seguras para aguardar os processos que nem sempre são rápidos como elas esperam, garantir o cumprimento de seus direitos constitucionais e cobrar do poder público as políticas públicas necessárias”.

A Central de Atendimento à Mulher, Ligue 180, é um serviço público que atua no combate à violência contra as mulheres. A ligação é gratuita e está disponível 24 horas por dia, todos os dias da

semana.

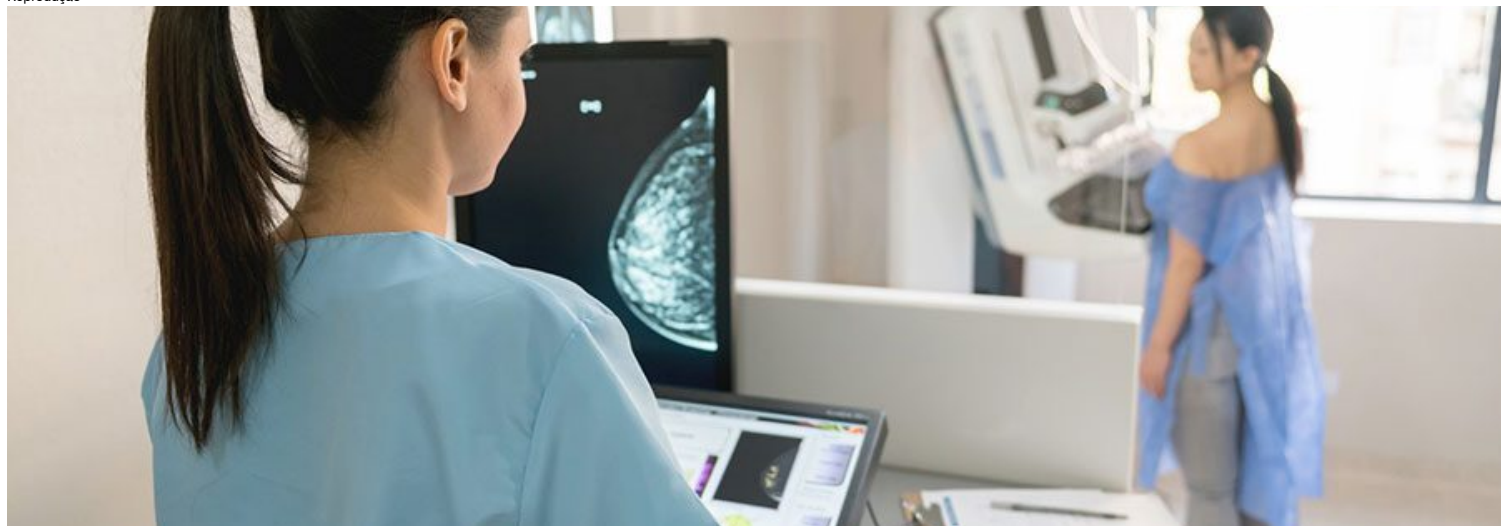
Ele oferece os seguintes serviços:

- Orientação sobre leis, direitos das mulheres e serviços disponíveis na rede de apoio;
- Registro e encaminhamento de denúncias aos órgãos competentes;
- Registro de reclamações e elogios sobre os atendimentos prestados pelos serviços da rede.
- As ligações podem ser feitas de qualquer lugar do Brasil e é possível acessar o serviço por meio do chat no WhatsApp, pelo número (61) 9610-0180.

Em situações de emergência, deve-se acionar a Polícia Militar, pelo número 190. As informações são do portal de notícias Metrôpoles.

Conselho de Medicina pede à Agência Nacional de Saúde Suplementar que revogue recomendação de mamografia só a partir dos 50 anos.

Reprodução



O presidente afirma ainda que a recomendação de rastreio antes dos 50 anos é também uma "estratégia de gestão mais eficiente às operadoras, impactando inclusive em menos custo ao sistema de saúde".

O CFM (Conselho Federal de Medicina) se reuniu com a diretoria da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) para solicitar a revogação de proposta da agência a respeito de certificação de boas práticas oncológicas de planos de saúde no rastreio de câncer de mama.

A criação do certificado de qualidade foi alvo de polêmica durante uma consulta pública feita pela ANS até janeiro, porque estabelecia como boa prática o rastreamento do câncer de mama nos mesmos moldes do SUS (Sistema Único de Saúde), ou seja, com a realização de mamografias bienais entre 50 e 69 anos de idade.

Atualmente, a maior parte das operadoras de saúde cobre o rastreio mamográfico anual a partir dos 40 anos. A ANS argumenta que a proposta prevê mudança

nessa orientação e que as mulheres permanecem com o direito de realizar mamografia a partir dos 40 anos (ou antes, mediante pedido médico).

Em nota o presidente do CFM, José Hiran Gallo, afirma que o conselho "solicita que o protocolo de melhores práticas da ANS contemple o rastreio de câncer de mama em todas as mulheres entre 40 e 74 anos e, a partir dessa idade, com indicação médica, garantindo a oportunidade de diagnóstico precoce, evitando tratamentos agressivos e reduzindo os índices de mortalidade".

O presidente afirma ainda que a recomendação de rastreio antes dos 50 anos é também uma "estratégia de gestão mais eficiente às operadoras, impactando inclusive em menos custo ao sistema de saúde".

Atualmente, há 18,9

milhões de mulheres com idade entre 50 e 69 anos com plano de saúde. A proposta tem provocado protestos de entidades médicas porque, segundo elas, 40% dos diagnósticos de câncer de mama entre as brasileiras são realizados abaixo dos 50 anos, e 22% das mortes ocorrem nesse grupo etário.

Já o SUS segue as diretrizes do Inca (Instituto Nacional do Câncer), nas quais a mamografia de rastreamento é indicada entre 50 e 69 anos com periodicidade bienal.

Um dos argumentos que apoiam essa diretriz é o de que em pacientes abaixo dos 50 anos existe a possibilidade de muitos casos de falso negativo, nos quais o exame não detecta a lesão devido às mamas mais densas. Também há muitos casos de falsos positivos, que sugerem uma lesão que

pode não ser nada.

O Inca endossou a proposta da ANS, afirmando que a recomendação de rastreio nessa faixa etária está respaldada em evidências científicas.

Em resposta, a CNM (Comissão Nacional de Mamografia), composta pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico de Imagem, a Febrasgo (Federação das associações de ginecologia e obstetrícia) e a Sociedade Brasileira de Mastologia divulgou uma nota técnica contestando o posicionamento do Inca.

A comissão afirma que a recomendação desconsidera as evidências epidemiológicas, as falhas no programa atual de rastreamento e as características demográficas das brasileiras. As informações são do portal Folha de São Paulo.

São Paulo registra primeiro caso de nova cepa de mpox no Brasil.

O Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de mpox no Brasil causado por uma nova cepa do vírus, a 1b. A paciente é uma mulher de 29 anos da Região Metropolitana de São Paulo, cujo quadro clínico evolui bem. Ela teve contato com um familiar do Congo, país africano onde a doença é endêmica.

De acordo com o ministério, não foram identificados casos secundários até o momento. A vigilância sanitária municipal de São Paulo está rastreando possíveis contatos da paciente. Até agora, apenas a cepa 2 do vírus tinha sido identificada no Brasil..

O caso da nova cepa foi confirmado por laboratório, segundo o ministério. A análise sequenciou o genoma completo do vírus, que é muito próximo aos casos da cepa 1b detectadas em outros países.

No Brasil, foram 2.052 casos da doença em 2024. Neste ano, são 115 casos até fevereiro. Não foi registrada nenhuma morte por mpox no País nos últimos dois anos. O ministério

Adobe Stock



A análise sequenciou o genoma completo do vírus, que é muito próximo aos casos da cepa 1b detectadas em outros países.

afirma que os pacientes geralmente apresentam sintomas leves e moderados.

O Ministério da Saúde afirmou que acompanha o caso em conjunto com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde de São Paulo. A pasta disse ainda que comunicou o caso à Organização Mundial da Saúde (OMS). A OMS decretou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) para a mpox em agosto de 2024.

O Congo é um país da África Central, onde a mpox é considerada endêmica (frequente) desde a década de 1970. Segundo o Ministério da Saúde, o país teve um surto nacional da doença em dezembro de 2022. Nesse período, o sur-

gimento da cepa 1b motivou um “aumento significativo” de casos no país, segundo nota técnica do ministério.

Ainda de acordo com o ministério, casos da cepa 1b foram registrados em Uganda, Ruanda, Quênia, Zâmbia, Reino Unido, Alemanha, China, Tailândia, Estados Unidos da América, Bélgica, Angola, Zimbábue, Canadá, França, Índia, Paquistão, Suécia, Emirados Árabes Unidos, Omã, Catar e África do Sul.

O que é mpox

A mpox é causada pelo vírus MPXV. A transmissão ocorre por contato com pacientes infectados ou por materiais contaminados pelo vírus. Abraços, beijos e relação sexual com pessoas contaminadas oferecem risco,

assim como o contato com lesões na pele, feridas, bolhas ou secreção.

Geralmente, a mpox apresenta quadros leves e moderados que duram de 2 a 4 semanas. Os pacientes costumam ter lesões na pele, como bolhas e feridas, além de febre, dor de cabeça, calafrio e fraqueza. Os sintomas podem aparecer até 21 dias após a infecção.

O Ministério da Saúde recomenda que pessoas com sintomas procurem uma unidade de saúde. Elas devem informar se tiveram contato com alguém doente e, se possível, evitar atividades sociais e coletivas e contato próximo com outras pessoas.

Saiba como a presidente do México está conquistando a confiança de Trump.

O estilo pouco apaixonado da presidente Claudia Sheinbaum durante a campanha eleitoral foi visto, em algum momento, como uma fraqueza política, a ponto de seu oponente na eleição presidencial mexicana do ano passado chamá-la de “dama de gelo”.

No entanto, após meses de disputa comercial com Donald Trump, a abordagem calculista e tecnocrática de Sheinbaum em relação à política de repente parece ser uma força crucial. Seu comportamento tem mostrado se encaixar bem com seu vizinho imprevisível, cujas ameaças tarifárias foram recebidas com raiva pelo presidente canadense, Justin Trudeau.

Depois de conversar com Sheinbaum por telefone na quinta-feira, Trump anunciou que pausaria até 2 de abril as tarifas de 25% sobre todos os bens e serviços mexicanos incluídos no acordo comercial da América do Norte, conhecido como T-MEC. Foi uma decisão tomada “como um acordo e por respeito à presidente Sheinbaum”, disse ele em uma publicação nas redes sociais.

Era a segunda vez em dois meses que Sheinbaum, que manteve uma postura cooperativa em resposta às ameaças tarifárias de Trump, conseguiu a prorrogação após um diálogo telefônico encantador com seu colega americano.

E, embora os EUA tenham concedido posteriormente o mesmo adiamento ao Canadá, o tom respeitoso de Trump para Sheinbaum contrastou fortemente com suas reações a líderes estrangeiros que o confrontaram diretamente, incluindo Trudeau e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

Apenas um dia antes, Trump havia desconsiderado os esforços do Canadá para evitar as mesmas tarifas de

pois de uma ligação telefônica com Trudeau, dizendo nas redes sociais que o primeiro-ministro havia “causado em grande parte os problemas que temos com eles devido às suas fracas políticas fronteiriças”.

Isso, apesar de as estatísticas do governo dos EUA mostrarem que os agentes encontram quantidades muito pequenas de fentanil na fronteira entre os EUA e o Canadá ou nas proximidades.

Foi também outra vitória precoce para uma presidente mexicana que assumiu o cargo no ano passado enfrentando ceticismo sobre sua capacidade de enfrentar Trump da mesma forma que fariam seus pares globais mais combativos — e em sua maioria masculinos.

Andrés Manuel López Obrador, cuja inclinação para o espetáculo político o tornou uma figura popular e duradoura, só aprofundou as questões que a primeira mulher a presidir o México enfrenta.

Mas, assim como no mês passado, sua capacidade de chegar a um acordo dependeu em grande parte da postura serena que ela manteve ao longo da disputa, assim como a crescente composição e habilidade que demonstrou como comunicadora política.

Isso permitiu que, pelo menos por enquanto, Sheinbaum conseguisse acalmar Trump e, ao mesmo tempo, convencer o povo mexicano — entre os quais goza de uma enorme popularidade — de que está defendendo seus interesses em uma disputa com um vizinho muito mais poderoso.

Após aceitar enviar 10.000 membros da Guarda Nacional à fronteira como parte das negociações do mês passado, Sheinbaum desta vez apresentou a Trump a ideia de que as ações do México

EBC



Após meses de disputa comercial com Donald Trump, a abordagem calculista e tecnocrática de Sheinbaum em relação à política de repente parece ser uma força crucial.

estão funcionando. Ela citou dados da Agência de Aduanas e Proteção de Fronteiras dos EUA que detalham uma queda constante nas apreensões de fentanil no lado americano da fronteira.

“Então eu disse a ele: ‘Estamos tendo resultados, presidente Trump’”, disse Sheinbaum em sua coletiva de imprensa diária após a ligação. “Eu disse a ele que entendia sua preocupação com o déficit dos EUA, mas que seria melhor continuar trabalhando e dialogando juntos. Eu realmente quero dizer que fomos tratados com muito respeito.”

Foi uma resposta muito no estilo dela, uma política formada como engenheira que muitas vezes parece mais adequada para a tranquila vida acadêmica — uma profissão do passado — do que para as duras batalhas do presente geopolítico.

Quando lhe perguntaram durante as eleições como ela se enfrentaria ao seu oponente, Sheinbaum respondeu a um repórter de rádio que sua estratégia era “não cair em provocações”. Ela adotou uma abordagem semelhante com Trump, recusando-se a participar de brigas retóricas e insistindo que aguardaria para conhecer os detalhes das propostas america-

nas antes de reagir a cada uma delas.

Junto com sua equipe econômica, Sheinbaum usou regularmente as coletivas de imprensa matinais diárias para fazer apresentações catedráticas sobre como as tarifas aos produtos mexicanos afetariam a economia e os consumidores americanos, detalhando os efeitos sobre os preços de automóveis e outros produtos.

Embora tenha tomado cuidado para evitar a percepção de estar se tornando “subserviente” aos EUA, Sheinbaum optou por se apresentar repetidamente como uma parceira em vez de uma adversária. Ela até falou em inglês por telefone com Trump, uma habilidade que aperfeiçoou quando morou nos EUA e que lhe permitiu construir uma boa relação entre eles.

Ela manteve essa abordagem mesmo quando as tarifas de Trump entraram em vigor no início desta semana, apesar dos esforços do México para apaziguar Washington, considerando suas próprias tarifas sobre produtos chineses e transferindo 29 mexicanos acusados de crimes nos EUA. As informações são do portal O Globo.

Estados Unidos e Ucrânia discutem cessar-fogo na próxima semana em encontro na Arábia Saudita.

A pós ficar seis dias sob pressão intensa dos Estados Unidos para ceder a um cessar-fogo com a Rússia sob os termos ditados por Donald Trump, a Ucrânia vai voltar à mesa de negociações na próxima semana, quando representantes dos governos americano e ucraniano devem se encontrar na Arábia Saudita.

Os planos foram confirmados pelo presidente ucraniano Volodimir Zelenski e pelo enviado especial do governo americano para o Oriente Médio, Steve Witkoff. Segundo Witkoff, o encontro deve ser realizado na terça-feira (11), com a discussão de um "acordo de paz e um primeiro cessar-fogo". A expectativa é que o ministro ucraniano da Defesa, Rustem Umerov, também esteja presente.

Zelenski disse que se reunirá um dia antes, na segunda-feira, com o príncipe saudita Mohammed bin

EBC



Os planos foram confirmados nesta quinta-feira pelo presidente ucraniano Volodimir Zelenski e pelo enviado especial do governo americano para o Oriente Médio, Steve Witkoff.

Salman.

Na quinta-feira (6), em reunião com líderes europeus, Zelenski havia condicionado um cessar-fogo com a Rússia à suspensão dos ataques à infraestrutura civil e de energia ucraniana, assim como das operações militares no Mar Negro, além da libertação de prisioneiros de guerra.

Na ocasião, o líder ucraniano voltou a insistir em "garantias de segurança" - posição que, poucos dias atrás, atraiu a ira de Trump, frustrando negociações com os EUA e motivando a suspensão da ajuda militar americana. Alarmados, os europeus se pron-

tificaram a oferecer essas garantias - mas também insistem em apoio americano em caso de emergência.

Na quinta, Witkoff disse que Trump estava satisfeito com o pedido de desculpas de Zelenski e seu empenho em assinar um acordo econômico para exploração americana de minerais críticos em solo ucraniano.

O governo Trump quer esse acordo econômico como contrapartida à ajuda dos EUA à Ucrânia na guerra, e o trata como primeiro passo rumo à paz na região.

Perguntado se o acordo será assinado na Arábia Saudita, Witkoff respondeu:

"Acho que Zelenski se ofereceu para assiná-lo. Veremos se ele o fará."

O próprio Trump anunciou a jornalistas nesta quinta-feira que deve viajar à Arábia Saudita para fechar um acordo de investimentos com o governo saudita que prevê, entre outros pontos, a venda de equipamentos militares americanos.

Se confirmada, será a primeira viagem internacional do presidente americano. Trump, contudo, não especificou uma data, dizendo que provavelmente viajaria em um mês e meio. As informações são do portal UOL.

Trump ameaça usar força caso Irã rejeite negociar programa nuclear. Líder supremo tem rejeitado negociações.

O presidente americano, Donald Trump, propôs negociações com o programa nuclear iraniano e substituir o acordo que ele mesmo abandonou no primeiro governo. Caso contrário, advertiu em carta enviada ao líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei, o Irã poderia ser alvo de uma ação militar dos Estados Unidos.

“Enviei a eles uma carta dizendo: ‘Espero que vocês negociem, porque se tivermos que agir militarmente, será algo terrível’”, disse Trump em trecho de entrevista à Fox Business divulgado nesta sexta-feira, 7. “Não se pode permitir que tenham uma arma nuclear”.

A Casa Branca confirmou que a carta de Trump aos líderes iranianos busca negociar um novo acordo nuclear. “Prefiro negociar um acordo. Não tenho certeza se todos concordam comigo, mas podemos fazer um acordo que seja tão bom quanto uma vitória militar”, disse Trump, sem detalhar o que ofereceu ao Irã.

A proposta também foi citada por Trump, de forma velada, em conversa com a imprensa no Salão Oval da Casa Branca. “Temos uma situação com o Irã e algo vai acontecer muito em breve. Muito, muito em breve”, disse. “Espero que possamos ter um acordo de paz”.

“Não estou falando de uma posição de força ou fraqueza. Só estou dizendo que prefiro ver um acordo de paz do que a alternativa. Mas a alternativa resolverá o problema”, seguiu, sugerindo que a alternativa seria uma intervenção militar.

O aiatolá Ali Khamenei, do outro lado, ainda não

se manifestou sobre o recebimento da carta. Em discurso no ano passado, ele chegou a sugerir que estaria aberto às negociações ao dizer que “não há mal algum” em dialogar com o “inimigo”. Mais recentemente, contudo, endureceu a sua posição sobre os acordos com os Estados Unidos: “não são inteligentes, sábios, ou honrosos”.

A missão iraniana na ONU, por sua vez, disse não ter recebido nenhuma carta de Donald Trump.

Programa nuclear

Teerã insiste que seu programa nuclear tem fins pacíficos, embora tenha enriquecido urânio em grau próximo ao militar. As agências de inteligência dos EUA avaliam que o Irã ainda não iniciou um programa de armas nucleares, mas “realizou atividades que o colocam em uma posição melhor para produzir um artefato nuclear, caso decida fazê-lo.”

Sob o acordo fechado por Barack Obama, em 2015, o Irã só podia enriquecer urânio até 3,67% de pureza e manter um estoque de 300 kg. Em troca, os Estados Unidos aliviaram as sanções. O chamado Plano de Ação Integral Conjunto foi abandonado por Donald Trump, em 2018. Desde então, Teerã tem avançado com o seu programa nuclear.

O último relatório da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) apontou que o Irã acumulou 8.294,4 kg de urânio e está enriquecendo parte dele a 60%, nível próximo dos 90% necessários para fabricar

Reprodução



A Casa Branca confirmou que a carta de Trump aos líderes iranianos busca negociar um novo acordo nuclear.

armas nucleares.

O aumento na produção iraniana coloca mais pressão sobre Donald Trump que se diz aberto às negociações ao mesmo tempo em que intensifica as sanções contra o petróleo iraniano com sua política de “pressão máxima”.

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, disse nesta sexta, antes do anúncio de Trump, que Teerã não retomará as conversas com Washington nessas condições. “Não iniciaremos nenhuma negociação direta enquanto continuarem com sua política de pressão máxima e suas ameaças”, declarou.

Ainda não está claro se Khamenei aceitará receber a correspondência do presidente americano. Em 2019, quando o então primeiro-ministro japonês Shinzo Abe tentou entregar uma carta de Trump a Khamenei, o líder supremo recusou e disse: “Não considero Trump pessoalmente digno de trocar qualquer mensagem, nem tenho qualquer resposta para ele, e nunca terei.”

Durante o primeiro governo de Donald Trump, as relações entre Estados Unidos e Irã passavam por um momento particularmente conturbado. Além de retirar Washington do acordo nuclear, Trump ordenou o ataque em Bagdá que matou Qassem Soleimani, o principal general do Irã.

Agora, o cenário é de enfraquecimento do Irã com a crise econômica e o conflito no Oriente Médio. O regime teve o seu “Eixo da Resistência” abalado pelos assassinatos de líderes do Hamas e Hezbollah, além de ter sofrido uma derrota na Síria com a queda de Bashar Assad.

Em meio ao conflito no Oriente Médio, Irã e Israel chegaram a trocar ataques diretos. E autoridades israelenses sugeriram que poderiam atacar o programa nuclear iraniano. É algo que Trump ameaçou fazer, apesar de insistir que prefere um acordo. As informações são do portal Estadão.

Estados Unidos: condenado por duplo assassinato, homem é executado por pelotão de fuzilamento.

Um homem condenado por duplo assassinato foi executado por um pelotão de fuzilamento, a primeira execução desse tipo nos Estados Unidos desde 2010, de acordo com o Departamento de Correções da Carolina do Sul.

Brad Sigmon, de 67 anos, foi condenado por sequestrar sua ex-namorada e espancar os pais dela até a morte em 2001. Ele foi declarado morto por um médico às 18h08 de sexta-feira (7), no horário local, disseram autoridades em uma entrevista coletiva.

A execução de Sigmon pelo Departamento de Correções da Carolina do Sul foi a quarta execução por um pelotão de fuzilamento nos EUA desde que a pena de morte foi restabelecida em 1976, de acordo com o Centro de Informações sobre Pena de Morte.

Sigmon escolheu o pelotão de fuzilamento em vez dos outros dois métodos de execução aprovados pela Carolina do Sul – injeção letal ou cadeira elétrica.

Os advogados do detento disseram que ele enfrentou uma escolha “impossível” entre os métodos “bárbaros” usados pelo estado para execução.

A execução por pelotão de fuzilamento recentemente se tornou uma opção no Estado para os presos escolherem em vez da cadeira elétrica.

Testemunhas, como repórteres e advogados, sentam-se atrás de vidros à prova de balas e veem o perfil direito do preso,

segundo o Departamento de Correções da Carolina do Sul. Os rifles e o pelotão de fuzilamento não são visíveis para as testemunhas.

Funcionamento

Em 2022, o Departamento de Correções da Carolina do Sul detalhou a configuração da sala e os protocolos de como uma execução por pelotão de fuzilamento seria realizada.

Os rifles usados pelo pelotão de fuzilamento de três integrantes não serão visíveis para testemunhas, relatou o departamento na época. Todos os três rifles serão carregados com munição real.

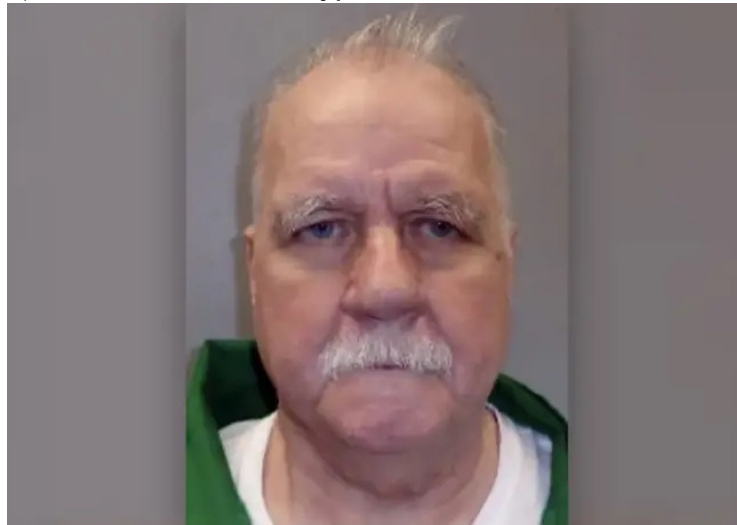
“Acredita-se que o pelotão de fuzilamento cause inconsciência quase instantânea e a morte por hemorragia exsanguinante ocorre logo em seguida”, anunciou o Dr. Jonathan Groner, Professor Emérito de Cirurgia Clínica na Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Ohio, à CNN no domingo.

“Os três ou quatro executores disparando balas de grosso calibre no coração interromperiam instantaneamente o fluxo sanguíneo para o cérebro, o que, como uma parada cardíaca, causa rápida perda da função cerebral.”, acrescentou.

De acordo com os protocolos estaduais, Sigmon usará o uniforme fornecido pela prisão e será amarrado a uma cadeira dentro da câmara da morte.

“Um capuz será colocado sobre sua cabeça. Um pequeno ponto de mira será colocado sobre

Departamento Penitenciário da Carolina do Sul/Divulgação



Brad Sigmon foi condenado por sequestrar sua ex-namorada e espancar os pais dela até a morte em 2001.

seu coração por um membro da equipe de execução”, segundo o resumo do protocolo fornecido pelo DOC.

Os três executores são funcionários do Departamento de Correções e se ofereceram para fazer parte da equipe, falou Chrysti Shain, porta-voz do departamento.

- O pelotão de fuzilamento atirá a aproximadamente 4,5 metros de distância.
- As testemunhas verão o perfil do lado direito do preso condenado, de acordo com o DOC.
- Cada um dos executores atirá uma vez com rifles usando balas Winchester TAP Urban .308a.
- A bala fornece rápida expansão e fragmentação, acrescentou Shain.
- Após os tiros, o preso será examinado por um médico.

- Uma vez que forem declarados mortos, uma cortina será fechada e as testemunhas escoltadas para fora, segundo o protocolo.

Histórico

Mais de 1,6 mil execuções ocorreram nos Estados Unidos desde a década de 1970, e a grande maioria foi realizada por injeção letal, segundo o Centro de Informações sobre a Pena de Morte (DPI), uma organização sem fins lucrativos para dados sobre a prática de execuções.

Mais de 160 presos morreram por eletrocussão e 15 por gás, de acordo com os dados do grupo.

Apenas três outros presos foram executados por pelotão de fuzilamento desde 1977, todos eles em Utah.

A última execução por pelotão de fuzilamento foi Ronnie Gardner, que escolheu o método em junho de 2010.

Papa Francisco apresenta "gradual e leve melhora", informa o Vaticano.

Reprodução



Francisco, de 88 anos, foi internado no hospital Gemelli de Roma em 14 de fevereiro com uma infecção respiratória grave.

O Papa Francisco apresentou “boa resposta” ao tratamento médico e está tendo uma melhora gradual em sua condição geral, disse o Vaticano nesse sábado (8).

Francisco, de 88 anos, foi internado no hospital Gemelli de Roma em 14 de fevereiro com uma infecção respiratória grave.

A última atualização de saúde do Vaticano neste sábado afirma que o quadro clínico do pontífice se manteve estável nos últimos dias. Francisco permaneceu em febre e exames de sangue e hemogramas completos foram confirmados como estáveis.

O Vaticano acrescentou que os médicos estão mantendo o prognóstico reservado “para garantir que essas melhorias iniciais continuem nos próximos dias”.

Na manhã desde sábado, o papa, “após receber a Eucaristia, reuniu-

se em oração na Capela do seu apartamento privado, enquanto à tarde alternou o descanso com atividades de trabalho”, afirma a declaração.

Francisco não foi visto em público desde foi internado no hospital há três semanas e diagnosticado com pneumonia dupla. Esta é a mais longa ausência do pontífice desde que o seu papado começou há 12 anos.

Os médicos não disseram quanto tempo o tratamento pode durar. O tom das atualizações do Vaticano tem sido cautelosamente otimista nos últimos dias, depois que o papa sofreu o que foi descrito como dois episódios de “insuficiência respiratória aguda” em 3 de março.

Francisco passou por problemas de saúde nos últimos dois anos e é propenso a infecções pulmonares porque teve pleurisia quando jovem adulto

e teve parte de um pulmão removido. Pneumonia dupla é uma infecção em ambos os pulmões que pode inflamá-los e deixá-los com cicatrizes, dificultando a respiração.

Carta

O papa Francisco enviou uma mensagem escrita para fiéis católicos celebrando a Santa Missa pelo Movimento pela Vida na Basílica de São Pedro, uma vez que não pôde comparecer devido à hospitalização. O cardeal Pietro Parolin, a segunda autoridade do Vaticano, presidiu a cerimônia no lugar do pontífice e entregou a declaração aos presentes.

“Nós nos sentimos profundamente unidos a ele e rezamos por sua saúde”, disse Parolin antes de ler a carta enviada do hospital Gemelli de Roma, onde Francisco está sendo tratado de pneumonia dupla.

Na mensagem, o papa

pediu para continuarem “apostando nas mulheres” e elogiou o trabalho dos Centros de Ajuda à Vida, administrados pelo Movimento pela Vida.

“Continuem apostando nas mulheres, na sua capacidade de acolhimento, generosidade e coragem. As mulheres devem poder contar com o apoio de toda a comunidade civil e eclesial, e os Centros de Ajuda à Vida podem se tornar um ponto de referência para todos”, escreveu Francisco.

O líder da Igreja Católica também agradeceu “pelas páginas de esperança e ternura que vocês ajudam a escrever no livro da história”, se referindo às mulheres.

“E não se esqueçam de rezar por mim. Obrigado. Roma, do Hospital Gemelli, em 5 de março de 2025”, concluiu o papa, indicando que a mensagem foi escrita na quarta-feira.

Entenda por que o Papa Francisco ordenou transparência sobre seu estado de saúde.

O boletim médico transmitia uma mensagem tranquilizadora: o Papa respirava bem e havia se alimentado, comendo 10 biscoitos no café da manhã. O relato daquele comunicado divulgado pelo Vaticano em 25 de fevereiro de 2005, contudo, não era possível, uma vez que João Paulo II, Pontífice da Igreja Católica naquele momento, tinha passado por uma traqueostomia no dia anterior.

A internação do Papa Francisco, de 88 anos, no Hospital Gemelli, em Roma — o mesmo onde João Paulo II ficou internado e veio a falecer cerca de um mês depois da mencionada cirurgia —, colocou a imprensa internacional em uma cobertura segmentada que depende em grande parte dos boletins de saúde divulgados pela Santa Sé. Embora não sejam historicamente reconhecidos como documentos propriamente confiáveis, analistas apontam que, durante a estada do jesuíta argentino no hospital, há uma transparência nunca antes vista quanto às atualizações de saúde do líder da Igreja Católica.

Desde que Francisco foi internado, em 14 de fevereiro, o Vaticano tem divulgado uma média de dois boletins diários sobre a saúde do Papa. No de quinta-feira (6), após vários dias de uma quadro estável, a Santa Sé afirmou prever que o próximo seria divulgado só nesse sábado (8). Horas depois, difundiu uma mensagem em áudio do Pontífice, em que ele, com voz cansada, agradece "de todo o coração" as preces por sua saúde.

Apesar de muitos dos boletins de saúde se resumirem a frases curtas, informando, por exemplo, que o Papa "dormiu bem" e "tomou café da manhã", analistas especializados em temas religiosos afirmam que o nível de detalhamento de parte dos comunicados não tem precedentes.

Algumas das atualizações médicas informaram detalhes que, em outros papados, o Vaticano preferiu ocultar. A comunicação da Santa Sé foi transparente sobre o quadro de insuficiência renal inicial enfrentado por Francisco (que retrocedeu dias depois), relatou quando ele precisou de transfusões de sangue e até mesmo detalhou quando o Pontífice inalou o próprio vômito em meio a uma crise de broncoespasmos.

"Esses são detalhes muito específicos que nunca teríamos no passado", disse David Perlich, analista sobre temas ligados ao Vaticano da rede CBC. "Fiquei surpreso com o nível de franqueza e o nível de detalhes."

Um chavão repetido entre vaticanistas de diversos veículos de comunicação ao redor do mundo é o de que "o Papa nunca fica doente até morrer" — uma referência à falta de transparência ao longo da História.

"A Santa Sé herdou de sua forma monárquica a ideia de que a saúde do soberano é um assunto de Estado e não um assunto público", disse Alberto Melloni, historiador da Igreja e diretor da Fundação João XXIII para Ciências Religiosas de Bolonha, em entrevista ao

Vaticano/Divulgação



Tradicionalmente, a Santa Sé oculta detalhes sobre fragilidades em boletins sobre a saúde do Pontífice.

New York Times. "Então sempre houve esse instinto quando se trata de encobrir o estado de saúde do Papa."

Em outro caso famoso nos arquivos da Igreja, a Santa Sé negou por meses o diagnóstico de câncer do Papa João XXIII, confirmando oficialmente apenas após a morte do Pontífice, em 1963.

A mudança no padrão de transparência atual aponta ter uma dupla dimensão. Por um lado, parece ter havido um pedido do próprio Papa Francisco para que as informações corretas fossem oferecidas — em 21 de fevereiro, dois médicos que tratam o Bispo de Roma disseram que as instruções do líder da Igreja Católica foram para "não esconder nada" e atualizar diariamente o público. Alguns analistas apontam que isso se encaixa com a comunicação mais aberta pregada pelo argentino.

Por outro lado, parece atender a pressões externas também — sobretudo porque o próprio Francisco já ficou internado por outras vezes e manteve uma

comunicação discreta, incluindo durante a pandemia da Covid-19. O fator de mudança, aparentemente, é o volume de desinformação, potencializado pelas redes sociais, desde as primeiras horas de sua internação.

De informações falsas de que o Papa havia morrido a imagens geradas por Inteligência Artificial, mostrando Francisco fazendo uso de máscaras de oxigênio, a nova transparência do Vaticano parece ser uma resposta. Mas, em um mundo onde a verdade é escassa, alguns dizem que mesmo que a Santa Sé fosse ainda mais transparente, não seria suficiente para abafar rumores.

"Mesmo que eles publiquem dois boletins oficiais por dia, com informações claras, ainda haveria pessoas dizendo: 'Não, olha, o que o Vaticano está dizendo é mentira. A verdade é que ele já morreu'", disse Fabio Marchese Ragona, correspondente do Vaticano para o telejornal TG5 da Mediaset.

No Noroeste gaúcho, o governador Eduardo Leite fez entregas na área da saúde, vistorias em obras de infraestrutura e participou de eventos.

O governador Eduardo Leite cumpriu uma série de compromissos no Noroeste do Estado, com entregas na área da saúde, vistorias em obras de infraestrutura e participação na ExpoGiruá e Feira do Butiá.

Em Giruá, foram inauguradas melhorias no Hospital São José, com a entrega da reforma do Centro Especializado em Reabilitação, viabilizada por um repasse estadual de R\$ 1 milhão. O espaço de 350 metros quadrados é referência para 90 municípios da região e atende mensalmente cerca de 600 pacientes em processo de reabilitação física e visual.

"Investir em saúde é investir diretamente na qualidade de vida das pessoas. Este centro vai proporcionar atendimento de qualidade para pacientes que antes precisavam se deslocar para outros municípios", afirmou Leite durante a inauguração.

A secretária da Saúde, Arita Bergmann, complementou: "É uma emoção fazer esta entrega porque a área de reabilitação, tanto física quanto visual, é

Maurício Tonetto/Secom



O Estado investiu R\$ 1 milhão no Centro Especializado em Reabilitação.

de suma importância. Dar essa oportunidade para que as pessoas tenham um atendimento qualificado e acolhedor é sempre muito emocionante."

Durante a visita, foi anunciada também a implantação, em Giruá, do sétimo Serviço Especializado de Referência à Saúde da Mulher (SERMulher RS). "Este é um compromisso que assumimos e estamos cumprindo. Queremos chegar a 19 centros no Estado, garantindo que mulheres de todas as regiões tenham acesso a atendimento especializado e de qualidade", destacou o governador.

Como parte do roteiro, Leite ainda vistoriou as obras de pavimentação do acesso

asfáltico da VRS-867, que liga Senador Salgado Filho ao entroncamento com a ERS-344. A obra, aguardada há décadas pela comunidade, contempla 18 quilômetros de extensão, tem investimento de R\$ 42,7 milhões e previsão de conclusão no final deste ano.

Desde 2019, o governo estadual entregou 24 acessos asfálticos a municípios. No momento, 19 obras estão em andamento, oito devem iniciar em breve e 11 já estão em fase de projeto, totalizando R\$ 235 milhões em investimentos.

Leite também prestigiou a abertura oficial da ExpoGiruá e Feira do Butiá, evento que segue até este domingo

(9) no Parque Municipal de Exposições Olímpio Callai. Com aproximadamente 250 expositores, o evento estima atrair cerca de 50 mil visitantes e com uma programação diversificada, que inclui exposições, shows, palestras e workshops.

"Eventos como este são fundamentais para o desenvolvimento regional. Aqui vemos a força do agronegócio, do empreendedorismo e da cultura local se unindo para gerar negócios e oportunidades", destacou o governador durante a abertura. Em 2023, a feira movimentou R\$ 85 milhões em cinco dias de evento.

Demolição do Esqueletão, no Centro de Porto Alegre, chega ao 15º andar.

A paisagem entre as ruas Marechal Floriano Peixoto e Otávio Rocha, no Centro Histórico de Porto Alegre, está passando por uma transformação significativa, que promete renovar a área e melhorar a qualidade urbana da região. A demolição do prédio Galeria XV de Novembro, popularmente conhecido como Esqueletão, já avançou consideravelmente e atingiu a laje do 15º andar.

Os trabalhos seguem a todo vapor, com a obra sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), que coordena o processo de remoção dessa estrutura que há anos vem se destacando por sua aparência deteriorada e pela sua presença de um imóvel inacabado no centro da cidade.

Nesta segunda-feira (10), a demolição dará mais um importante passo, com a finalização do corte das ferragens e vigas, a derrubada dos pilares e a retirada da calça acumulada. Todo o processo de desmonte está sendo realizado por meio de técnicas manuais e mecânicas, de modo a garantir

Julio Ferreira/PMPA



O cronograma prevê que a demolição do Esqueletão seja concluída até o final de 2025, com um custo total estimado de R\$ 3,7 milhões.

maior segurança e eficiência no trabalho.

A obra continuará avançando até o 9º andar, quando, a partir desse ponto, a estrutura será implodida nos andares inferiores até chegar ao térreo. Essa estratégia visa acelerar a demolição e reduzir os impactos no entorno, especialmente no que diz respeito ao barulho e ao transporte de grandes volumes de material.

“A obra está em ritmo acelerado, superando nossas expectativas. Este ano, teremos a satisfação de ver essa estrutura abandonada desaparecer do Centro da cidade”, afirmou André Flores, titular da Smoi, destacando o progresso rápido dos trabalhos e a importância do projeto para a revitalização da área central de Porto Alegre.

O cronograma prevê que a demolição do Esqueletão seja concluída até o final de 2025, com um custo total estimado de R\$ 3,7 milhões.

A retomada da demolição ocorreu no dia 28 de janeiro, após o embargo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que havia interrompido a obra anteriormente devido a questões de segurança. Desde então, mais de mil toneladas de calça foram retiradas do canteiro de obras, com mais de 50 viagens de caminhão realizadas para o transporte dos rejeitos. A Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura estima que, ao término de todo o processo, cerca de 10 a 15 toneladas de ferro serão removidas do local.

O prédio, com uma área total de 13 mil me-

tros quadrados, ocupa uma localização estratégica entre as ruas Marechal Floriano Peixoto e Otávio Rocha, em uma das áreas mais centrais de Porto Alegre. Sua demolição, além de eliminar um símbolo da degradação urbana, abre caminho para novos projetos de revitalização e desenvolvimento na região, que podem contribuir para a modernização do Centro Histórico da cidade, atraindo novos investimentos e melhorando a infraestrutura local.

Com a conclusão dos trabalhos, espera-se que o espaço seja aproveitado para novos projetos de uso público e privado, que revitalizem a região e tragam benefícios tanto para os moradores quanto para os visitantes da cidade.

Todos os pontos na Orla do Guaíba monitorados pelo Dmae estão próprios para banho.

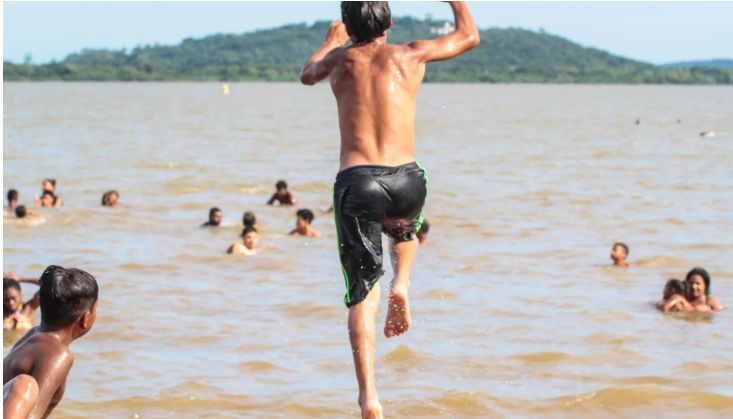
O novo relatório de balneabilidade da temporada 2024/2025, divulgado pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) na sexta-feira (7), indica que todos os pontos do Guaíba monitorados nos bairros Lami e Belém Novo estão próprios para banho. A programação de coleta e análise ocorreu entre 5 de fevereiro e 4 de março.

O levantamento consiste na análise da água captada em seis pontos do Guaíba (confira os endereços abaixo) e é tradicionalmente divulgado entre os meses de dezembro e março. Ele segue parâmetros definidos pela resolução nº 274/2000 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

Regras

O Conama determina que, para ser considerado próprio para

Maria Ana Krack/PMPA



O levantamento consiste na análise da água captada em seis pontos do Guaíba e é tradicionalmente divulgado entre os meses de dezembro e março.

banho, o ponto analisado tenha, nas últimas cinco amostras, apresentado concentração inferior a 800NMP/100mL da bactéria *Escherichia coli*. Também é fundamental que, na última amostra,

o valor não tenha ultrapassado a marca de 2000 NMP/100 mL. Já o valor do pH deve manter-se na faixa de 6,0 a 9,0.

Belém Novo

- Posto 1 - Praça José Comunal, em frente à garagem da empresa de ônibus;
- Posto 2 - Praia do Leblon, avenida Beira Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só;
- Posto 3 - Praça do Veludo, avenida Pinheiro Machado, em frente à praça.

Lami

- Posto 1 - Acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas;
- Posto 2 - Acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas;
- Posto 3 - Avenida Beira Rio, em frente ao nº 510.

Termina nesta segunda-feira o prazo de quitação da primeira parcela do IPTU em Porto Alegre.

Os contribuintes de Porto Alegre têm até esta segunda-feira (10) para pagar a primeira guia e garantir o parcelamento especial, sem juros, do IPTU 2025. Quem perder a data irá arcar com acréscimo de juros e multa.

A guia está disponível no site da Prefeitura e pode ser acessada de forma prática pelo WhatsApp, no número (51) 3433-0156. Para obter o documento, basta informar o CPF do proprietário e a inscrição do imóvel. Quem não souber a inscrição pode consultá-la nos mesmos canais de atendimento.

“Quem não efetuar o pagamento até o dia 10 de março perderá o direito ao parcelamento sem juros. Nesse caso, um novo parcelamento poderá ser feito até o dia 31 de março, mas com juros de 2%”, afirmou a prefeitura. Após essa data, a multa sobe para 10%, além da aplicação de 1% de juros ao mês sobre o saldo de-

vedor. “A inadimplência acarreta ainda em outras consequências, como inclusão do nome em dívida ativa nas agências de restrição de crédito”.

Para evitar atrasos e garantir o pagamento dentro do prazo, a Secretaria Municipal da Fazenda recomenda o cadastro do débito automático. O procedimento pode ser realizado no site do IPTU e permite que o valor seja descontado diretamente da conta bancária. Após a inclusão junto ao banco, o contribuinte deve verificar nos lançamentos futuros da sua conta corrente se o débito da próxima parcela está programado para não correr o risco de perder o parcelamento especial. Quem já utilizou essa opção em anos anteriores e não cancelou o serviço não precisa realizar o cadastro novamente.

Para quem precisar de atendimento presencial, a Coordenação

Giulian Serafim/PMPA



Quem perder a data irá arcar com acréscimo de juros e multa.

de Atendimento ao Contribuinte (CAC), localizada na rua Siqueira Campos, 1300, no Centro Histórico, funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. Nesta quarta-feira, 5, o local abrirá às 12h30, devido ao ponto facultativo de Carna-

val. As guias de pagamento também podem ser retiradas nos postos do Tudo Fácil (Centro, Zona Norte e Zona Sul), no Centro de Referência do Idoso e também nas 17 subprefeituras espalhadas pela cidade.

Confira os locais do radar móvel da EPTC, em Porto Alegre, para semana que vem.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realizará entre esta segunda-feira (10) e domingo (16) a Operação Radar Portátil, em diversos pontos de Porto Alegre, em três turnos diários: manhã, tarde e noite. O objetivo dessa ação é intensificar a fiscalização no trânsito da cidade, contribuindo para a redução de infrações, melhorando a segurança viária e, consequentemente, a fluidez do tráfego.

A operação será executada em diversas vias de grande movimento, que abrangem algumas das principais ruas e avenidas da capital gaúcha. Dentre as vias que contarão com a fiscalização, destacam-se: Assis Brasil, Dom Pedro II, Severo Dullius, Edvaldo Pereira Paiva, Juca Batista, Diá-

Brayan Martins/Arquivo PMPA



Os locais da operação radar ainda são informados pelo aplicativo Waze.

rio de Notícias, Ipiranga, Tarso Dutra, Bento Gonçalves, Pereira Franco, Sertório, Borges de Medeiros, Salvador França, Nilo Peçanha, Plínio Kroeff e Dante Ângelo Pilla.

A ação visa coibir infrações relacionadas ao excesso

de velocidade, um dos fatores que mais contribui para acidentes de trânsito, além de promover um trânsito mais seguro para motoristas, ciclistas e pedestres. Para garantir maior transparência e comunicação com a população, a

EPTC utiliza o aplicativo Waze, que informa em tempo real os locais onde a operação estará acontecendo. Nos pontos de fiscalização, é possível visualizar o ícone de polícia, acompanhado da descrição "radar móvel" e da indicação da velocidade máxima permitida na via.

Além disso, a Prefeitura de Porto Alegre também divulga as localizações dos radares móveis por meio de seus canais oficiais de comunicação, como site e redes sociais, garantindo que os motoristas estejam cientes das áreas monitoradas. A operação tem como principal objetivo incentivar a conscientização no trânsito, promovendo uma cidade mais segura para todos.

Serviço de infrações de trânsito em Porto Alegre funcionará em novo endereço a partir de quarta-feira.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que a partir de quarta-feira (12), os atendimentos relacionados à apresentação de condutor, defesa de autuação de trânsito e recurso de multa de trânsito serão realizados na nova sede da empresa localizada na Jerônimo de Ornelas, 670, no bairro Santana. Os atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

"Devido à enchente precisamos encontrar um novo espaço tanto para nossas equipes técnicas quanto para o atendimento ao cidadão. Durante essa busca, priorizamos um local que nos permitisse oferecer um atendimento de excelência à população", destaca o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

Serviços

- Apresentação do condutor

Procedimento em que o proprietário indica por formulário quem conduzia o veículo no momento da infração especificada em Notificação, encaminhada via correio ao endereço do proprietário ou por meio da CNH Digital. O serviço é prestado pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), através de convênio com o Datran/RS.

- Defesa de autuação de trânsito

A defesa consiste na manifestação de contestação da infração/multa de forma clara e objetiva, devidamente assinada, feita pelo proprietário do veículo ou condutor identificado conforme procedimento

Brayan Martins/PMPA



Nova sede da empresa fica localizada na Jerônimo de Ornelas, 670, no bairro Santana.

indicado na respectiva Notificação de Autuação da Infração.

- Recurso de multa de trânsito

O recurso é uma manifestação de contestação da infração/multa de forma clara e ob-

jetiva, devidamente assinada, feita pelo proprietário do veículo ou condutor identificado conforme procedimento indicado na respectiva Notificação de Imposição da Penalidade.

Temperaturas podem despencar de 40°C para 10°C no Rio Grande do Sul nos próximos dias.

Uma frente fria que chega ao Rio Grande do Sul neste fim de semana promete despencar as temperaturas. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a massa de ar frio trará temperaturas que podem atingir os 10°C na Campanha.

A região, que abrange sete municípios (Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul) com uma população estimada em cerca de 215 mil pessoas, está sob aviso de onda da calor, que estava previsto para terminar nesse sábado (8). De acordo com o Climatempo, as altas temperaturas são resultado da aproximação da frente fria, que potencializa o calor. Nos dias seguintes, no entanto, a previsão é de queda. O Inmet emitiu um alerta de perigo causado pelo

Agência Brasil



A massa de ar frio trará temperaturas que podem atingir os 10°C na região da Campanha.

declínio da temperatura em diversas regiões do Rio Grande do Sul.

“Além da redução das temperaturas, a chuva chega junto com a frente fria, aumentando o risco de temporais devido ao contraste térmico entre a massa de ar quente instalada

sobre o Brasil e o ar frio que avança do Sul. Esse choque térmico favorece a formação de nuvens carregadas, podendo provocar rajadas de vento e trovoadas”, aponta o Climatempo.

O Sul do País registrou temperaturas recordes, que passa-

ram dos 40°C, devido a uma onda de calor que atinge a região desde o início do mês, segundo a medição oficial do Inmet.

As temperaturas em Porto Alegre atingiram os termômetros 39,5°C, recorde para o ano de 2025. Em outras cidades do interior gaúcho, as máximas chegaram a 41,3°C, em Uruguaiana e Campo Bom, e 43°C em Quaraí.

A chuva acompanha a frente fria, elevando o risco de temporais devido ao contraste entre o ar quente e o ar frio que avança, favorecendo rajadas de vento e trovoadas.

Ao longo do final de semana, a frente fria deve avançar rumo ao Sudeste, alcançando o litoral de São Paulo nesta segunda-feira (10), até chegar à costa do Rio de Janeiro, na terça (11).

Satélite já mostra a frente fria que vai acabar com a onda de calor.

A tão desejada frente fria que vai romper com o resistente bloqueio atmosférico e acabar com a intensa e prolongada onda de calor no Rio Grande do Sul já podia ser vista durante esta quinta-feira em imagens de satélites meteorológicos.

Imagens do satélite meteorológico GOE-16 mostravam a frente fria no extremo Sul da América do Sul, avançando na dianteira de uma massa de ar frio no Pacífico Sul. O sistema frontal atuava nesta quinta na região de Magalhães, no Sul do Chile, e nas províncias argentinas da Terra do Fogo e Santa Cruz, no Sul do país.

O Serviço Meteorológico da Argentina (SMN) havia emitido um alerta amarelo por chuva na província de Santa Cruz. No Chile, avisos de mau tempo eram válido ao Sul de Concepción.

A passagem da frente fria por Punta Arenas, na região chilena de Magalhães, se deu com chuva e vento forte. O aeroporto da cidade chilena registrou rajadas de vento que chegaram a 72 km/h. A temperatura às 15h desta quinta no Sul do continente era de 8°C em Puerto Deseado (Santa Cruz) com sensação de 5,5°C; 10,3°C em Rio Gallegos (Santa Cruz); 10,8°C em Calafate (Santa Cruz); 11,1°C em Puerto Santa Cruz (11,1°C); e 12,4°C em Ushuaia e Rio Grande (Terra do Fogo). A frente fria avançou nesta sexta-feira pelo Norte da Patagônia e ganha muita intensidade com chuva e tempestades fortes a severas em La Pampa e do Centro para o Sul da província de Buenos Aires da tarde para a noite.

Nesse sábado (8), a frente atingiu a cidade de Buenos Aires e províncias do Centro ar-

Cesar Lopes/PMPA



Frente fria deve avançar pelo Rio Grande do Sul ao longo deste domingo, com chuva e risco de rajadas de vento.

gentino como Santa Fé, Entre Rios e Córdoba. Deslocou-se pelo Uruguai com previsão de alcançar a fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai até o começo deste domingo (9). A previsão é de a frente fria avançar pelo Rio Grande do Sul ao longo do dia com chuva

e risco de rajadas de vento forte, derrubando a temperatura e colocando fim à onda de calor. O domingo, inclusive, pode terminar com sensação de frio mais ao Sul do Estado. As informações são do portal MetSul.

Museu de Arte do Paço, em Porto Alegre, inaugura exposição sobre a relação entre o ser humano e a tecnologia.

Inaugura nesta terça-feira (11), das 18h30 às 21h, no Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10 - Centro Histórico) a exposição Homo Machina Reloaded, de Paulo Favalli. A mostra apresenta um conceito totalmente ampliado, mais profundo e com novas abordagens criativas a respeito das pesquisas anteriores do artista. Traz uma reflexão crítica sobre a relação entre o ser humano e a tecnologia, através de uma linguagem artística ainda mais complexa e imersiva. A visitação vai de 12 de março a 10 de maio, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A entrada é franca.

A principal inovação de Homo Machina Reloaded é o desenvolvimento de um olhar mais antropológico e ambiental sobre os temas de Favalli, focando na interação entre a humanidade e as tecnologias que, ao longo da história, definiram sua evolução. Enquanto a modelagem anatômica permanece como base de sua obra, pano de fundo, o destaque agora está nas questões que envolvem o impacto da tecnologia na sociedade e no meio ambiente. Homo Machina Reloaded tem a

curadoria de José Francisco Alves, membro da Associação Internacional de Críticos de Arte (Aica).

Segundo Favalli, diferente da primeira exposição Homo Machina (2019), onde a tecnologia aparecia de forma alegórica, como complemento, desta vez ela é mais interativa e intrínseca à composição das esculturas. Displays com mensagens, sons e computadores funcionais fazem parte das esculturas, criando uma experiência imersiva para o público, que será desafiado a refletir sobre as implicações das inovações tecnológicas em nosso futuro. De acordo com o curador, José Francisco Alves, o artista esboça as peças por meio de desenhos, a partir do conceito estar pronto para a modelagem da figura humana em barro, plastilina ou similar, com vistas a serem vertidas ao bronze.

Artista

Escultor e cirurgião plástico. Paulo Favalli é um curioso e apaixonado por anatomia humana mesmo antes de cursar medicina e produziu e publicou trabalhos como ilustrador médico ao longo de sua formação. Esco-

SMC/Divulgação/PMPA



A exposição Homo Machina Reloaded, tem obras do escultor e cirurgião plástico Paulo Favalli.

lheu a cirurgia plástica por ver que a especialidade ainda recorre a muitos recursos artesanais e criativos no emprego das técnicas cirúrgicas. Atua hoje com ênfase no campo da cirurgia mamária, abrangendo a cirurgia estética e reconstrutiva.

Em 2008, buscando expandir seu domínio sobre o tridimensional, realizou sua primeira escultura em bronze. Favalli construiu sua linguagem artística a partir da modelagem figurativa em argila ou plastilina, embasado em seus conhecimentos de anatomia, bem como da apropriação de peças elétricas e mecânicas de garimpo.

O resultado são esculturas híbridas, que remetem ao clássico conceito homem-máquina, fortemente influenciadas pela fic-

ção científica. Nos últimos anos, principalmente após uma vivência imersiva, sob a orientação de dois dos grandes escultores da atualidade, Eudald de Juana e Grzegorz Gwi-azda, Favalli buscou ampliar fronteiras em seu trabalho.

O realismo passou a se sobressair à anatomia, antes explícita, e o emprego de computadores programados, que funcionam de verdade, traz agora a experiência interativa entre observador e algumas esculturas. Nesta nova jornada, Favalli viu a necessidade de se expressar também através da cerâmica, material tão milenar quanto o bronze e que ele apresenta lado a lado às obras de metal fundido.

Vencedores do sorteio mensal de dezembro do Nota Fiscal Gaúcha têm até 15 de março para resgatar R\$ 17 mil em prêmios.

Encerra no próximo sábado (15) o resgate de valores do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). No total, 13 sorteados vão receber R\$ 17 mil distribuídos no sorteio mensal de número 147, realizado em dezembro de 2024.

Depois disso, o prazo expira. Uma vez feito o resgate, o recurso está garantido – o pagamento, no entanto, não é feito na hora devido a trâmites internos. O sorteio de dezembro distribui um montante maior para os participantes do que em relação aos outros meses. Nessa ocasião, o prêmio principal foi de R\$ 100 mil, já retirado pelo ganhador. No total, foram R\$ 250 mil sorteados.

Entre as premiações pendentes, está

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



Entre as premiações pendentes, está uma de R\$ 5 mil, que saiu para um morador da Região Metropolitana.

uma de R\$ 5 mil que saiu para um morador da Região Metropolitana. As demais são de R\$ 1 mil e podem ser reivindicadas pelos vencedores, são de Porto Alegre, Região Carbonífera, Vale do Rio Pardo, Região Sul, Campanha, Região Central e Região Noroeste.

Para conferir se você tem valores não resgatados, é preciso acessar o site ou o

aplicativo do NFG com seus dados. Depois, clicar na aba “Meus prêmios”. Os ganhadores também são comunicados por SMS e por e-mail.

Participaram da disputa as pessoas inscritas no NFG que solicitaram a inclusão do seu CPF em notas fiscais de compras feitas em novembro de 2024. O sorteio foi realizado em 12 de dezembro e homologado

no dia 16 – o prazo de resgate das premiações é de 90 dias a partir dessa data.

Com 4 milhões de participantes, o NFG é um programa que incentiva os contribuintes a solicitar a inclusão do número do CPF nas notas fiscais na hora da compra, em uma iniciativa de cidadania fiscal. Com isso, os cidadãos inscritos podem obter diferentes vantagens.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

BASF apresenta em Não-Me-Toque soluções para driblar estiagem e altas temperaturas.

Cultivares de soja mais resistentes a altas temperaturas, ao estresse hídrico e novas tecnologias para práticas mais eficientes no manejo de pragas e doenças, do início ao fim da produção. Essas são algumas ferramentas apresentadas pela BASF Soluções para Agricultura durante a Expodireto Cotrijal para apoiar os agricultores do Rio Grande do Sul nos desafios da safra de soja 2024/2025 - que já prevê quebras de produtividade por efeitos do clima. O evento reunirá inovações para a o setor agrícola em Não-Me-Toque (RS), entre os dias 10 e 14 de março.

Em mais um ano de La Niña, que pode provocar chuvas irregulares e reduzir a disponibilidade hídrica em momentos críticos para o desenvolvimento da soja, os produtores já percebem os efeitos da estiagem na região. A Agroconsult projeta que a produção gaúcha seja de 16 milhões de toneladas na safra 2024/2025, contra 20,5 milhões de toneladas no ciclo passado. Segundo a consultoria, a safra nacional de soja está estimada em 171,3 milhões de toneladas.

Conforme destaca o diretor de Marketing para o Sistema de Cultivo Soja da BASF Soluções para Agricultura no Brasil, Rafael Vicentini, o uso de tecnologias adequadas à realidade regional é fundamental para extrair o máximo potencial produtivo. "O clima é uma variável incontrolável. O que está ao alcance do agricultor é preservar a produção de outras formas, como o manejo de doenças ao longo

da safra, uso de ferramentas digitais para monitorar a lavoura e boas práticas do plantio à colheita. Na BASF, nosso principal objetivo é apoiar o agricultor em todas essas frentes, de maneira integrada. Com nossas soluções e novos modos de ação para o manejo mais assertivo na lavoura, pensamos por sistema de cultivo, queremos fortalecer o legado da agricultura brasileira", afirma.

Variedades

No que tange a escolha das cultivares de soja, o ideal é olhar para o ambiente de produção. Em anos com tendência de escassez ou má distribuição de chuva, segurança e estabilidade são ainda mais desejáveis.

Cultivares de ciclo médio e tardio, com boa tolerância a altas temperaturas e de sistema radicular agressivo (quando a planta consegue criar raízes mais profundas e acessar a umidade do solo) certamente contribuirão.

Fungicidas

O portfólio de fungicidas da BASF é um dos destaques durante a Expodireto Cotrijal. Os fungicidas Belyan, Blavity e Keyra atuam em diferentes momentos do ciclo da cultura da soja, a fim de defender o potencial produtivo da lavoura contra as principais doenças do cultivo - como ferrugem asiática, cercospora e manchas foliares -, em cada fase de desenvolvimento das plantas. O trio forma o Escudo Verde da lavoura, nova estratégia de manejo completa recomendada pela empresa.

"Acreditamos que conduzir uma lavoura de soja

BASF



Soluções para a região são destaques na Expodireto Cotrijal.

exige preparação, estratégia e resiliência em cada fase do cultivo, desde as primeiras aplicações. O Escudo Verde é uma estratégia flexível de manejo pensada para proteger o investimento do agricultor, principalmente em momentos de cenários adversos de clima, como o que estamos vendo atualmente no Rio Grande do Sul", destaca a gerente sênior de Marketing de Soja da BASF Soluções para Agricultura, Patrícia Smirmaul.

Sementes

Outra estratégia para proteger a produtividade é o tratamento de sementes: dados apontam que uma lavoura sem esse cuidado pode ter perdas que variam entre 10% e 40%. A BASF leva à Expodireto Cotrijal novas receitas de TS: o Standak Prime (Standak Top + Votivo Prime, bionematicida), uma combinação que une o poder de um tratamento químico com a inovação de um biológico, promovendo sinergia entre as formulações e protegendo

o vigor das sementes no solo para áreas de baixa pressão de nematoides. Já para regiões mais afetadas pelo problema, a aposta é a receita Standak Prime + Ilevio, um nematicida químico aliado ao biológico.

Milho

A BASF se prepara para lançar, ainda no primeiro semestre de 2025, um inseticida que chega para apoiar os produtores em um dos maiores desafios atuais da agricultura. O inseticida Efficon tem modo de ação inovador no mercado brasileiro, com o foco de que vai além de combater a cigarrinha e mosca-branca, pragas que vêm causando prejuízos milionários aos cultivos do milho, algodão e soja nos últimos anos. Quem passar pelo estande da BASF durante o evento poderá entender detalhes da nova solução, que já está em processo avançado de experimentação com inúmeros agricultores parceiros no Brasil e já possui registro para lançamento.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O **DJ WC no Beat** será a atração do Canto Bar, no dia 15 de março, para encerrar as festividades do St. Patrick's Day no 4º Distrito, em Porto Alegre. Organizada pela Combo Agência, a grande festa de origem irlandesa, que reúne amantes de cerveja, tem expectativa de receber 20 mil participantes nas ruas da zona norte da capital. Paralelamente, as atrações no Canto Bar prometem encerrar a celebração com muita energia. Os ingressos para a apresentação do DJ WC no Beat poderão ser adquiridos na hora.

pessoas@osul.com.br

Foto: Estúdio Twist



Luiz Alberto, Léo Maia,
Gabriel Rocha e Matheus Dias

Elisabete Griebeler, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul e coordenadora do IBEF Mulher, conduzirá o bate-papo sobre saúde e bem-estar para lideranças femininas. O encontro ocorre nesta quinta-feira (13), no rooftop do Carpena Advogados, em Porto Alegre, e tem como propósito fortalecer a liderança feminina no ambiente corporativo. O evento contará com a participação de especialistas em diversas áreas da saúde, incluindo Cintia Kirch, farmacêutica especializada em homeopatia.

Foto: Divulgação Meckellin Records



O Grupo Chocolate, composto por **Luiz Alberto, Léo Maia, Gabriel Rocha e Matheus Dias**, se apresentará neste domingo (9), no Diretoria Bar, em Lajeado. O show faz parte da maratona de 14 apresentações em 11 dias que o grupo está cumprindo durante o período de Carnaval, divulgando o novo single "Ela é Ela", em homenagem às mulheres. O ano de 2025 começou com um gosto especial para o Grupo Chocolate, com um grande show no Planeta Atlântida 2025.

Foto: Arquivo Pessoal



ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Desembargador Arno Werlang



Deputado federal Luciano Zucco



Iolanda Schiavon Lemos



José Paulo Dornelles Cairoli



Luciana Zaffari



Rafael Hann



Mônica Tomasi



Alexandre Ruivo



Tatiana Zaffari



Paulo Galvani



Lucinha Lins



Eloí Zanella



Brittany Snow



Carlos Ghosn



Francisco Novelletto Neto



Ieda da Fátima Moreira



Nelson Azevedo Júnior



Paula Pereira



Zorday Prati



Linda Fiorentino



Antônio Carlos Biffi



Artur de Vasconcellos



Lisiane Capisani Buchabqui



Everton Hertzog Castilhos



Camila Fernandes Mello



Luiz Antônio Oselame



Juliette Binoche



José Carlos Garcia de Azeredo



Rudinei Brombilha



Celica Vebber



Kerr Smith



Natane Selle



Nalbert Bitencourt



Maristela da Silva Pereira



Michael Sullivan

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Voltaire Santos



Neiva Motta



Charly Fernando
Camargo



Denise Goulart
Santos



Paulo Dornelles
Picon



Maite Perroni



Renan Onzi



Aline Barilli Alves



Elena Isabel Anton



Osvaldo de Paula
Júnior



Stella Valenzuela



Francisco Reverbel



Beatriz Olívia
Kiesling



Farid Germano Filho



Lais Legg Da Silveira
Rodrigues



Manoela Aliperti



Jairo Minuzzi
Zamberlan



Manoela Aliperti



Leandro Bellio



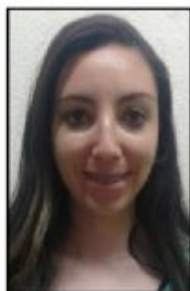
Cíntia Souto



Aurélio Alves de
Lima



Daiane Souza



Jessica Kasper
Sampaio



John Cale



Corinha Beatris
Ornes Molling



Alexandre Castilhos



Katherine Parkinson



Willian Peck



Sheila Rodrigues



Estevão Ciavatta



Gabrielle Terras da
Silva



Valérie Lemercier



Martin P. Robinson



Daniel Souza dos
Santos



Pitarelli

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

DEPUTADOS JÁ TÊM R\$ 24 MILHÕES EM RESSARCIMENTOS

O ano legislativo ainda não começou oficialmente na Praça dos Três Poderes, mas não diminuiu o ritmo de despesas com o dinheiro do pagador de impostos. Na Câmara dos Deputados, já foram torrados mais de R\$24,1 milhões em “ressarcimento de despesas” usando a Cota de Exercício da Atividade Parlamentar, o “cotão”. Eles apresentam nota de todas para ressarcimento de despesas que vão do pão de queijo na padaria a jantares caríssimos e aluguel de carros, aviões e até lanchas.

Tem muito mais

Cada deputado recebe verba de gabinete mensal de R\$133 mil por mês, além de auxílio-moradia (ou imóvel funcional) e salário de R\$46,4 mil.

Na nossa conta

São acrescidos até R\$50 mil por mês de cotão a salários de deputados de Estados mais distantes de Brasília, como o Acre ou Roraima.

Campeã

A deputada Antônia Lúcia (Rep-AC) é quem mais levou ganha no cotão em 2025: R\$114,4 mil, dos quais R\$110 mil só em sua “divulgação”.

Prata

Geraldo Resende (PSDB-MS) é o segundo colocado entre os 513 deputados federais com os gastos do cotão: R\$113,8 mil.

Dengue: governo Lula é negligente, diz senador

Para o senador e médico Dr. Hiran (PP-RR), o recorde de 6,5 milhões de casos e 6 mil mortes decorrentes da dengue no Brasil, no ano passado, é reflexo da desorganização no Ministério da Saúde que culmina com a troca de ministros, após a demissão de Nísia Trindade. Sem contar diz ele, “a falta de comprometimento do governo na reestruturação da Funasa, o que evidencia total negligência em relação ao problema”. Acha a Funasa essencial no combate a endemias em municípios menores.

Recorde em mortes

O deputado Osmar Terra (MDB-RS), que também é médico, ressalta que o governo Lula bateu recorde mundial de mortes por dengue em 2024.

Saída existe

Terra estranha tantas mortes mesmo com o governo de posse da vacina, a QDenga, eficaz para todos os quatro sorotipos da doença.

Dados novos

O Ministério da Saúde atualizou casos da dengue em 2025. Nas primeiras 9 semanas registrou queda de 69% em relação a 2024.

Senado sem futuro

Rodrigo Pacheco matou a Comissão Senado do Futuro, criada para discutir “grandes temas e o futuro”, a fim de criar a Comissão de Defesa da Democracia, para que ele possa dar palpites sobre variados temas.

Comida ainda mais cara

A maior agência de notícias do mundo Reuters destaca que o Brasil se

prepara para enfrentar aumento ainda maior nos preços dos alimentos com o embate EUA x China e o Dólar valorizado em relação ao Real.

Mais deputados

A ordem do STF para a Câmara adequar vagas de parlamentares ao novo censo fez ganhar força a ideia de expandir o total de deputados de 513 para 527, já que a Constituição diz que a “representação já fixada” não pode ser reduzida. Presidente da Casa, Hugo Motta (Rep-PB) apoia.

Covardia no racismo

É constrangedora a omissão covarde do governo e da CBF nos casos de racismo contra nossos jogadores nos países vizinhos. A CBF não tem a dignidade de cobrar da Conmebol ou deixar seus torneios, como deveria.

Explica, ministro

Damare Alves (Rep-DF) quer convocar o ministro Camilo Santana (Educação) para explicar doação suspeita de R\$35 milhões do “Pé-de-Meia” a organismo internacional: “precisa vir logo ao Senado se explicar”.

Todo mundo vê

“acha que consegue esconder o elefante sob o tapete” denunciou Rogério Marinho (PL-RN) sobre Lula editar medida provisória para o governo obter acesso aos bilhões do Fundo Social do Pré-Sal.

Idos de março

Afastado do cargo por motivos de saúde desde 3 de janeiro, logo após a posse, o prefeito reeleito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), prorrogou a licença médica por mais 15 dias, informa o boletim médico.

200 anos

Após os EUA, o México se tornou o segundo país a reconhecer a independência do Brasil, em 9 de março de 1825. Em julho daquele ano, a Argentina reconheceria a independência brasileira formalmente.

Pensando bem...

...“drástico” seria fazer um bom governo.

Poder sem Pudor

Tancredo e Fafá

Na campanha das diretas, em 1984, o governador mineiro Tancredo Neves comparecia aos comícios sempre acompanhado do chefe do gabinete militar, o coronel PM Paulo Duarte. Certa vez, em Fortaleza, à saída do palanque, o cuidadoso coronel meteu Tancredo dentro do carro e, ao perceber que, perto, a cantora Fafá de Belém tentava se livrar do assédio dos fãs, empurrou-a também para o interior do automóvel e mandou o motorista partir em disparada. Encontraria o carro adiante, estacionado. Tancredo e Fafá conversavam, às gargalhadas. Tancredo abriu o vidro: “Coronel, se o senhor não fosse da PM, eu lhe promovia a general!”

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CORRUPÇÃO ABUSIVA

PEDRO CARDOSO DA
COSTA

Pelas reportagens que aparecem na mídia, percebe-se que a corrupção tomou conta de ponta a ponta do Brasil. Os termos utilizados são diversos: desde "o dinheiro não foi utilizado como deveria" ou "não foi aplicado" até "desvio de verbas". Trata-se de prática tão antiga e reiterada que, apesar de verbalmente combatida, tornou-se natural e até desejada por aqueles fora da administração pública, que costumam afirmar que fariam o mesmo se ocupassem um cargo. Também é quase consensual a ideia de que o meio político torna todos corruptos e que seria impossível não se corromper.

Mas a corrupção segue a cartilha brasileira de debater tudo e solucionar nada. E assim, mesmo sendo um pleonismo, a corrupção tornou-se abusiva.

Por todo o Brasil, há uma aparente corrupção disfarçada de legalidade. Cidades minúsculas e paupérrimas, onde grande parte da população depende de benefícios sociais, contratam artistas famosos por milhões de reais. No São João de 2024, a cidade de Sátiro Dias, no interior da Bahia, pagou 900 mil reais por um show de Wesley Safadão. Não é um caso isolado; é tradição desse município investir cifras exorbitantes em cachês de artistas famosos.

Essas mesmas pequenas prefeituras mantêm uma prática recorrente de remunerar seus "representantes" informais em vilarejos ou comunidades. Eles não possuem nenhum tipo de vínculo contratual formal: simplesmente exercem influência política e são pagos por isso. Não há registro de qualquer intervenção do Ministério Público da localidade para investigar essas contratações informais.

Em Sergipe, a cidade de Maruim, com 17 mil habitantes, já teve 23 secretarias. Reduziu para

12, mas segue ampliando e já voltou a 18. Faltam apenas cinco para recuperar o patamar anterior. Entre as secretarias, figuram a de Segurança Pública, a de Articulação Política e até a de Governo. Em editorial de 11 de fevereiro de 2025, o jornal O Popular, de Goiânia, informava que a Assembleia Legislativa de Goiás criou mais 170 cargos comissionados para abrigar ex-prefeitos e auxiliares do interior, ao custo de 15 milhões de reais por ano. O detalhe mais deprimente: a Assembleia já contava com 5.280 cargos comissionados, um número maior que a população de cerca de 120 cidades do estado.

Como a Assembleia tem 41 deputados, cada parlamentar passará a dispor de 133 servidores comissionados, sem contar os efetivos, cujo número sequer foi especificado pela reportagem.

A cereja do bolo dessa corrupção abusiva é a luta da Câmara dos Deputados para, flagrantemente contrariando princípio constitucional, manter o sigilo das emendas parlamentares, escondendo do povo como os valores são gastos. Por lógica ululante, se não fosse para desviar parte do dinheiro, qual seria a razão do sigilo?

É preciso formar uma cultura de resistência a essa corrupção generalizada e cobrar das instituições de fiscalização uma atuação mais eficaz no combate e, principalmente, na prevenção. A mídia constantemente divulga escândalos de corrupção, mas raramente se tem notícia da devolução de um centavo aos cofres públicos.

E o resultado de tanta corrupção está nos cem milhões sem saneamento básico, 33 milhões sem água potável, seis milhões sem banheiro, mais de onze milhões de analfabetos. Nem é preciso citar outros tantos milhões sem nada. Pedro Cardoso da Costa
Interlagos-SP

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

COMO AS REPÚBLICAS MARÍTIMAS DA ITÁLIA INFLUENCIARAM O BRASIL?



ROBERTO CHACON DE
ALBUQUERQUE

Em plena Idade Média, Veneza, Gênova, Pisa e Amalfi dominaram o comércio no Mediterrâneo, deixando um legado duradouro que transcende gerações.

Fundado em Gênova, em 1407, o Banco de São Jorge foi uma das primeiras instituições financeiras do mundo e funcionou até 1805, por mais de 4 séculos. A própria palavra banco teve origem na Itália: banqueiros italianos usavam mesas para realizar suas transações financeiras, e essas mesas eram chamadas de bancos. O termo acabou sendo utilizado para designar estabelecimentos financeiros como um todo.

Foram as repúblicas marítimas italianas também que criaram a letra de câmbio, o seguro marítimo, o contrato de comenda, mediante o qual o investidor (capitalista) financiava expedições marítimas em troca de uma parte dos lucros, e o método das partidas dobradas. Com este, cada transação é registrada duas vezes, uma vez como débito e outra como crédito. Uma inovação simples e brilhante que permite um controle contábil mais preciso das finanças e facilita a tomada de decisões. O Brasil, por exemplo, é herdeiro dessas inovações das repúblicas marítimas italianas.

Garantindo a continuidade da cultura clás-

sica, o editor veneziano Aldo Manúcio imprimiu pela primeira vez inúmeras obras de autores gregos e latinos. Além disso, criou o tipo itálico e o livro de bolso, tornando a leitura mais acessível e popular. As edições de Manúcio influenciaram gerações de estudiosos e leitores no Brasil, garantindo a continuidade do interesse pela cultura clássica. As repúblicas marítimas também valorizavam a educação e a cultura, patrocinando artistas. Isso levou a um florescimento cultural e científico ímpar que se espalhou por toda a Europa, influenciando o Renascimento. Em Veneza, Ticiano e Tintoretto aprimoraram a técnica da pintura a óleo, o que permitiu a criação de obras com cores mais vibrantes e detalhes mais precisos. Palladio revolucionou a arquitetura com seu estilo clássico e elegante, tendo inspirado gerações de arquitetos no Brasil.

Ao compreender o legado das repúblicas marítimas italianas para o Brasil e para o mundo, podemos entender melhor o presente e construir para todos nós um futuro mais próspero. Roberto Chacon de Albuquerque é professor universitário e autor do livro "As Repúblicas Marítimas Italianas: de Roma a Veneza"

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Eu não sei você, mas uma das coisas que mais me en-
tristece, no dia a dia, é constatar como o ser humano se
perde facilmente em seus valores morais e envereda pelo
caminho da desgraça com tanta facilidade. Explico.

Vivemos um momento de fácil acesso à informações, em
uma era do politicamente correto. Costumamos dizer que
as coisas estão até “chatas”, de tanto que precisamos
andar na linha, cuidando para não machucar alguém com
as nossas palavras, com piadas incômodas ou gestos ina-
dequados. Parece exagero, mas precisamos viver o ápice
de uma certa censura social e a criminalização de diversos
atos que, anteriormente, eram entendidos como normais,
a fim de botar “os pingos nos is” e cobrar respeito às
minorias. Ou nem só minorias: as mulheres representam
metade da população mundial e, ainda assim, são vítimas
constantes de abuso, assédio, preconceito e discrimina-
ção, sem falar em violência mesmo, física ou psicológica,
apenas pelo fato, enfim, de ser mulher. Segundo o Anuá-
rio da ONU Mulheres sobre o assassinato de mulheres e
meninas no mundo, mais de 51 mil pessoas do gênero
feminino foram mortas por seus parceiros ou membros da
família em 2023. Isso equivale a 140 mulheres mortas
todos os dias. Todo-santo-dia.

Esse tema parece batido, mas não é: apenas “batemos”
na mesma tecla, constantemente, porque ainda alcança-
mos um porto seguro, Mulheres São vítimas, diariamente,
de atos tresloucados praticados por...homens.

Essa é a verdade inescapável. Muitos homens ainda
violentam, maltratam, batem e matam mulheres. E se
esse assunto lhe parece indigesto, lamento. Não adianta
empurrar para baixo do tapete - vou apontar as seguintes
circunstâncias, e você me diz onde se encaixa: ou você
é consciente de que isso acontece, ou você é vítima, ou
você agride, ou você é conivente. Qual é a sua posição
diante da realidade do mundo?

Por mais que seja amplamente debatido o tema da vio-
lência contra a mulher, por que ainda temos números as-
sustadores? Como acontecem tantos feminicídios? Onde
nós, como sociedade, continuamos errando?

Nós erramos, coletivamente. Afinal, as regras morais de
uma sociedade são construídas a partir de um processo
complexo que envolve cultura, história, valores compa-
rtilhados e dinâmicas sociais. Elas não surgem do nada,
mas evoluem ao longo do tempo com base em influên-

cias diversas. A moralidade é, portanto, uma construção
social, influenciada por diversos fatores e constantemente
em evolução. Todos nós fazemos parte disso: eu, você, a
celebridade que influencia multidões e a vizinha que você
acha chata. E veja: regra moral não é, necessariamente,
lei. Onde estamos falhando, portanto, no quesito violência
contra a mulher?

Sabe-se que os abusados se tornam abusadores. Repe-
tição de padrões. Será, portanto, que filhos de mulheres
vítimas de violência - leia-se violência física, psicológica,
patrimonial e sexual - replicam os mesmos atos perpetr-
ados em sua família? Isso é absurdamente triste, pois se
supõe que aprendemos com a dor. Porém, pelo visto, não:
é o exemplo que nos arrasta e nos faz seguir o caminho
do bem.

Daí a importância dos homens no processo de conscien-
tização e, sobretudo, mudança da relação homem x mulher
nos dias atuais. Por mais que tenhamos evoluído (e assim
o fizemos, com inúmeras conquistas sociais), chega um
ponto que a nós, mulheres, é difícil ultrapassar. Podemos
ser posicionadas, duronas, críticas e feministas, mas te-
mos limites: não somos homens. Isso é inarredável.

Logo, para mudar o mundo, precisamos de apoio. Preci-
samos chamar reforços. Precisamos de vocês, homens,
como aliados. Precisamos dos homens para se postarem
ao nosso lado e, fortes e virtuosos que são, servirem
não apenas como exemplo diário, mas com postura ativa
diante daqueles que, entre vocês, são fracos o suficiente
para bater em uma mulher por se julgar seu dono, mesmo
vivendo em pleno 2025.

Eu não tenho dúvida alguma de que educação, acesso à
informação e um ambiente de respeito às leis e à justiça
são elementos cruciais para a evolução de um pensa-
mento em prol do respeito ao outro. Ainda assim, isso
não basta. É preciso que haja consciência, ainda que
lá em um cantinho da mente, de que determinado ato é
errado. De que bater em mulher não só é errado, mas é
vergonhoso. É coisa de homem fraco. Mas, para isso,
precisamos de homens fortes. Homens que sirvam como
exemplo. Homens que falem sobre isso, que encarnem
essa luta. Homens que amem as mulheres: contamos
com vocês.

(@ali.klemt)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1497 — Nicolau Copérnico registra sua primeira observação: um eclipse da estrela Aldebarã.

1500 — A armada de Pedro Álvares Cabral zarpa de Lisboa rumo a Calecute, descobrindo a meio da viagem o Brasil, território já português desde o Tratado de Tordesilhas de 1494.

1796 — Casamento de Napoleão Bonaparte com a sua primeira mulher Josefina de Beauharnais.

1916 — Portugal na Primeira Guerra Mundial: com a atitude de apresamento de todos os navios germânicos na costa lusitana, Portugal declara oficialmente guerra em relação à Alemanha e aos seus aliados.

1935 — Adolf Hitler anuncia a criação de uma nova força aérea.

1944 — Segunda Guerra Mundial: tropas japonesas contra-atacam as forças americanas na Colina 700, Bougainville, em uma batalha que duraria cinco dias.

1961 — Lançamento com sucesso da Sputnik 9, carregando um manequim apelidado de Ivan Ivanovich, e demonstrando que a União Soviética estava pronta para começar o voo espacial tripulado.

1974 — Sonda espacial soviética Marte 7 libera o módulo de descida muito cedo, não conseguindo chegar à atmosfera de Marte.

1991 — Cerca de 20 mil pessoas vão às ruas no maior protesto desde então contra o presidente Slobodan Milošević em Belgrado. Duas pessoas são mortas e tanques são colocados nas ruas.

2011 — O ônibus espacial Discovery faz seu último pouso após 39 voos.

2015 — Dois helicópteros colidem perto de Villa Castelli, na Argentina, matando 10 pessoas.

Nascimentos

1454 — Américo Vespúcio, explorador e cartógrafo italiano (m. 1512).

1854 — Francesco Matarazzo, empresário ítalo-brasileiro (m. 1937).

1859 — João Vaz, pintor português (m. 1931).

1865 — João Simões Lopes Neto, escritor brasileiro (m. 1916).

1932 — Walter Mercado, astrólogo e ator porto-riquenho.

1933 — Suzana Faini, atriz brasileira.

1940 — Raúl Juliá, ator porto-riquenho (m. 1994).

1942 — Pedro Bandeira, escritor brasileiro.

1950 — Michael Sullivan, cantor, compositor e produtor musical brasileiro.

1953 — Lucinha Lins, atriz e cantora brasileira.

1954 — Cacá Rosset, ator e diretor brasileiro.

1964 — Juliette Binoche, atriz francesa.

1966 — Farid Germano Filho, jornalista brasileiro.

1983 — Maite Perroni, atriz e cantora mexicana.

1986 — Brittany Snow, atriz e cantora estado-unidense.

1996 — Manoela Aliperti, atriz brasileira.

Falecimentos

1918 — Frank Wedekind, dramaturgo alemão (n. 1864).

1926 — Mikao Usui, monge budista japonês (n. 1865).

1938 — Ramiz Galvão, médico, filólogo, biógrafo e orador brasileiro (n. 1846).

1945 — Alvim Schrader, político brasileiro (n. 1869).

1947 — Cirilo de Paula Freitas, religioso brasileiro (n. 1860).

1952 — Alexandra Kollontai, líder revolucionária e feminista russa (n. 1872).

1964 — Lettow-Vorbeck, general alemão (n. 1870).

1970 — Matias de Lima, poeta português (n. 1885).

1974 — Earl Sutherland, fisiologista norte-americano. (n. 1915).

2004 — Décio Freitas, historiador e jornalista brasileiro (n. 1922).

2007 — Gerardo Melo Mourão, jornalista e escritor brasileiro (n. 1917).

2008 — Adolfo de Oliveira Franco, político brasileiro (n. 1915).

2013 — Rosita Thomaz Lopes, atriz brasileira (n. 1920).

2021 - Léo Rosa, ator brasileiro (n. 1983).

SUPERCOPA DO BRASIL É NA GRENAL!

GRÊMIO X CORINTHIANS

FUTEBOL FEMININO



COBERTURA COMPLETA:

NESTE DOMINGO | A PARTIR DAS 15H30
INÍCIO DA PARTIDA: 16h



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal

Na Arena, Inter vence o Grêmio por 2 a 0 e abre vantagem na fase final do Gauchão.

Em jogo de ida disputado na Arena, o Inter largou na frente na decisão do Campeonato Gaúcho ao vencer o Grêmio por 2 a 0 nesse sábado (8). Os gols foram marcados por Carbonero e Alan Patrick. Com um desempenho eficiente, o Colorado soube aproveitar as oportunidades e garantiu uma boa vantagem na partida final. O duelo de volta será no próximo domingo (16), às 16h, no Beira-Rio.

Com o resultado, o time de Roger Machado pode empatar ou até perder por um gol de diferença o segundo confronto, que ainda assim conquista o título. Já a equipe de Gustavo Quinteros precisa vencer por ao menos três gols de diferença para ficar com a taça e garantir o octacampeonato estadual. Se o Grêmio triunfar por dois gols a mais que o Inter, a decisão vai para os pênaltis.

O jogo

O Clássico GreNal 445 começou com o Grêmio tendo maior posse de bola, tentando impor seu ritmo dentro de casa. No entanto, o Internacional soube se posicionar bem defensivamente e explorou os espaços deixados pelo Tricolor.

A estratégia colorada deu certo logo aos 22

Lucas Uebel/Grêmio



Em jogo de ida disputado na Arena, o Inter largou na frente na decisão do Campeonato Gaúcho.

minutos da primeira etapa. Em uma jogada de velocidade pela direita, um cruzamento desviou na zaga gremista e sobrou para Carbonero, que finalizou com força. A bola bateu na trave antes de morrer no fundo das redes, abrindo o placar na Arena.

Antes do intervalo, o Inter ampliou a vantagem. Bernabei puxou um contra-ataque rápido pela esquerda e cruzou rasteiro para Alan Patrick. O camisa 10 colorado, livre na entrada da área, finalizou de primeira, sem chances para o goleiro gremista. O segundo gol aumentou a confiança do time e colocou o Grêmio em uma situação difícil para a volta.

O Grêmio voltou do intervalo com uma postura mais agressiva, tentando diminuir a desvantagem. A equipe trico-

lor teve maior posse de bola no segundo tempo, mas encontrou dificuldades para furar a defesa bem postada do Internacional.

A melhor chance gremista aconteceu com Arezo, que chegou a balançar as redes após uma jogada de escanteio. No entanto, o assistente assinalou impedimento, e o gol foi corretamente anulado. Mesmo com algumas finalizações perigosas, o Grêmio não conseguiu superar o goleiro Anthoni e saiu de campo sem marcar.

Com a vitória na Arena, o Inter dá um passo importante para encerrar o jejum de títulos no Campeonato Gaúcho. A última conquista colorada na competição estadual foi em 2016. Desde então, o Grêmio tem dominado o torneio, conquistando as últimas sete edições.

Ficha Técnica

– Grêmio (0): Tiago Volpi; João Pedro, Gustavo Martins, Wagner Leonardo e Lucas Esteves (Luan Cândido); Camilo (Dodi), Villasanti (Arezo), Cristian Olivera, Monsalve (Edenilson) e Pavon (Amuzu); Braithwaite. Técnico: Leandro Desábato.

– Internacional (2): Anthoni; Braian Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique (Ronaldo), Vitorino (Luis Otávio), Alan Patrick (Rafael Borré) e Carbonero (Wesley); Valencia (Gustavo Prado). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Rodrigo Figueiredo Henrique Correa (RJ) e Bruno Boschilia (PR). Quarto Árbitro: Jefferson Ferreira de Moraes (GO). VAR: Daiane Muniz (MS).

CBF pede exclusão do Cerro Porteño após caso de racismo na Libertadores Sub-20 envolvendo jogadores do Palmeiras.

Após ouvir a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) enviou o pedido de punição aos torcedores e de exclusão do Cerro Porteño, do Paraguai, à Conmebol, pelo caso de racismo contra Luighi e Figueiredo, do alviverde, durante a partida da última quinta-feira (6) pela Libertadores Sub-20.

A entidade protocolou uma ação exclusiva e encaminhou a denúncia à Fifa para acompanhar o processo e pressionar por punições mais rigorosas. O documento de 29 páginas elaborado pelas Diretorias Jurídica e de Governança e Conformidade da CBF cobra tolerância zero contra atos discriminatórios e exige severa punição esportiva aos torcedores e ao clube paraguaio.

A CBF e o Palmeiras alegam que o protocolo global não foi respeitado. Conforme o regulamento da Fifa válido desde 2019, os árbitros devem seguir o procedimento de três etapas do Código Disciplinar: exigir que a agressão pare nos alto-falantes do estádio; suspender o jogo até que cessem as agressões e, por fim, suspender a partida definitivamente.

"O que a gente espera da Conmebol é rigor. Basta de racismo e de multas que não levam a nada. Queremos punições esportivas", declarou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

No documento, a CBF argumenta que o futebol é um espaço de igualdade e respeito. Por isso, "a punição do Cerro Porteño e

dos envolvidos não é apenas uma necessidade jurídica, mas uma obrigação moral e institucional, para que o combate ao racismo deixe de ser um discurso vazio e passe a ser uma realidade concreta".

A entidade ressalta ainda que as sanções aplicadas não tem tido o efeito de coibir novos casos. "Frise-se que a esmagadora maioria das vítimas advém do solo brasileiro", diz a denúncia.

Punição severa

A presidente Leila Pereira falou sobre o caso de racismo contra os jogadores sub-20 do clube. A dirigente afirmou que vai solicitar a exclusão do time paraguaio da competição em razão do episódio, que ganhou repercussão com o desabafo do atacante Luighi na entrevista pós-jogo, que terminou com vitória do clube paulista por 3 a 0.

"Vamos até as últimas instâncias para que o Cerro Porteño e para que os racistas e criminosos sejam punidos de forma exemplar. Vamos requisitar a exclusão do Cerro Porteño da competição porque não é a primeira vez que esse clube ataca nossos atletas e nossos torcedores. Em 2022, torcedores do Cerro ficaram imitando macacos para nossos torcedores e não aconteceu absolutamente nada. Em 2023, nossos atletas foram chamados novamente de macaco, e o Bruno Tabata foi punido por revidar a agressão", afirmou ela.

Leila contou que tentou fazer contato com a Con-

Reprodução



O atacante Luighi levou uma cusparada de um torcedor, denunciou xingamento de "macaco" ao árbitro da partida e chorou durante desabafo pós-jogo.

mebol, sem sucesso, e adiantou que o pedido de punição já estava sendo elaborado pelos advogados do Palmeiras em colaboração com a CBF:

"Tentei falar com o presidente da Conmebol e não consegui. Foi desagradável, porque é um tema grave, não é a primeira vez que acontece, e a Conmebol está sendo displicente nesse caso. Não consegui falar com o Alejandro (Domínguez, presidente da Conmebol), falei por muito tempo com o presidente Ednaldo (da CBF) e ele se dispôs a nos ajudar. Colocou o corpo jurídico da CBF para trabalhar com o nosso e ver dentro da legislação o que poderá ser feito. Não vamos pedir a exclusão do Cerro só por esse caso, mas por fatos recorrentes. Nosso departamento está trabalhando nisso. Se não resolver na Conmebol, vai ser na Fifa.

Prazo

A Conmebol deu uma semana para o Cerro Porteño contestar a denúncia do Palmeiras pelo caso de

racismo contra o atacante Luighi, ocorrido na última quinta-feira pela Copa Libertadores Sub-20.

"O processo está aberto na unidade disciplinar", apontou um porta-voz da confederação à AFP.

Luighi levou uma cusparada na vitória por 3 a 0 sobre o Cerro, denunciou xingamento de "macaco" ao árbitro da partida e chorou no banco de reservas. O atacante chorou novamente na entrevista pós-jogo, quando falou do ocorrido.

Depois do episódio, a Conmebol divulgou um comunicado no qual ressaltou que "rejeita categoricamente todo ato de racismo ou discriminação de qualquer tipo" e anunciou que as "medidas disciplinares apropriadas serão implementadas".

A diretoria do Cerro Porteño também se pronunciou e repudiou o incidente, mas o Palmeiras pediu a exclusão do clube paraguaio da competição. O clube paraguaio enviou, inclusive, uma carta para a presidente Leila Pereira.

Vini Jr. apoia Luighi e critica a Conmebol: "Não fazem nada nunca".

O atacante Vini Jr., do Real Madrid, manifestou apoio a Luighi, que desabafou e chorou após sofrer ataques racistas durante a vitória por 3 a 0 do Palmeiras contra o Cerro Porteño, pela Libertadores Sub-20, na última quinta-feira (6).

"Parabéns pelo posicionamento, mano. É triste, mas fique forte. Vamos juntos nessa luta. Até quando, Conmebol? Vocês nunca fazem nada! NUNCA!!!!", postou Vini.

Após se deparar com um torcedor imitando um macaco na lateral do campo, Luighi chorou muito no banco dos reservas e se revoltou durante a entrevista pós-jogo pelo fato de o repórter não ter feito qualquer menção ao ocorrido.

"Não, não. É sério isso? Vocês não vão me perguntar sobre o ato de racismo que ocorreu hoje comigo? É sério? Até quando vamos passar por isso? Me fala, até quando? O que fizeram comigo é crime, não vai perguntar sobre isso? Vai me perguntar sobre o jogo? A Conmebol vai fazer o que sobre isso? Ou a CBF, sei lá. Você não ia perguntar sobre

Reprodução/Real Madrid)



"Parabéns pelo posicionamento, mano. É triste, mas fique forte. Vamos juntos nessa luta. Até quando, Conmebol?", postou Vini no Instagram.

isso né? Não ia. É um crime o que ocorreu hoje. Isso aqui é formação, estamos aqui para aprender", disse Luighi.

A competição está sendo realizada no Paraguai, onde fica a sede da Conmebol e país do Cerro Porteño, adversário do Palmeiras no jogo em questão.

CBF

Após ouvir a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) enviou o pedido de punição aos torcedores e de exclusão do Cerro Porteño, do Paraguai, à Conmebol, pelo caso de racismo contra Luighi e Figueiredo, do alviverde, durante a partida de quinta.

A entidade protocolou uma ação exclusiva e encaminhou a denúncia à Fifa para acompanhar o processo e

pressionar por punições mais rigorosas. O documento de 29 páginas elaborado pelas Diretorias Jurídica e de Governança e Conformidade da CBF cobra tolerância zero contra atos discriminatórios e exige severa punição esportiva aos torcedores e ao clube paraguaio.

A CBF e o Palmeiras alegam que o protocolo global não foi respeitado. Conforme o regulamento da Fifa válido desde 2019, os árbitros devem seguir o procedimento de três etapas do Código Disciplinar: exigir que a agressão pare nos alto-falantes do estádio; suspender o jogo até que cessem as agressões e, por fim, suspender a partida definitivamente.

"O que a gente espera da Conmebol é rigor. Basta de racismo

e de multas que não levam a nada. Queremos punições esportivas", declarou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

No documento, a CBF argumenta que o futebol é um espaço de igualdade e respeito. Por isso, "a punição do Cerro Porteño e dos envolvidos não é apenas uma necessidade jurídica, mas uma obrigação moral e institucional, para que o combate ao racismo deixe de ser um discurso vazio e passe a ser uma realidade concreta".

A entidade ressalta ainda que as sanções aplicadas não tem tido o efeito de coibir novos casos. "Frise-se que a esmagadora maioria das vítimas advém do solo brasileiro", diz a denúncia.

Efeito Neymar: Santos ultrapassa seguidores de Palmeiras e São Paulo, e bate recorde nas redes.

Um mês desde que retornou ao País, Neymar ainda impacta nos resultados do Santos fora das quatro linhas. Após atrair novos patrocinadores, explodir as finanças do clube e trazer reforços à Vila Belmiro, a chegada do camisa 10 fez com que o time registrasse, em fevereiro, o maior crescimento nas redes sociais em um só mês. Além disso, o Santos se tornou a terceira equipe brasileira mais seguida, ao ultrapassar Palmeiras e São Paulo, ficando atrás apenas de Flamengo e Corinthians, respectivamente.

Em fevereiro, o Santos somou 7,6 milhões de novos seguidores em suas plataformas digitais (Instagram, Facebook, X, TikTok e YouTube) e chegou à marca de 23,4 milhões, segundo dados do Ibope Repucom. Desde que passou a registrar o crescimento dos clubes, em 2016, este foi a maior marca mensal de um clube no Brasil.

Só em janeiro, o clube já havia tido um aumento de 1,7 milhão em sua base de fãs – o dobro do crescimento registrado em todo o ano de 2024, quando disputou a Série B do

Bruno Vaz/Santos FC



Chegada do atacante impulsiona plataformas do clube no ambiente digital desde janeiro deste ano.

Campeonato Brasileiro. TikTok (+3,6 milhões) e Instagram (+2,7 milhões) lideraram o salto do Santos no ambiente digital, que possibilitou ao clube ultrapassar dois de seus rivais em São Paulo.

Palmeiras, com 23,1 milhões de seguidores, e São Paulo, com 22,8 milhões, caíram para a quarta e quinta colocação, respectivamente, com o salto do Santos no ranking. Além disso, o clube alvinegro também superou os rivais em plataformas individuais, como o Instagram e o TikTok. Nesta, o Santos conseguiu assumir a vice-liderança, ficando atrás apenas do Flamengo e superando o Corinthians.

O Ibope Repucom faz um levantamento mensal do crescimento nas

redes de 50 clubes brasileiros. Ao todo, estes somaram 9,1 milhões de seguidores em fevereiro, e o Santos foi responsável por 83,5% dessa base de novos fãs no ambiente digital.

“O retorno de Neymar ao Santos transcende o que ele representa para o clube, e o atleta que ele é. Esse anúncio simboliza o retorno da esperança de conquista do principal título que todos esperam da nossa seleção, além de materializar a nostalgia de toda uma geração que se apaixonou pelo futebol, com ele no seu auge”, analisa Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil, empresa de entretenimento norte-americana, que gerencia a carreira de centenas de atletas.

Desde que chegou

ao Santos, Neymar marcou três gols e deus três assistências em sete jogos pelo Paulistão. O desempenho fez com que Dorival optasse pela convocação do atacante para as partidas das Eliminatórias, contra Colômbia e Argentina.

Seu contrato com o Santos se encerra em junho, mas a diretoria acredita em uma renovação até a Copa do Mundo de 2026. Neste domingo, tem seu primeiro grande desafio desde que retornou ao Brasil: a semifinal do Campeonato Paulista, diante do Corinthians, na Neo Química Arena. O último título do Santos no Estadual se deu em 2016. (Estadão Conteúdo)

Substituir a manteiga por alguns óleos vegetais pode reduzir risco de morte, aponta estudo de Harvard.

Uma diferença fundamental entre manteiga e óleo vegetal são os tipos de ácidos graxos contidos neles. A manteiga é rica em ácidos graxos saturados, enquanto os óleos vegetais têm mais ácidos graxos insaturados. Dito isso, pesquisadores do Mass General Brigham, da Harvard TH Chan School of Public Health e do Broad Institute do MIT e Harvard, revelaram que fazer uma troca simples entre os dois alimentos pode reduzir o risco de morte prematura.

Os pesquisadores examinaram dados de dieta e saúde de 200.000 pessoas acompanhadas por mais de 30 anos e descobriram que a maior ingestão de óleos vegetais, especialmente de soja, canola e azeite de oliva, estava associada a menor mortalidade total, por câncer e por doenças cardiovasculares, enquanto a ingestão de manteiga estava associada ao aumento do risco de mortalidade total e por câncer.

“O que é surpreendente é a magnitude da associação que encontramos — vimos um risco 17% menor de morte quando modela-

Freepik/Pixabay



Pesquisadores descobriram que os participantes que comeram mais manteiga tiveram um risco 15% maior de morrer do que aqueles que comeram menos.

mos a troca de manteiga por óleos vegetais na dieta diária. Esse é um efeito muito grande na saúde”, disse o autor principal do estudo, Yu Zhang, assistente de pesquisa na Channing Division of Network Medicine no Brigham and Women’s Hospital.

A cada quatro anos, os participantes respondiam a perguntas sobre a frequência com que consumiam certos tipos de alimentos. A ingestão total de manteiga incluiu manteiga de mistura (manteiga e margarina), manteiga para barrar adicionada a alimentos e pão, e manteiga usada para assar e fritar em casa. A ingestão de óleos vegetais foi estimada com base no uso relatado em frituras, refogados, assados e molhos para

salada.

Os pesquisadores descobriram que os participantes que comeram mais manteiga tiveram um risco 15% maior de morrer do que aqueles que comeram menos. Em contraste, aqueles que comeram mais óleos vegetais tiveram um risco 16% menor de morte do que aqueles que comeram menos.

“As pessoas podem querer considerar que uma simples troca alimentar — substituir manteiga por óleo de soja ou azeite de oliva — pode levar a benefícios significativos para a saúde a longo prazo”, disse Daniel Wang professor assistente no Departamento de Nutrição da Harvard Chan School e membro associado do Broad

Institute do MIT e Harvard.

Os cientistas também fizeram uma análise de substituição e descobriram que trocar 10 gramas de manteiga por dia (menos de uma colher de sopa) com calorias equivalentes de óleos vegetais poderia reduzir as mortes por câncer e a mortalidade geral em 17%.

O estudo, entretanto, tem uma limitação. Os participantes são principalmente profissionais de saúde, o que poderia não representar a população dos EUA como um todo. No futuro, os pesquisadores farão mais pesquisas para estudar o motivo pelo qual essa mudança alimentar tem um impacto tão grande.

Anvisa aprova 1ª insulina semanal para o tratamento de diabetes tipo 1 e 2.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a primeira insulina semanal do mundo para o tratamento de pacientes com diabetes tipo 1 e 2. O medicamento insulina basal icodeca é comercializado como Awiqli e produzido pela farmacêutica Novo Nordisk, a mesma do Ozempic.

"Em termos de adesão e conforto, essa insulina faria uma diferença gigantesca para o paciente. O paciente muitas vezes omite ou esquece a insulina. O que temos de dados mostram que quanto menos doses tem uma medicação, maior a adesão ao tratamento. Além disso, os estudos também mostram menos variabilidade glicêmica", diz o endocrinologista Clayton Macedo, professor da Unifesp e diretor da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Atualmente, o tratamento padrão de pessoas com diabetes tipo 1 consiste em usar insulinas basais (de ação lenta), aplicadas uma vez ao dia, e insulinas de ação rápida ou ultrarrápida durante as refeições. Já os pacientes com diabetes tipo 2 que necessitam de insulina, usam apenas a basal.

O novo tratamento substitui justamente a insulina basal, aplicada uma vez ao dia. Dessa forma, pacientes com diabetes tipo 1 continuariam precisando das injeções de insulina rápida ou ultrarrápida antes das refeições, mas não teriam mais necessidade das injeções diárias de insulina basal, assim como os pacientes com diabetes tipo 2.

"A aprovação de Awiqli no Brasil é um exemplo prático de como podemos simplificar e melhorar o tratamento do diabetes, o que tende a oferecer ainda mais qualidade de vida e autonomia aos pacientes, visto que esse novo medicamento proporciona a

redução de 7 aplicações semanais para 1, ou seja, de 365 para 52 aplicações em 1 ano.", afirma Priscilla Mattar, vice-presidente da área médica da Novo Nordisk no Brasil, em comunicado.

A diabetes é uma doença em que a glicose no sangue está alta, seja porque o corpo não consegue produzir insulina (diabetes tipo 1) ou porque o corpo não produz insulina suficiente ou não consegue usá-la efetivamente (diabetes tipo 2). O Awiqli age da mesma forma que a insulina do próprio corpo e ajuda a glicose a entrar nas células, controlando o nível de glicose no sangue e reduzindo os sintomas e complicações do diabetes.

Macedo explica que a ação prolongada do medicamento acontece devido a uma mudança na estrutura molecular da insulina.

"A insulina normal tem 51 aminoácidos. No icodeca substituíram três aminoácidos onde agiam enzimas que degradavam a insulina, tornando-a a mais resistente. Além disso, ele tem um grudado um ácido garxo que deixa essa insulina mais solúvel e faz com que ela penetre mais nos tecidos e fique agindo mais tempo. É como se você permitisse que o organismo mantivesse um estoque daquela insulina para ser liberado", explica Macedo.

Para diabetes tipo 1, Awiqli foi estudado em 582 adultos. Os resultados mostraram que a insulina semana foi tão eficaz quanto a insulina diária degludeca. Já em pacientes com diabetes tipo 2 - a forma mais comum da doença, mas que nem sempre necessita de insulina - os estudos envolveram mais de 3.500 participantes. Os resultados também demonstraram que o tratamento teve eficácia semelhante à da insulina degludeca ou

Freepik



Medicamento inédito reduz de sete aplicações semanais para uma; ainda não há data prevista de lançamento do produto no Brasil.

glargina, ambas diárias. De acordo com a Novo Nordisk, o medicamento se mostrou eficaz em pacientes com diferentes perfis, incluindo aqueles com disfunção renal.

De acordo com a EMA, agência que regula medicamentos na União Europeia, os efeitos colaterais mais comuns com Awiqli (que podem afetar mais de 1 em cada 10 pessoas) incluem hipoglicemia (baixos níveis de glicose no sangue). Em pacientes com diabetes tipo 1, esse efeito colateral seria mais comum do que com a insulina basal. No entanto, a Novo Nordisk afirma que tanto para diabetes tipo 1 quanto para tipo 2, o tratamento não demonstrou aumento significativo de eventos adversos graves, incluindo hipoglicemia.

Segundo Macedo, existem pacientes que naturalmente apresentam maior risco de hipoglicemia. Nestes casos, precisaria haver um cuidado e controle maiores, mas não existiria contraindicação.

"Um estudo mostrou que quando o indivíduo monitora seu diabetes e o tratamento é individualizado, com constante monitoração do controle glicêmico, não há aumento no risco de hipoglicemia", pontua o endocrinolo-

gista,

O medicamento é administrado como uma injeção sob a pele da barriga, coxa ou parte superior do braço uma vez por semana, no mesmo dia e horário. A dose é ajustada com base no nível de glicose no sangue do paciente, que deve ser testado regularmente.

De acordo com a Novo Nordisk, não há data prevista de lançamento do produto no Brasil. O próximo passo para que o novo medicamento possa estar disponível no mercado nacional é a definição do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

A insulina semanal icodeca já foi aprovada na União Europeia, Austrália, Suíça, Alemanha, Japão, Canadá e China. De acordo com o Canadian Journal of Health Technologies, o preço do tratamento anual com a insulina icodeca varia entre US\$ 1.085 e US\$ 1.357 (entre cerca de R\$ 6.282 e R\$ 7.857, na cotação atual do dólar). O valor é semelhante ao da insulina degludeca, mas superior ao da glargina (ambas de uso diário).

Hantavírus: conheça virose rara, transmitida por ratos, que causou morte de Betsy Arakawa, esposa de Gene Hackman.

Um vírus raro e transmitido pelas fezes de ratos contaminados foi a causa da morte de Betsy Arakawa, esposa do ator americano Gene Hackman, segundo as autoridades responsáveis pela investigação. O casal foi encontrado morto em sua casa na cidade de Santa Fé, nos Estados Unidos, na tarde da última quarta-feira (5). Em anúncio realizado na tarde de sexta-feira (7), a médica legista Heather Jarrell afirmou que Betsy morreu cerca de uma semana antes do marido, por complicações da virose.

Segundo a autópsia, Hackman, de 95 anos, que apresentava graves problemas cardiovasculares e um quadro de Alzheimer avançado, morreu por complicações de seus quadros de saúde. Ele faleceu em 18 de fevereiro, de acordo com dados cardíacos obtidos de seu marcapasso. Já Betsy, que testou positivo para o hantavírus, faleceu em 11 de fevereiro, devido uma síndrome pulmonar, como complicação causada pela doença rara transmitida por roedores infectados. Em coletiva, a legista acrescentou que é "bem possível" que Hackman não soubesse que sua esposa morreu.

— O que se sabe sobre o hantavírus?

- **Transmissão:** O hantavírus é transportado nas fezes, urina e saliva de roedores. Quando seca e se mistura com poeira, pode ser inalado por humanos, especialmente em espaços pequenos. A doença também pode se espalhar se as pessoas tocarem ou comerem substâncias contaminadas, ou forem mordidas por um animal infectado.
- **Dificuldade respiratória extrema:** Os sintomas

incluem dor de cabeça, febre, falta de ar, dor muscular e tosse. Casos graves podem levar a dificuldade respiratória extrema e morte.

- **Diagnóstico:** De acordo com o Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC), é difícil diagnosticar hantavírus em uma pessoa que foi infectada há menos de 72 horas. Testes repetidos geralmente são realizados 72 horas após o início dos sintomas.
- **Reduzindo o risco:** O CDC acrescenta que eliminar ou minimizar o contato com roedores em sua casa, local de trabalho ou acampamento reduzirá seu risco de exposição ao vírus. Eles aconselham colocar armadilhas dentro e ao redor de sua casa para diminuir a infestação de roedores.

Ainda conforme o anúncio da médica legista Heather Jarrell, uma pessoa infectada com hantavírus pode começar a sentir sintomas, incluindo falta de ar, dentro de três a seis dias. Nos estágios finais da infecção, o paciente começa a sentir líquido nos pulmões. A partir deste estágio, a pessoa infectada geralmente sucumbe à doença "muito rapidamente".

Havia um baixo risco de exposição ao hantavírus no domicílio, segundo as autoridades. No entanto, a investigação descobriu que havia sinais de entrada de roedores no imóvel. Ela pode ser transmitida aos humanos pela urina, saliva, fezes e contato físico com roedores infectados, acrescenta Phipps.

A doença é transmitida de animais para humanos, mas não pode ser transmitida de

Reprodução



Virose, transmitida pelos dejetos de roedores contaminados, pode evoluir para uma síndrome respiratória.

pessoa para pessoa, diz ela. Nos últimos 50 anos, houve 136 infecções confirmadas no Novo México, estado americano onde o casal morava, e, desses casos, 42% foram fatais, acrescenta ela.

Ela pode ser transmitida às pessoas por meio da urina, fezes ou saliva de roedores, por isso é importante tomar medidas de proteção para não inalar nada ao limpar áreas infestadas de roedores, diz ela.

Segundo o xerife do Condado de Santa Fé, Adan Mendoza, a investigação segue em aberto até que todas as pontas soltas sejam esclarecidas. Os resultados da autópsia do cão, que também foi encontrado morto dentro de um armário na casa do casal, ainda estão pendentes. Ele acrescenta que a linha do tempo que eles conseguiram montar responde a muitas perguntas relacionadas às mortes de Hackman e Arakawa.

"Não sei quando ela começou a se sentir mal", diz Jarrell, acrescentando que talvez nunca se saiba.

"Imagens assustadoras"

O jornal britânico "The Mirror" noticiou, na manhã de sexta-feira (7), que "imagens assustadoras" sobre a cena

da morte de Gene Hackman e Betsy Arakawa — captadas por câmeras corporais de agentes policiais — devem ser divulgadas em breve por autoridades responsáveis pela investigação do caso.

Investigadores de Santa Fé, no Novo México, estão analisando as imagens capturadas pelos dez policiais que chegaram ao local quando encontraram o ator de 95 anos e a pianista de 65 anos sem vida. Uma das informações essenciais a ser estabelecida a partir dos vídeos é até que ponto a propriedade estava devidamente isolada. Isso ocorre em meio a relatos conflitantes sobre se a entrada da casa havia sido deixada aberta ou não pelos proprietários.

Tais vídeos capturados por câmeras corporais podem ser liberados ao público em seguida, como informam autoridades. Isso acontece enquanto a polícia tenta desbloquear os dois celulares encontrados na cena — os aparelhos pertenciam ao casal.

Veja quais celulares ficarão sem WhatsApp em maio de 2025.

Usuários de iPhone com sistemas iOS anteriores à versão 15.1 deixarão de ter acesso ao WhatsApp a partir de 5 de maio. A mesma restrição se aplica a quem possui smartphones ou tablets Android com versões anteriores à 5.0. Essa medida faz parte da política anual do aplicativo, que revisa regularmente os sistemas operacionais compatíveis e descontinua o suporte para dispositivos mais antigos. O objetivo dessa ação é garantir que o WhatsApp continue operando com alto desempenho, segurança e compatibilidade com as novas tecnologias disponíveis no mercado.

“É possível que esses aparelhos não abranjam as atualizações de segurança mais recentes ou não incluam funcionalidades necessárias para operar o WhatsApp”, argumenta a plataforma da Meta. A empresa destaca que dispositivos com sistemas desatualizados podem apresentar vulnerabilidades de segurança, tornando-os mais suscetíveis a falhas, ataques cibernéticos e comprometimento de dados. Além disso, versões mais antigas

Pixabay



Aplicativo da Meta avalia periodicamente quais sistemas operacionais são compatíveis com plataforma de envio de mensagens.

dos sistemas operacionais podem não ser capazes de suportar novas funcionalidades implementadas no aplicativo, prejudicando a experiência do usuário.

Atualmente, o WhatsApp ainda oferece suporte para iPhones com iOS a partir da versão 12 e para dispositivos Android com versão igual ou superior à 5.0. Isso significa que esses aparelhos continuam recebendo atualizações de segurança, correções de bugs e novos recursos. No entanto, após 5 de maio, usuários com dispositivos que não atendam a esses requisitos não poderão mais acessar a plataforma, tornando essencial a atualização do sistema ou a substituição do aparelho. A decisão visa garantir que a base

de usuários do WhatsApp tenha acesso a um aplicativo seguro, confiável e eficiente.

Antes de suspender o suporte, o WhatsApp enviará notificações aos usuários afetados, alertando sobre a necessidade de atualização do sistema operacional. Essa comunicação é feita de forma progressiva, permitindo que os usuários tenham tempo suficiente para tomar providências. Se não for possível atualizar o sistema para uma versão compatível, a recomendação da empresa é que o usuário considere trocar de dispositivo ou, pelo menos, realize um backup das conversas e arquivos importantes. Esse backup pode ser feito pelo próprio WhatsApp e armazenado no Google Drive

(para Android) ou no iCloud (para iPhones), garantindo que as informações sejam preservadas em caso de troca de aparelho.

Para verificar a versão do sistema operacional instalada no dispositivo, usuários de iPhone devem acessar o aplicativo "Ajustes", procurar pela opção "Geral" e clicar em "Sobre". Já nos aparelhos Android, basta abrir o aplicativo "Configurações", selecionar "Sobre o dispositivo" e procurar pela opção "Versão do Android". Caso o sistema esteja desatualizado, recomenda-se verificar se há uma atualização disponível e instalá-la o quanto antes para evitar a perda de acesso ao WhatsApp.

NASA alcança marco histórico ao captar sinais GPS na Lua.

O experimento Lunar GNSS Receiver Experiment (LuGRE), da NASA, está agora na Lua e recebeu sinais de GPS enviados diretamente da órbita da Terra. Esse marco é parte integrante da missão Blue Ghost, que fez o pouso na Lua no início deste mês. O sucesso desse experimento é um feito significativo, pois marca a primeira vez que uma demonstração de tecnologia foi capaz de receber e monitorar sinais de navegação na superfície lunar, um passo crucial para o avanço da exploração lunar.

Em termos mais simples, essa tecnologia de navegação permitirá que as futuras missões na Lua possam determinar com precisão as rotas entre diferentes locais, facilitando a navegação no satélite natural da Terra. Isso representa um avanço fundamental, pois significa que as futuras missões do programa Artemis e outras iniciativas

Dave Ryan/NASA



Esse marco é parte integrante da missão Blue Ghost, que fez o pouso na Lua no início deste mês.

de exploração lunar poderão determinar suas posições, velocidades e horários de forma autônoma. Essa capacidade é vital para o sucesso das missões, principalmente as de longa duração, e abre o caminho para o desenvolvimento de sistemas de navegação avançados para destinos ainda mais distantes, como Marte.

“Na Terra, podemos usar sinais GNSS para navegar em tudo, de smartphones a aviões”, disse Kevin Coggins, administrador associado adjunto do Programa SCaN (Comunicações Espaciais e Navegação) da NASA. “Agora, o Lu-

GRE nos mostra que podemos adquirir e rastrear com sucesso os sinais GNSS na Lua. Essa é uma descoberta muito empolgante para a navegação lunar, e esperamos aproveitar esse recurso em missões futuras”, finalizou Coggins, destacando a importância da descoberta para a exploração lunar.

Com o Blue Ghost agora na Lua, a missão está programada para operar por 14 dias terrestres. Durante esse período, os dados coletados serão essenciais para a NASA e para a Agência Espacial Italiana, parceira no experimento, permitindo que eles monitorem

o funcionamento do dispositivo de forma quase contínua. Além disso, o LuGRE continuará se comunicando com o GNSS, mesmo a uma distância de quase 360 mil quilômetros, o que permitirá testes extensivos do hardware e a identificação de quaisquer falhas ou bugs que possam surgir ao longo da operação.

Essa inovação abre portas para avanços significativos na navegação espacial e promete transformar a maneira como as missões são planejadas e executadas na Lua, com um olhar atento para futuras explorações em outros corpos celestes.

A canção de partir o coração que Dolly Parton dedicou ao seu falecido marido.

Na última semana, a cantora americana Dolly Parton usou as redes sociais para compartilhar com seus seguidores uma das notícias mais tristes de sua vida: Carl Dean, seu marido e o homem com quem ela dividiu sua vida nas últimas seis décadas, morreu aos 82 anos. Na quinta-feira (6), após dias de silêncio, a famosa artista dedicou uma nova música e um texto sincero ao seu grande amor.

Em sua conta no Instagram, a cantora, atriz, compositora e empresária escreveu: “Eu me apaixonei por Carl Dean quando tinha 18 anos. Passamos 60 anos preciosos e significativos juntos. Como todas as grandes histórias de amor, elas nunca terminam. Elas vivem em memórias e em canções. Ele sempre será a estrela da minha história de vida e dedico esta música ‘If you hadn’t been there’ a ele.”

A nova música, que a diva também lançou em seu canal do YouTube na sexta-feira (7), expressa: “Se você não tivesse estado lá... Onde eu estaria? Sem sua confiança, amor e compreensão... Sempre compartilhamos os altos e baixos, e eu não estaria aqui se você não estivesse lá.”

Em outro verso da música, Parton expressa: “Você sempre vê o melhor em mim. Seus braços amorosos me embalam, você me manteve junto, e eu não acho que eu estaria aqui se você não estivesse lá, segurando minha mão, me mostrando que você se importa. Você me fez sonhar mais do que ousei.”

“Tu és a minha rocha; um lugar macio para pousar. Minhas asas, minha confiança”, continua a letra da música, que em questão de horas foi vista e ouvida, só no YouTube, por mais de 130 mil pessoas. E ela conclui: “Eu não estaria aqui se você não estivesse lá, me empurrando. Quando eu estava com medo, encontrei Deus e você. Por causa do seu cuidado amoroso e por me dar muito amor, você me fez subir e subir as escadas. Eu não estaria aqui se você não estivesse lá.”

A grande história de amor de Parton e Dean nasceu nas sombras. De mundos totalmente opostos (ela era fascinada pelo glamour, brilho e luzes de Hollywood, enquanto ele era um cara simples e discreto que evitava os holofotes da mídia), os pombinhos se conheceram por acaso e se apaixonaram perdidamente.

E embora a história de amor deles sempre tenha sido considerada uma das mais românticas do mundo, a verdade é que no início o relacionamento não foi fácil: o casal teve que se esconder por muito tempo e até se casar em segredo devido a certas cláusulas da gravadora que administrava a carreira da cantora naquela época.

Nascida em 19 de janeiro de 1946 em Sevierville, Tennessee, Dolly Rebecca Parton terminou o ensino médio e se mudou para Nashville para realizar seu sonho de se tornar uma estrela da música country. O encontro aconteceu por puro acaso, do lado de fora da lavanderia

Reprodução



A cantora anunciou a morte de Carl Dean, o homem com quem se casou em segredo e com quem compartilhou 60 anos de amor.

Wishy Washy.

“Vim para Nashville com roupas sujas, estava com muita pressa de chegar aqui. Depois de colocar minhas roupas na máquina, comecei a andar pela rua e um cara gritou comigo da caminhonete dele. Eu acenei. Por ser do interior, ele conversava com todo mundo”, lembra, rindo, a compositora de “Jolene”, sobre o dia em que conheceu o marido.

A paixão foi tão forte que Parton admite ter sentido uma conexão instantânea desde o primeiro momento. “Fiquei surpresa e encantada que enquanto ele falava comigo, ele estava olhando para o meu rosto, algo raro para mim. Ele parecia genuinamente interessado em descobrir quem eu era e o que eu fazia”, ela disse sobre o que mais a atraiu nesse homem misterioso.

E embora a história tenha começado de uma forma um tanto estranha, a jovem que acabava de chegar da cidade não quis perder a oportunidade de vivenciá-la.

“Não é sempre que alguém pode dizer que sua vida mudou para sempre por causa de um lugar chamado Wishy Washy. Eu tinha acabado de me formar no ensino médio, tinha deixado dois namorados em casa e não tinha intenção de encontrar outro. Eu só queria trabalhar na minha música. Eu não queria que nenhum garoto, nenhum homem ou qualquer pessoa me desencana-se”, disse.

Certa vez, Carl Dean se recordou: “Meu primeiro pensamento foi: ‘Vou me casar com aquela garota.’” O segundo foi: ‘Nossa, ela é bonita!’ E esse foi o dia em que minha vida começou. Eu não trocava os últimos 50 anos por nada neste mundo.” Mas só depois de visitá-la todos os dias durante uma semana é que o pretendente a convidou para um primeiro encontro oficial. “Ele queria me levar para jantar. Ele parou na janela do drive-in e comprou comida para nós no McDonald’s”, revelou a atriz com uma pitada de nostalgia, em 2018.

"Com amor, Meghan": série de lifestyle de Meghan Markle é renovada para segunda temporada.

A série de lifestyle "Com amor, Meghan", apresentada por Meghan Markle, foi renovada pela Netflix para uma segunda temporada. Segundo informações da "Variety", os novos episódios, inclusive, já foram até gravados e devem ir ao ar no segundo semestre.

A produção, em que a duquesa de Sussex recebe amigos em sua mansão, na Califórnia, para conversas sobre jardinagem e culinária, estreou no dia 4 de março. A princípio, os oito episódios entrariam no ar no dia 15 de janeiro, mas, por causa dos incêndios na Costa Oeste dos Estados Unidos, ela e a plataforma de streaming decidiram pelo adiamento.

A série

O público pode ver Meghan Markle cuidando do jardim sob o sol da Califórnia, preparando refeições em uma belíssima cozinha e trabalhando como apicultora. "Não buscamos a perfeição, mas diversão", diz a protagonista impecavelmente vestida no trailer. Sorrindo, acrescenta que sempre gostou de transformar algo comum em "sofisticado".

O ambiente é sereno, festivo, distante da política ou das questões delicadas que costumam afetar o duque e a duquesa de Sussex após sua saída

Divulgação/Netflix



Novos episódios de produção da Netflix devem ir ao ar no segundo semestre.

da família real há cinco anos. Não podemos esquecer a entrevista explosiva do casal sobre a família real à apresentadora americana Oprah Winfrey em 2021. Em seguida, lançaram a série documental "Harry e Meghan" em 2022, também pela Netflix.

Mulher engajada

Para Meghan Markle, essas adaptações são uma continuação de seu blog, "The Tig", que encerrou contra sua vontade quando entrou para a família real. "Quem me acompanha desde 2014 no Tig, sabe que sempre adorei cozinhar, fazer atividades caseiras e jardinagem", diz ela no vídeo em que anuncia o novo nome de sua marca.

"Está tentando reconstruir sua imagem", diz Pauline MacLaran, professora da Royal Holloway University, em Londres, à AFP. Ela com-

para esse "reposicionamento" ao movimento "tradwife" (esposa tradicional). Nessa tendência, muito presente nas redes sociais dos Estados Unidos, esposas dedicadas à família contam suas histórias cotidianas.

A duquesa de Sussex sempre se apresentou como uma mulher engajada que não tem medo de expressar suas opiniões. O breve texto publicado no site da família real britânica na época de seu casamento com o príncipe Harry, em 2018, a apresentava como uma mulher "orgulhosa de ser feminista", com uma "forte consciência das questões sociais".

Desde que deixou a família real, manifestou-se diversas vezes sobre a questão da discriminação racial e da mudança climática. Mas os tempos estão mudando. Meghan Markle retornou ao Insta-

gram no início de janeiro e, em meados de fevereiro, anunciou que havia mudado o nome de sua marca de "American Riviera Orchard" para "As Ever". A empresa vende alimentos e utensílios domésticos.

"Ela também está em uma fase particular da vida, com dois filhos pequenos. Inevitavelmente, tem um impacto em sua maneira de ver as coisas", acrescenta MacLaran. Segundo ela, Meghan Markle, frequentemente criticada pelos tabloides britânicos e descrita como uma "ditadora de salto alto" pela Vanity Fair, "não pode errar".

"Até agora, nada deu certo. Daí esse novo enfoque", resume Pauline MacLaran.

Filha de Fátima Bernardes e William Bonner se forma na França e reúne a família.

Mais uma grande alegria para Fátima Bernardes e William Bonner: a formatura da filha Laura, de 27 anos, que nesse sábado (8), conquistou o título de mestre em Recursos Humanos e Gestão de Empresas Internacionais. A cerimônia aconteceu na França e reuniu a família para celebrar esse marco importante na vida da jovem.

A ocasião não apenas celebrou a conquista acadêmica de Laura, mas também refletiu a harmonia e o respeito mútuo que existe entre o ex-casal, que compareceu ao evento acompanhados de seus atuais parceiros, Tulio Gadelha e Natasha Dantas, criando uma imagem de união e apoio familiar.

Reprodução



Laura, de 27 anos, recebeu o título de mestre em Recursos Humanos e Gestão de Empresas Internacionais.

Tulio, o atual companheiro de Fátima, fez questão de registrar o momento nas redes sociais, parabenizando a enteada e aproveitando a ocasião para falar sobre o Dia Internacional da Mulher, que coincidiu com a data da formatura de Laura.

Em sua postagem, Tulio

escreveu: "E nesse Dia Internacional da Mulher, estou aqui, com essas duas mulheres incríveis, em um momento muito especial. A formatura de Laurinha, filha de Fátima e William, minha enteada, que se torna Mestre em Recursos Humanos e Gestão de Empresas Internacionais. Por

mais Dias da Mulher como esse. Com consagrações da autonomia feminina, com poder de decidir sobre sua própria vida, de acordo com seus objetivos e desejos."

Além de Laura, os trigêmeos de Fátima e Bonner, Vinicius e Beatriz, também seguem caminhos distintos, longe dos holofotes da televisão. Vinicius, por exemplo, escolheu uma carreira na engenharia, enquanto Beatriz optou pelo campo da design, mostrando que, apesar da carreira de sucesso dos pais na mídia, cada um dos filhos seguiu seu próprio sonho e encontrou sua identidade profissional fora da área pública.

Gal Costa: gravações inéditas de 1972 chegam ao streaming.

A gravadora Universal Music Brasil liberou nas todas plataformas digitais gravações inéditas de Gal Costa (1945-2022) de um compacto duplo nunca lançado, com registros feitos em 1972, durante a turnê nacional do show "Gal a todo vapor". São três canções que entraram no roteiro do espetáculo, mas acabaram não fazendo parte do lendário disco ao vivo da cantora.

"A morte" (de Gilberto Gil), "Vale quanto pesa" (de um Luiz Melodia ainda pouco conhecido) e "O

dengo que a nega tem" (de Dorival Caymmi) estão no lançamento, em que Gal é acompanhada por Tutty Moreno (bateria), Lanny Gordin (guitarra), Perna Froes (piano e teclados) e Novelli (baixo).

A novidade pegou de surpresa muitos fãs da cantora, como o DJ Zé Pedro, que escreveu no Instagram: "O canto cristalino de Gal revela a importância despercebida por mim de 'A morte' de Gilberto Gil, confirma a afinidade com as composições de Luiz Melodia em 'Vale quanto

Willian Aguiar/Facebook Gal Costa/Divulgação



Cantora revive em registros de canções de Gilberto Gil, Luiz Melodia e Dorival Caymmi.

pesa' e nos mata de saudade de seus requebros e maneiras ao cantar 'O dengo que a nega tem' de Caymmi por...7:10 minu-

tos! O maior lançamento de música brasileira ainda é Gal Costa. Vai lá escutar."

Fernanda Montenegro posta homenagem a Fernanda Torres e relembra início da carreira da filha: "Imenso talento como ser humano".

De Fernanda, para Fernanda. Fernanda Montenegro fez uma homenagem à filha, Fernanda Torres, na tarde desse sábado (8) nas redes sociais, destacando o talento de "Nanda" e lembrando quando ela começou, no Teatro Tablado, no Rio, aos 12 anos. O texto veio celebrar "Ainda estou aqui", filme protagonizado por Fernanda Torres e que ganhou o Oscar de melhor filme internacional justamente no domingo de "carnaval dionisiaco", como Fernanda escreve no texto.

"Fernanda Torres é um imenso talento como ser humano – dá a dimensão dessa vocação, ampla e inarredável, de ser uma atriz extraordinária. A arte de ser ator (no caso atriz) só nós, desse ofício, entendemos na pele, repito, na pele, o que é o ser humano. Ela, Nanda, sabe. Desde os seus doze anos, quando Fernando e eu a assistimos no palco do Teatro Tablado, com total domínio de cena, nós, os pais atores, nos abraçamos aos prantos diante do fenômeno. Veio à minha memória a frase do

Alexandre Cassiano



Texto veio celebrar também "Ainda estou aqui", vencedor do Oscar de melhor filme internacional.

grande ator brasileiro, Procópio Ferreira, que, no final da interpretação da jovem e eterna atriz Bibi Ferreira, sua filha, Procópio, agradecendo o estrondoso aplauso ao final do clássico "Mirandolina" – de Goldoni – e na emoção do que estava acontecendo, lançou em voz alta: 'Senhoras e Senhores, está lançada a minha filha!'

Fernanda Torres, desde a infância, sempre ordenou a sua vocação de uma forma independente, real e sublime. São quase cinquenta anos de criatividade em diversas áreas da nossa cultura artística. Coube à Fernanda Torres o fenômeno de atravessar a Linha do Equador justamente durante o nosso Carnaval Dionisiaco.

Esse milagre se deve ao extraordinário filme de Walter Salles.

'Ainda Estou Aqui', que, pelo seu protagonismo nessa obra de arte cinematográfica, fez dela, para sempre, um referencial transcendente de brasilidade.

Fernanda Montenegro".

Fernanda Torres concorreu ao Oscar de melhor atriz por seu protagonismo no filme, mas perdeu a estatueta para Mikey Madison, de "Anora". Ela foi a segunda atriz da história do Brasil a concorrer ao prêmio. A primeira foi sua mãe, em 1999, por "Central do Brasil". Na época, a vencedora foi Gwyneth Paltrow, por "Shakespeare apaixonado".

Próximos passos

Agora que a maratona de eventos do filme terminou, Fernanda Torres quer descansar, e muito. Mas não tanto assim. A atriz já tem planos para trabalhos futuros. Ela deve rodar uma série de TV no Brasil e preparar a estreia de uma peça — as datas de lançamento ainda não estão definidas. "Eu escrevi o roteiro para uma série de seis capítulos no Brasil. No teatro, tem um conto de Eça de Queiroz, um escritor genial português do século 19, e que é uma versão darwinista do Gênesis, da Bíblia", contou ela, em entrevista a Jessica Chastain. Os detalhes, porém, são mantidos em segredo.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugênio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otávio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogério Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

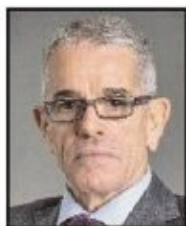
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



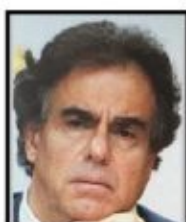
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



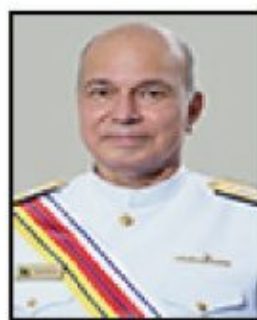
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz